

Programa de Educação Tutorial MEC/SESU Relatório Institucional Consolidado PET UFPel 2023

1. Introdução

O Programa de Educação Tutorial – PET se constitui em grupos organizados a partir de cursos de graduação das instituições de ensino superior do país – IES, orientados pelo princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

O Programa de Educação Tutorial foi criado em 1979 e esteve, durante 20 (vinte) anos, sob o acompanhamento e avaliação da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES, passando a ser vinculado à Secretaria de Educação Superior – SESu/MEC em 2000.

No Brasil, o Programa de Educação Tutorial se estabelece como elemento-chave na consolidação do ambiente colaborativo da cultura escolar, no qual seu efeito multiplicador extrapola a escola, alcançando o contexto socioambiental. O valor agregado dos grupos PETs propicia abordagens alternativas na indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

O programa busca propiciar aos estudantes, sob a orientação de um professor-tutor, condições para a realização de atividades extracurriculares que complementem a sua formação acadêmica, procurando atender mais plenamente às necessidades do próprio curso de graduação e/ou ampliar e aprofundar os objetivos e os conteúdos programáticos que integram sua grade curricular, associando ensino, pesquisa e extensão.

Na Universidade Federal de Pelotas (UFPel) os primeiros grupos foram criados em 1991. Durante esses 32 anos, a UFPel contou com a participação de mais de 1350 petianos, nos mais diversos cursos de graduação da UFPel. Atualmente a interlocutora do Programa é a Chefe do Núcleo de Programas e Projetos da PRE, Dra Carine Dahl Corcini.

2. Amparo Legal

O Programa de Educação Tutorial está regulamentado pela:

- a) Lei 11.180, de 23 de setembro de 2005;
- b) Portaria MEC nº 976, de 27 de julho de 2010; e
- c) Portaria MEC nº 343, de 24 de abril de 2013, que alterou a Portaria MEC nº 976/2010.

3. Grupos do Programa de Educação Tutorial da UFPel

3.1 Grupo PET Física

3.1.1. Tutor: **Fábio Teixeira Dias**, selecionado via Edital NUPROP nº 08/2022, por banca examinadora instituída pela Portaria UFPel nº 993/2022.

3.1.2. Breve histórico das atividades do grupo: O PET-Física foi fundado no mês de agosto do

ano de 1994, durante o processo de expansão do Programa Especial de Treinamento (PET), o qual passou a utilizar o acrônimo PET para o termo Programa de Educação Tutorial após o ano de 2004. O PET-Física foi criado junto ao Departamento de Física do Instituto de Física e Matemática (IFM) da UFPel, inicialmente sob a tutoria do Prof. Ennio Sallaberry Gonçalves. Os outros tutores do PET-Física na sequência foram os professores José Francisco Dias da Fonseca, Álvaro Leonardi Ayala Filho e Fernando Jaques Ruiz Simões Junior. Atualmente o grupo está sob a tutoria do Prof. Fábio Teixeira Dias, que ingressou no PET-Física em julho de 2022. O PET-Física está inserido nos projetos pedagógicos dos cursos de Licenciatura e Bacharelado em Física do IFM, sendo parte das atividades complementares e de formação disponíveis nos projetos pedagógicos dos respectivos cursos.

O PET-Física possui capacidade de comportar até 12 petianos bolsistas, além de 6 estudantes voluntários. Em 2023 o PET-Física contou com a participação de 12 petianos bolsistas até o meio do ano. Após a saída de um petiano foi feita uma nova seleção para recomposição do grupo, por meio de edital de seleção específico, aberto a todos acadêmicos dos cursos de Licenciatura e Bacharelado em Física. Ao final do ano, em função da saída de outros petianos, o grupo passou a contar com 9 bolsistas. Ao todo já passaram pelo PET-Física aproximadamente 265 acadêmicos, entre bolsistas e voluntários, atuando em atividades e ações envolvendo ensino, pesquisa e extensão.

Durante o ano de 2023, das 15 atividades inicialmente planejadas pelo Grupo PET-Física, apenas 1 atividade não foi desenvolvida, 2 foram parcialmente desenvolvidas e 12 atividades foram plenamente desenvolvidas. Das atividades que não foram desenvolvidas, ou parcialmente desenvolvidas, estão atividades que envolviam ações com a participação de público, como ações de extensão ou atividades com os discentes e docentes dos cursos de Licenciatura e Bacharelado em Física, as quais não dependiam exclusivamente do PET-Física para a sua realização.

No ano de 2023 o grupo manteve a sua participação ativa em projetos de pesquisa e iniciação científica. Os petianos que desenvolveram atividades de iniciação científica à pesquisa estão listados pelo nome, seguidos do título do projeto que estão envolvidos e também dos respectivos orientadores: Alfredo Pacheco, Novos Desenvolvimentos em Física de Altas Energias, Werner K. Sauter; Andrew Correia, Revisão do Monopolo Magnético via Teoria Eletromagnética, Werner K. Sauter; Carolina Cardoso, Arranjos Geométricos e Magnéticos de Estruturas Sólidas, Carlos Alberto Vaz de Moraes Junior; Jonathan Avila, Modelagem e Simulação Multiescala em Plasmas, Joel Pavan; Júlia Nuñez, Modelagem e Simulação Multiescala em Plasmas, Joel Pavan; Laíne Rosales, Pesquisas de Fenômenos em Plasmas, Fernando J. Simões, Maurício Rodrigues, Clima Espacial em Física dos Plasmas, Fernando J. Simões Jr., Noely Brito, Pesquisas de Fenômenos em Plasmas, Fernando J. Simões Jr. e Física Hadrônica e Astrofísica Nuclear, Rafael Cavagnoli; Rennan de Souza, Estudo das Propriedades

Magnéticas e de Transporte em Supercondutores de Alta Temperatura Crítica, Valdemar das Neves Vieira. Além dos trabalhos de pesquisa realizados individualmente, trabalhos vinculados às atividades do PET-Física foram inscritos, submetidos, aceitos e apresentados na IX SIIPE (Semana Integrada de Inovação, Ensino, Pesquisa e Extensão) da UFPel. No IX Congresso de Ensino e Graduação (IX CEG) foi apresentado o trabalho O Físico Quer Saber: uma atividade do grupo PET-Física. No X Congresso de Extensão e Cultura (X CEC) foi apresentado o trabalho intitulado Banco de Experimentos e Oficinas de Física nas Escolas. Estas atividades permitiram aos petianos participarem de projetos de pesquisa, qualificando a sua formação acadêmica e potencializando as chances e oportunidades de continuarem estes estudos a nível de pós-graduação.

Com relação às atividades de extensão, no ano de 2023 foram planejadas e executadas 3



oficinas pelos acadêmicos do grupo PET-Física. A primeira oficina de Física ocorreu na Escola Municipal de Ensino Fundamental Bibiano de Almeida, no dia 18 de março (Figura 1 e 2).

Figura 1. Grupo PET-Física durante oficina na Escola Municipal de Ensino Fundamental Bibiano de Almeida, no dia 18 de março de 2023.

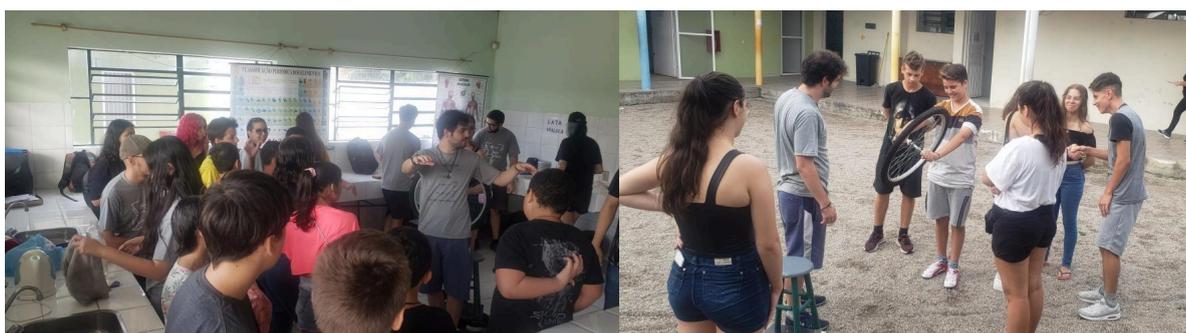


Figura 2- Mostra de experimentos e interação ao ar livre com os estudantes durante a oficina na E.M.E.F. Bibiano de Almeida.

A segunda oficina de Física ocorreu no dia 11 de julho na Escola Municipal de Ensino Fundamental Jeremias Fróes (Figura 3). A maioria dos experimentos foram apresentados de forma totalmente lúdica, enfatizando curiosidades e aplicações cotidianas de conceitos físicos

importantes. Nestas escolas, a exemplo de oficinas realizadas em anos anteriores, houve um nítido interesse dos acadêmicos pelos experimentos de Física e pela ciência de modo geral, sendo que os mesmos puderam interagir durante as atividades com os petianos, questionando-os



sobre os fenômenos observados e suas relações com situações similares vividas por eles. As oficinas de Física do PET estão entre as atividades e ações mais tradicionais e importantes exercidas pelo grupo. Para os petianos foram percebidos os benefícios decorrentes destas atividades, em especial na interação com os acadêmicos das escolas envolvidas, permitindo o desenvolvimento de capacidades de ensino, organização e planejamento essenciais para a formação acadêmica.

Figura 3- Grupo PET-Física durante oficina na Escola Municipal de Ensino Fundamental Jeremias Fróes, no dia 11 de julho de 2023. Atividade com crianças das séries iniciais durante a oficina.

Uma terceira oficina foi realizada no dia 31 de outubro a convite do IFSul (Instituto Federal Sul-rio-grandense) Campus Pelotas, por ocasião da 1ª Feira de Ciências da Natureza (BioFisQui) (Figuras 4 e 5). Esta atividade foi de extrema importância, pois a oficina foi apresentada durante a realização de um evento oficial da instituição, tendo o PET-Física sendo convidado para participar do mesmo, o que agregou visibilidade ao trabalho que

tradicionalmente é realizado pelo grupo.



Figura 4 - Grupo PET-Física durante oficina realizada no dia 31 de outubro no IFSul Campus



Pelotas, por ocasião da 1ª Feira de Ciências da Natureza (BioFisQui).

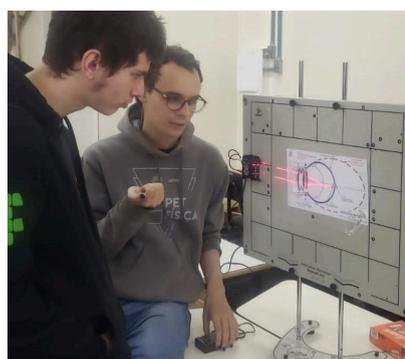


Figura 5 - Oficina realizada no IFSul Campus Pelotas durante a 1ª Feira de Ciências da Natureza (BioFisQui).

Ainda com relação às atividades de extensão, as aulas na área de Física do Projeto Desafio Pré-Universitário Popular da UFPel, foram ministradas por estudantes dos cursos de Licenciatura, Bacharelado e Pós-Graduação em Física. O grupo PET-Física esteve representado por 2 petianos. Estas aulas foram ministradas na forma presencial, demandando aos envolvidos

a



preparação dos materiais, bem como conhecimento específico nos tópicos trabalhados. Este projeto vem se destacando com resultados positivos e relevantes na aprovação em vestibulares, processos seletivos diversos, e em especial no Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) e no Programa de Avaliação da Vida Escolar (PAVE UFPel). No ano de 2023 a UFPel organizou um evento denominado Mundo UFPel (Figura 6 e 7), realizado no dia 17 de junho, no qual a universidade ficou de portas abertas à comunidade, permitindo a visita de todas as suas estruturas e com atividades programadas pelos diferentes cursos e unidades acadêmicas. O PET-Física se fez presente com a realização de uma pequena mostra de experimentos de Física realizada ao ar livre e também dentro da sua sede. Diversos estudantes do ensino médio da rede de ensino de Pelotas e também de cidades vizinhas estiveram presentes, interagindo com os petianos, os quais puderam divulgar para a comunidade algumas atividades feitas pelo grupo.

Figura 6- Grupo PET-Física durante o evento Mundo UFPel realizado no dia 17 de junho de 2023.



Figura 7- Grupo PET-Física atuando com a comunidade durante o evento com demonstração de experimento no Mundo UFPel 2023.

Em relação às atividades de ensino desenvolvidas pelo grupo, a atividade Calouros, adote seu PET, teve início durante a recepção dos ingressantes no começo do primeiro semestre letivo de 2023 (2023/1), quando os petianos se reuniram com os ingressantes dos cursos de Licenciatura e Bacharelado na primeira semana de aula. Nesta atividade foi feita a apresentação do PET-Física, com destaque para as atividades e ações desenvolvidas pelo grupo, sendo que na sequência foi realizado o apadrinhamento dos ingressantes. Durante o decorrer do ano o grupo organizou uma grade de horários na qual foram programadas apresentações de seminários pelos petianos. Os seminários foram todos apresentados de forma presencial e em alguns casos na sala do PET-Física, sendo que em alguns casos foram transmitidos de forma online, a pedido dos interessados que não puderam comparecer no dia e hora marcados. Cada petiano escolheu um artigo científico de seu interesse como base para a sua apresentação. Uma vez definido o artigo, o petiano a apresentar o seminário ficava encarregado de enviar ao grupo uma cópia do mesmo, para que pudesse ser feita uma leitura por parte dos demais membros do grupo, com a finalidade de estimular o debate com o seminarista após a apresentação, uma vez que a maioria dos temas não era de conhecimento de todos os presentes. Esta atividade pode ser definida como uma excelente oportunidade para trabalhar a preparação e a apresentação de trabalhos, além do treino de oratória e situações de arguição. A utilização de artigos científicos pré-definidos se mostrou novamente válida, com resultados similares aos obtidos no ano anterior, sendo um elemento de desafio ao grupo e ao seminarista. Outros seminários que ocorreram ao longo do ano foram proferidos por professores voluntários ou convidados do Departamento de Física (Figura 8).

Figura 8 - Seminário proferido por um professor do Departamento de Física, a convite do grupo PET-Física.

A SIIPE (Semana Integrada de Inovação, Ensino, Pesquisa e Extensão da UFPel) foi realizada entre 20 e 24 de novembro de 2023. Os petianos, como relatado anteriormente, apresentaram trabalhos nos congressos de iniciação científica (CIC), ensino (CEG) e extensão (CEC). Além dos petianos que apresentaram trabalhos, participaram da SIIPE acadêmicos de outros projetos, como o PIBID (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência), além de acadêmicos de pós-graduação, e demais acadêmicos de graduação dos cursos de Física. Sendo assim, a atividade da semana de prévias foi realizada na semana anterior à realização do referido evento, com a participação de professores do Departamento de Física como convidados para a avaliação dos trabalhos. Esta atividade se constituiu numa excelente oportunidade de treinamento e melhorias nos trabalhos dos estudantes, os quais adquiriram mais confiança e segurança para as apresentações durante o evento.

Com o objetivo de oferecer uma recepção e acolhimento aos novos acadêmicos dos cursos de Bacharelado e Licenciatura em Física, a Calourada da Física foi uma atividade preparada pelas coordenações pedagógicas dos respectivos cursos, tendo o PET-Física como um dos grupos apoiadores. A atividade consistiu na recepção dos novos acadêmicos, e na sequência uma apresentação das potencialidades e oportunidades aos novos acadêmicos por parte dos cursos, informações sobre as estruturas curriculares dos mesmos, e finalizando com uma resumida descrição do campus universitário, além de uma rápida visitação. C

Coube ao PET-Física, juntamente com o PET-Engenharia Hídrica, a organização do primeiro Interpet do ano de 2023 (Figura 9), realizado no mês de março. A experiência foi extremamente gratificante para os envolvidos, pois toda a organização do evento, desde a logística, passando pela programação e a adequação da infraestrutura, foi pensada e planejada pelos petianos, atuando em conjunto com outro grupo PET responsável, propiciando a troca de ideias e a aproximação de realidades distintas, por vezes desconhecidas.



Figura 9- Equipe organizadora do primeiro INTERPET de 2023, composta pelo PET-Física

e pelo PET-Engenharia Hídrica .

No ano de 2023 o grupo participou de todos os INTERPETs realizados na UFPel (Figura 10). Estes eventos se mostraram extremamente proveitosos, uma vez que cumpriram seus objetivos de integração e socialização entre os grupos locais, constituindo-se numa oportunidade para os grupos mostrarem as atividades que são desenvolvidas pelos mesmos, apresentarem os novos ingressantes, além de discutirem estratégias de atividades em comum.



Figura 10 - Participação do INTERPET realizado em agosto e setembro de 2023.

Uma das duas atividades parcialmente desenvolvidas se refere aos Minicursos do PET. O calendário acadêmico diferenciado do ano de 2023, ainda recuperando os prejuízos causados pela pandemia, acabou gerando uma sobrecarga aos docentes da instituição, em especial os das áreas básicas como a Física. Como consequência, foi escassa a disponibilidade de interessados em ministrar tal atividade, porém, com a atividade Games Educacionais para Física, foi disponibilizado ao grupo um minicurso de linguagem de programação, o qual foi realizado pelos petianos que se inseriram nessa atividade, sendo parte essencial da mesma. Essa mesma atividade, Games Educacionais para Física, foi parcialmente desenvolvida em função dos recursos computacionais disponíveis na sala serem precários naquele momento. A única atividade que não foi desenvolvida foi a Semana Integrada da Física, devido ao cancelamento por parte dos colegiados dos cursos de bacharelado e licenciatura em função do calendário acadêmico de recuperação pós-pandemia.

3.2. Grupo PET Odontologia

3.2.1. Tutor: **Josué Martos**, selecionado via Edital PRE/CEC/NUPROP nº 03/2018, Portaria UFPel nº 542/2018, SEI/UFPel – 0126853, e Reconduzido por comissão constituída pela Portaria UFPel nº 586/2021.

3.2.2. Breve histórico das atividades do grupo: O PET Odontologia da UFPel foi implantado oficialmente em março do ano de 1992. Em sua trajetória na Faculdade de Odontologia da UFPel, o grupo teve como idealizadora a Profa. Tânia Maria Pereira Isolan do

Departamento de Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial, primeira tutora do grupo. Na época da criação do Programa em 1979 pela CAPES através do seu diretor-geral, Cláudio de Moura e Castro, baseado em uma bem-sucedida experiência do professor Yvon Leite de Magalhães Pinto, da UFMG com o nome Programa Especial de Treinamento (PET), oferecia aos bolsistas uma formação acadêmica no seu mais alto grau de excelência com intuito de prepará-los e incentivá-los a ingressarem em programas de pós-graduação e na formação de futuros docentes universitários. Neste aspecto as atividades acadêmicas no período de implementação do grupo PET Odontologia estavam concentradas principalmente em estudos e aprendizagem de informática, aprendizado e aperfeiçoamento da língua inglesa, discussão e apresentações de artigos científicos, organização e execução de campanhas educativas e de orientação à comunidade além da participação e apresentações de trabalhos científicos.

A partir de 1996, houve neste período um longo processo de aperfeiçoamento, ampliação e consolidação do Programa, além da reafirmação e fortalecimento de diversas atividades acadêmicas intra e extra-muros do grupo PET Odontologia. No ano de 2004, e agora ancorado pela SESU/MEC, mais especificamente no Departamento de Modernização e Programas da Educação Superior – DEPEM, a definição da sigla PET foi alterada de Programa Especial de Treinamento para Programa de Educação Tutorial. O ano seguinte de 2005 foi marcado pela reestruturação do Programa compreendendo as fases de "institucionalização" e de "consolidação".

Ao longo dos 32 anos de história, o grupo PET-Odontologia UFPel fez parte da formação acadêmica e pessoal de mais de uma centena de jovens desta instituição. O grupo PET Odontologia da UFPel conta com a participação de 12 (doze) petianos bolsistas, todos selecionados por meio de Edital de Seleção específico, aberto a todos acadêmicos do Curso de Odontologia. Vale salientar que já passaram pelo programa 107 acadêmicos bolsistas, responsáveis pela realização de diversas ações de ensino, pesquisa e extensão na Instituição.

As atividades de ensino, como monitorias voluntárias em algumas disciplinas foram retomadas eficazmente no decorrer do ciclo letivo de 2023. Além do apadrinhamento de acadêmicos ingressantes, o grupo PET procurou incentivar os acadêmicos dos primeiros anos do curso a participarem ativamente das diversas atividades executadas pelo grupo PET Odontologia, por exemplo a Noite Científica e o Futuro Profissional, que ocorreram de forma presencial, além da orientação a respeito dos distintos projetos que a Universidade e a Faculdade dispõem.

No ano letivo de 2023 muitas ações foram realizadas pelo grupo PET, entre elas uma das mais bem avaliadas pelos integrantes do grupo, o PBL- ProblemBased Learning (estratégia de aprendizagem baseada em problemas) (Figura 11). Fortalecemos a ideia de estudar para entender e encontrar um significado no que estão estudando, e menos pelo processo de aprendizagem por repetição e memorização. Promovemos a formação ampla e de qualidade

acadêmica dos acadêmicos participantes do programa com os mais diferentes temas elencados nesta atividade. Concluímos que o PBL se estabeleceu como uma estratégia pedagógica centrada no aluno e na habilidade de lidarem com os mais diversos problemas. Cabe ressaltar esta atividade como grande geradora de prêmios e menções honrosas nos diferentes Encontros e Congressos onde fora apresentado nos últimos anos. O projeto desenvolveu-se efetivamente dentro do que foi estabelecido no planejamento de 2023.



Figura 11. PBL do PET em ação durante o ano letivo de 2023.

Uma ação de extensão muito importante executada em 2023 foi o Banco de Dentes Humanos (BDH), que prestou todo o suporte acadêmico para as atividades pré-clínicas e de ensino, além de zelar pela legalidade do uso de dentes humanos para fins didáticos. Paralelamente foram executadas algumas ações de organização do ambiente do BDH, quando possível, além de ações pedagógicas associadas a esta atividade. O grupo teve a oportunidade de participar e apresentar cientificamente em eventos e Congressos as ações do BDH/FOP e a sua experiência acumulada sobre este tema. O BDH do PET/UFPel participa de um restrito grupo de coordenadores no BDH Nacional e integra a construção e implementação de uma Associação de Bancos de Dentes a nível nacional. Uma série de trabalhos acadêmicos referente ao trabalho realizado no Banco de Dentes assim como a sua percepção entre os acadêmicos têm sido objeto de apresentações.

O Banco de Dentes Humanos da FOP/UFPel é uma referência nacional na doação de órgãos dentários humanos para atividades exclusivamente didáticas em escolas de Odontologia. A avaliação dada pelo grupo é que pelas características das fases mais técnicas do curso de Odontologia (fase pré-clínico), hoje seria difícil o seu bom andamento sem o esforço e atuação do BDH (Figura 12). O BDH além de prestar todo o suporte acadêmico para as atividades pré-clínicas e de ensino zelar pela dignidade, moralidade e legalidade do uso de dentes humanos para fins didáticos.



Figura 12. Bolsistas em ação de seleção e limpeza de dentes e ambiente do BDH.

O Grupo também participou ativamente de atividades de caráter coletivo e integrador. Alguns receberam premiações e destaques científicos em alguns eventos onde houve participação de integrantes do PET Odontologia, como na 40ª Reunião da Sociedade Brasileira de Pesquisa Odontológica (SBPqO) com a bolsista Laura Barreto Moreno. Também obtivemos um Destaque na modalidade graduação durante a 55ª Semana Acadêmica da Faculdade de Odontologia da UFRGS (SEMAG) com a bolsista Luiza Souza Schmidt e o tutor Josué Martos. Também foi agraciado com uma menção honrosa pela orientação em trabalho científico durante o 25º. Encontro do Grupo Brasileiro de Professores de Dentística (GBPD).

A atividade TED/PET Odonto neste ano de 2023 foi considerada fundamental para o Grupo (Figura 13). Observamos um desenvolvimento e evolução exponencial da capacidade oratória e de apresentação dos petianos a cada sessão do TED/PET. Esta atividade trouxe mais segurança nas apresentações em Palestras e Congressos, onde os bolsistas evoluem para um domínio da oratória e um aprimoramento da articulação das ideias.



Figura 13. Algumas das inúmeras apresentações da atividade TED/PET.

A atividade denominada apresentação de prévias, realizada no decorrer do período letivo, sempre uma semana ou alguns dias antes do início de algum evento científico, Congresso ou Jornada, com a presença de todos os petianos, foi considerada também de extrema valia pelos integrantes do grupo. Todos os bolsistas participaram como apresentadores de seus trabalhos ou como avaliadores dos trabalhos dos outros bolsistas, de forma criteriosa e positiva onde suas observações, críticas e sugestões foram discutidas ao final de cada apresentação. Esta atividade já está bem estabelecida em diversos grupos PET/UFPeI e possui um grande impacto no resultado das apresentações científicas. Para o grupo PET a atividade contribuiu para a segurança do apresentador e para a lapidação constante do aluno bolsista.

A atividade Egressos do PET Odontologia foi plenamente executada pelo grupo neste ano letivo de 2023. Egressos, profissionais ou professores, participaram desta atividade e colaboraram para o enriquecimento na formação dos acadêmicos do grupo PET. A partir dos encontros realizados foi possível providenciar a atualização dos dados destes egressos com o objetivo de participarem ativamente de um novo projeto de pesquisa a respeito dos egressos do PET Odontologia UFPeI a ser construído pelo grupo. Estes novos dados atualizados serão objeto de produção acadêmica complementando aquelas informações já publicadas no periódico da Associação Brasileira de Ensino Odontológico relativo ao tema.

Uma das grandes inovações planejadas e que evoluiu satisfatoriamente também neste ano letivo foi a biblioteca do PET. A biblioteca está com várias obras literárias, técnicas ou educativas e a inserção de novos títulos para usufruto dos petianos e dos acadêmicos de graduação da Faculdade que assim o desejarem. O acesso e controle ao acervo é de exclusividade dos petianos destacados para a ação e que zelam para que a biblioteca esteja organizada para utilização e benefício da coletividade. Neste período de 2023 tivemos um aporte substancial de novos títulos em virtude de mais itens recebidos de colegas e professores da carreira, como livros didáticos e diversas revistas científicas.

A Oficina do Currículo Lattes foi uma atividade plenamente desenvolvida pelo grupo e que lidou com o preenchimento correto de dados curriculares nesta plataforma, ocorridas de forma presencial para atendimento individualizado. As orientações sobre os distintos itens curriculares e o preenchimento online passo-a-passo foi executado plenamente e mostrou-se de extrema valia para o conhecimento, entendimento e inserção de dados curriculares dos bolsistas. Um assessoramento permanente sobre o seu preenchimento correto se estabeleceu durante o ano de 2023, haja visto a necessidade constante de atualização dos seus currículos dada a grande demanda de cursos, Jornadas e Congressos disponíveis.

Já nas atividades de extensão que o grupo PET Odontologia promoveu ao longo do ciclo letivo de 2023, houve a realização de diversos eventos como palestras e a Mostra do Curso promovido pela UFPel. A Mostra de Cursos da UFPel foi um evento construído pela PREUFPel de forma totalmente presencial, além da possibilidade de conhecimento dos cursos de forma atemporal pelos vídeos gravados na página da Mostra de Cursos da UFPel. O grupo PET Odontologia ficou responsável pela apresentação do Curso de Odontologia da UFPel, como já executado em anos anteriores, de forma totalmente presencial no Ginásio da ESEF UFPel, onde pudemos expor sobre as habilidades desenvolvidas com o curso de Odontologia nas diferentes especialidades e o mercado de trabalho atual. O evento foi realizado no dia 06 de dezembro, onde tivemos a presença de diversos cursos e com uma abrangência muito maior que os anos anteriores. O evento a cargo de toda a UFPel foi um dos mais abrangentes dentre todos os que o grupo PET teve a oportunidade de participar, cabendo destacar o mérito da organização e o sucesso do evento. Dentro da avaliação do grupo observamos uma evolução criativa e eficiente das nossas apresentações no evento como a produção de fantoches, folder explicativo e outros equipamentos didáticos para exposição didática do curso.

Todos os integrantes do PET Odontologia estiveram sempre a frente em mais de um Projeto de Extensão e a participação nestas atividades pelos componentes do PET Odontologia se resumiram a todas aquelas realizadas nos Projetos de Extensão cadastrados na UFPel, no âmbito individual ou coletivo, em conjunto com outros petianos do grupo, orientados pelos diferentes professores da Unidade. Alguns dos Projetos de Extensão (Intra e Extra- muros) com a participação dos petianos incluíram: Centro de Estudo, Tratamento e Acompanhamento de Traumatismos em Dentes Permanentes (CETAT), Liga Acadêmica de Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial (LACTBMF), Projeto Implantodontia para acadêmicos de Odontologia, Projeto reaprendendo a sorrir: Odontogeriatrics e Gerontologia, Projeto Acolhendo Sorrisos Especiais, Atenção Odontológica a Pacientes Portadores de Necessidades Especiais, Projeto SOS Saúde coletiva, Projeto GEPETO, Projeto Gestão na Clínica Odontológica, Projeto cultivando hábitos saudáveis na sala de espera e na clínica infantil.

A participação no projeto Guardiões do Sorriso pelos componentes do PET se resumiu a todas aquelas ações realizadas nos colégios e escolas públicas da região, no âmbito individual

ou coletivo, e que se mantiveram ativos de uma forma exclusivamente presencial. Foram priorizadas as escolas públicas com grande volume de crianças e as mais carentes para execução da atividade, como a Escola Municipal de Ensino Fundamental Santa Irene. A ação contou com atividades de instrução de higiene bucal, apresentação da Fada do Dente e distribuição de kits do Dr. Dentuço doados pela empresa Colgate. A Fada do Dente participou de todas as ações junto ao público-alvo da ação do Guardiões do Sorriso.

O PET Odontologia desenvolveu plenamente a organização, atualização e desenvolvimento diário de ações pertinentes ao grupo nas suas mídias sociais. Foram difundidas informações sobre os mais diversos conteúdos científicos relacionados a cursos, além de noticiar e publicitar informações de interesse do público em geral, como as diversas campanhas veiculadas pelo Ministério da Saúde, como por exemplo as campanhas de combate ao fumo, dia mundial de luta contra as hepatites virais, dia mundial do diabetes, semana mundial de aleitamento materno, campanha de prevenção e controle da hipertensão, dia mundial de luta contra a Aids, entre tantos outros. As informações a respeito do diagnóstico e prevenção do câncer bucal, campanha junho vermelho com orientações e estímulo a doação de sangue para o Hemocentro da cidade de Pelotas além da já institucionalizada Campanha do Agasalho.

Neste ano letivo de 2023, as atividades de pesquisa e trabalhos individuais desenvolvidas pelo grupo resultaram em artigos completos em periódicos indexados [Morel L.L.; Silva L.J.; Chaves E.T.; Martos J.; Damian M.F. Emprego da rede social Instagram com foco na apresentação de Trabalhos de Conclusão de Curso. **Revista da Associação Brasileira de Ensino Odontológico - ABENO**, 2023, v.27, n.1, p.1746-1748. Chaves E.T.; Morel L.L.; Duarte A.M.G.; Martos J. Microabrasão superficial do esmalte em dentes acometidos por manchas: relato de caso clínico. **Revista Sul Brasileira de Odontologia (RSBO)**. 2023, v.20, n.2, p.501-508. Silva L.J.; Morel L.L.; Gomes G.H.; Leonardo N.G.S.; Martos J. Primeiro molar inferior permanente com *radix entomolaris*: relato de caso de uma ocorrência incomum. **Dental Press Endodontics**].

Houve participação intensa e publicação do PET Odontologia (Figura 14) em diversos eventos como o XXXII Congresso de Iniciação Científica da UFPel (CIC), X Congresso de Extensão e Cultura da UFPel (CEC), IX Congresso de Ensino de Graduação da UFPel (CEG) durante a 9ª SIIPE Semana Integrada de Inovação, Ensino, Pesquisa e Extensão da UFPel, 55ª Semana Acadêmica Odontológica da UFRGS (SEMAC), XXV Encontro dos Grupos PET da região Sul (SulPET), XXV Encontro do Grupo Brasileiro de Professores de Dentística, 48º Congresso Brasileiro de Estomatologia e Patologia Oral e XXVI Encontro Gaúcho de Endodontia. De forma resumida e para registro legal elencamos alguns dos trabalhos mais impactantes e robustos apresentados e/ou publicados neste ano de 2023 por todos os componentes do grupo PET Odontologia: Martins R.C.; Cardoso G.F.; Martos J. Pérolas de esmalte e sua relação com o desenvolvimento de doenças periodontais. **Anais da 55ª Semana**

Acadêmica da Odontologia Revista da Faculdade de Odontologia de Porto Alegre, v.64, e136907, jan./dez. 2023. Santin M.I.R.; Soares N.B.; Silva C.F.; Gomes G.H.; Martos J. Manobra periodontal transcirúrgica para adequação do campo operatório. **Anais da 55a Semana Acadêmica da Odontologia Revista da Faculdade de Odontologia de Porto Alegre**, v.64, e136907, jan./dez. 2023. Konflanz K.S.; Damian M.F.; Martos J. Rara variação anatômica (*CanalisSinuosus*) simulando reabsorção radicular. **Revista da Faculdade de Odontologia de Porto Alegre**, v. 64, e136907, jan./dez. 2023 Cardoso G.F.; Martins R.C.; Martos J. Projeção cervical de esmalte e sua relação com o desenvolvimento de doenças periodontais. **Revista da Faculdade de Odontologia de Porto Alegre**, v. 64, e136907, jan./dez. 2023. Percepção dos acadêmicos de odontologia da UFPel sobre o Banco de Dentes Humanos. Marans L.C.; Martins R.C.; Cardoso G.F., Martos J. **Revista da Faculdade de Odontologia de Porto Alegre**, v. 64, suplemento, e133751, jan./dez. 2023 Martins R.C.; Duarte A.M.G.; Schmidt L.S.; Cardoso G.F.; Martos J. Metodologia ProblemBased Learning (PBL) aplicado no PET Odontologia. In: **IX Congresso de Ensino de Graduação (CEG)**, 2023, Pelotas. Anaisdo Congresso de Ensino de Graduação (CEG), 2023. v. 9. p. 1-4. Prux A.T.; Marans L.C.; Oliveira R.P.; Burkert J.R.; Martos J. TED - Conhecimento transdisciplinar no PET Odontologia. In: **IX Congresso de Ensino de Graduação (CEG)**, 2023, Pelotas. Anais do Congresso de Ensino de Graduação (CEG), 2023. v. 9. p. 1-4. Cardoso G.F.; Oliveira R.P.; Soares N.B.; Santin M.I.R.; Prux A.T.; Martos J. Banco de dentes humanos (BDH) da FO-UFPel. In: **X Congresso de Extensão e Cultura (CEC)**, 2023, Pelotas. Anais do X Congresso de Extensão e Cultura da UFPel (CEC), 2023. v. 10. p. 1-4. Burkert J.R.; Silva L.J.; Xavier C.B.; Martos J.; Gomes G.H.; Damian M.F. Medicamentos utilizados em coronectomias de terceiros molares inferiores. In: **XXXII Congresso de Iniciação Científica (CIC)**, 2023, Pelotas. Anais do XXXII Congresso de Iniciação Científica (CIC), 2023. v. 32. p. 1-4. Burkert J.R.; Pappen F.G.; Martos J. Reintervençãoendodontica e estética em dente anterior traumatizado. **Anais do 26º Encontro Gaúcho de Endodontia**. v.26, n.1, Ab#1025-0. Soares N.B. Santin M.I.R. Silva C.F. Gomes G.H. Pappen F.G. Martos J. Abordagem transcirúrgica para isolamento absoluto do campo operatório em endodontia. **Anais do 26º Encontro Gaúcho de Endodontia**. v.26, n.1, Ab#1026-0. Konflanz K.S.; Damian M.F.; Martos J. Rare anatomical variation (*canalis sinuosus*) mimicking root resorption. **48º Congresso Brasileiro de Estomatologia e Patologia Oral**. Ab#20230142 Konflanz K.S.; Santos C.X.; Martins T.M.; Martos J. Periodontal surgical treatment of peripheral ossifying fibroma. **48º Congresso Brasileiro de Estomatologia e Patologia Oral**. Ab#20230144 Soares N.B.; Santin M.I.R.; Silva C.F.; Gomes G.H.; Martos J. Abordagem periodontal transcirúrgica para isolamento absoluto do campo operatório. In: **47o Congresso Universitário Brasileiro de Odontologia (CUBO), Faculdade de Odontologia da USP**. 2023. Konflanz K.S.; Damian M.F.; Martos J. Rara variação anatômica simulando reabsorção radicular: Relato de caso. In: **47o Congresso Universitário Brasileiro de Odontologia (CUBO), Faculdade de Odontologia da USP**. 2023. v.13, n.2, p.200-216. Otto NB, Vieira MR, Lund RG, Martos J. Class IV stratified restoration in fractured anterior tooth. **Anais do 25th GBPD Meeting. Brazilian Dental Sciences**, Jul/Sep;

v.26 (3 suppl 1), p:9, 2023. Vieira MR, Otto NB, Lund RG, Martos J. Autogenous tooth fragment reattachment in traumatized anterior tooth. **Anais do 25th GBP Meeting. Brazilian Dental Sciences**, Jul/Sep; v.26 (3 suppl 1), p:10, 2023. Brum VV, Freitas FF, Fonseca LS, Lund RG, Martos J. Vitalized teeth using the twist pen system. **Anais do 25th GBP Meeting. Brazilian Dental Sciences**, Jul/Sep; v.26 (3 suppl 1), p:17, 2023.



Figura 14. Eventos e apresentações de trabalhos científicos de bolsistas do PET.

Mantivemos no ano letivo de 2023 nove (9) Projetos de Pesquisa cadastrados na UFPel, no âmbito individual ou coletivo do grupo PET. Atualizamos neste ano de 2023 o relatório de pesquisa referente ao trabalho de pesquisa intitulado “Autopercepção dos estudantes de Odontologia da UFPel frente ao regresso das atividades acadêmicas: Impacto da COVID- 19” e também o Projeto “Levantamento dos Bancos de Dentes Humanos (BDH) dos cursos de Odontologia no Brasil e sua percepção entre os acadêmicos de Odontologia da UFPel”. Ambos os projetos estão em fase de redação para publicação científica e já estão sendo apresentados os seus resultados parciais em Congressos e Jornadas da área. Aliados a isto ainda tivemos o desenvolvimento dos mais variados Projetos de Pesquisa cadastrados no COBALTO com a participação dos bolsistas do PET Odontologia.

Evento realizado por todos os integrantes dos grupos PET UFPel e de extrema importância acadêmica foram os encontros rotineiros realizados no InterPET. Um diferencial positivo neste ano de 2023 foi, além da apresentação das atividades dos grupos organizadores do PET UFPel, a presença em alguns InterPET's de convidados externos para discussão de

temas pedagógicos e diversos, de interesse da comunidade petiana. O InterPET é o momento de expressão dos integrantes da comunidade petiana e de reflexão sobre os distintos assuntos de interesse comum. Dentro do que coube ao grupo PET Odontologia participamos ativamente da organização, apresentação e condução do evento juntamente com o grupo PET Arquitetura e Urbanismo e PET Computação do InterPET do mês de julho de 2023, capitaneado pelos petianos Douglas Stopassola e Luiza Schmidt (integrante da Comissão Executiva dos grupos PET UFPel) e que puderam apresentar, juntamente com integrantes dos outros dois grupos envolvidos, as diversas atividades executadas a todos os presentes.

A avaliação interna do grupo PET Odontologia a respeito do InterPET foi plenamente positiva neste ano de 2023, principalmente por conta do questionário avaliativo abordando sobre o atual modelo do InterPET e que foi laboriosamente executado e conduzido pelo PET Engenharia Agrícola e CLAAPET. Os resultados apresentados em um InterPET foram extremamente esclarecedores sobre a atual dinâmica dos InterPET's e sobre como pensa a comunidade petiana a respeito. Os dados foram apresentados e discutidos amplamente por todos os presentes certamente balizaram o aprimoramento deste encontro tão importante para toda a comunidade petiana da UFPel.

As ações do grupo PET Odontologia na execução destas atividades durante o ano de 2023 foram pautadas em atitudes facilitadoras para o pleno cumprimento das ações planejadas, preferentemente de forma presencial e ininterrupta e algumas em formato virtual e outras no modo híbrido, sempre seguindo as instruções normativas e boletins em atendimento às solicitações requeridas pelos órgãos institucionais e locais.

3.3. Grupo PET Agronomia

3.3.1. Tutor: **Luís Eduardo Panozzo**, selecionado via edital NUPROP Nº 18/2022, ATA de seleção nº. 01/ 2022 e ATA nº. 02/2022 e Portaria UFPel nº 1791/2022.

3.3.2. Breve histórico das atividades do grupo: O grupo PET Agronomia iniciou suas atividades em primeiro (01) de abril de 1992 e, até o momento, foi conduzido por seis (6) tutores na sua totalidade. O Grupo tem a capacidade de comportar até 12 (doze) petianos bolsistas e 3 (três) petianos voluntários. O PET Agronomia no ano de 2023 sempre esteve com os 12 (doze) petianos bolsistas, selecionados por edital específico, aberto a todos os acadêmicos do curso de Agronomia da Faculdade de Agronomia Eliseu Maciel (FAEM) pertencente à Universidade Federal de Pelotas (UFPel). Durante estes 23 anos de história, podemos salientar que, até o momento, já passaram pelo programa 139 diferentes acadêmicos do curso de agronomia, entre bolsistas e voluntários, os quais foram e são responsáveis pela realização de diversas ações nos principais pilares da base do conhecimento acadêmico da universidade, como ensino, pesquisa e extensão. Ainda, estamos com o desafio de implementar novos eixos para o próximo ano, voltados à inovação, gestão/empreendedorismo, permanência e sustentabilidade. Todas as atividades programadas para o ano de 2023 foram plenamente efetuadas, como também, discutidas e

avaliadas nas reuniões semanais do grupo, sendo elas:

O projeto Digestão cultural foi realizado na Faculdade de Agronomia Eliseu Maciel, acontecendo às quintas-feiras, onde iniciou às 12h45 na sala 612 do departamento de Fitotecnia (Figura 15). Cada integrante realizou uma apresentação, com tempo máximo de 15 minutos e tema de seu interesse, sendo a apresentação de slides por responsabilidade do apresentador. Ao final de cada apresentação foram discutidas questões relacionadas ao conteúdo apresentado, bem como uma breve avaliação do apresentador, e disponibilizado um formulário para avaliação individual dos pontos fortes e fracos do apresentador para fins de obtenção de nota e posterior ranqueamento das apresentações.



Figura 15: Material de divulgação e imagem de uma das apresentações do projeto Digestão Cultural do Grupo Pet Agronomia realizada na Faculdade de Agronomia Eliseu Maciel (FAEM) no ano de 2023.

No dois semestres do ano de 2023 foi realizado o projeto que auxilia a disciplina de Introdução Agronomia, na primeira parte da aula foi realizada uma breve apresentação do grupo Pet Agronomia e os projetos desenvolvidos pelos mesmos (Figura 16). Anteriormente, foram feitas mudas de hortaliças, que consecutivamente foram usadas na parte prática da aula, os acadêmicos realizaram o transplante e tiraram suas dúvidas, e foram informados que podem fazer o acompanhamento do crescimento das plantas no Horto didático.



Figura 16: Imagens do projeto de apresentação do Grupo Pet Agronomia para os calouros (A e B) realizada na Faculdade de Agronomia Eliseu Maciel (FAEM) no ano de 2023.

Estabelecida parceria com a EMATER/RS unidade do Capão do Leão, para acompanhamento dos técnicos e instrutores em visitas técnicas produtores rurais associados à EMATER (Figura 17), proporcionando aos petianos a possibilidade de acompanhar na prática a rotina de assistência e manejos de um Engenheiro Agrônomo. Até o presente momento já foram realizadas duas visitas em parceria com a EMATER, para orientação sobre podas em pomares de produtoras iniciantes de assentamentos próximos a FAEM. A parceria com a EMATER ainda continua e serão realizadas mais atividades. Este projeto tem um caráter muito importante para os petianos pois possibilita o contato com produtores e o desenvolvimento de relações interpessoais e conhecimentos técnicos.



Figura 17: Imagens do projeto PET Visitas Técnicas do Grupo Pet Agronomia em ação com a EMATER Capão do Leão/RS no escritório e em campo.

O projeto Horto Didático foi desenvolvido durante todo o ano de 2023, no primeiro momento foram implantadas espécies hortaliças como objetivo de doar estas a ONGs sem fins lucrativos, após isso foram implantadas grandes culturas de inverno (trigo, centeio, canola e cevada) com o objetivo de realizar a oficina Vitrines de Inverno 2023 (Figura 18). Nas oficinas, os petianos puderam desenvolver as habilidades de extensão e comunicação, transmitindo dados atualizados sobre as culturas e curiosidades para a comunidade acadêmica, esta oficina ocorreu no dia trinta e um de agosto de 2023. Além disso, durante os semestres 2023/01 e 2023/02 o espaço contou com a visita das turmas da disciplina de Sistema de Produção de Forrageiras e das turmas de primeiro semestre, visita está vinculada ao projeto Introdução à Agronomia.



Figura 18: Imagens do projeto Horto Didático Grupo Pet Agronomia Oficinas das vitrines apresentando algumas culturas de inverno.

O InterPET, evento que reúne todos os integrantes de todos os PETs da Universidade Federal de Pelotas (Figura 19), serve como um espaço de integralização e de troca de experiências entre os grupos que atuam em diferentes áreas com o mesmo propósito de atuar no ensino, pesquisa e extensão. Os eventos ocorreram de forma ordinária com uma frequência aproximada de um encontro por mês no período letivo, os quais ocorreram nos dias 11/03/23, 01/04/23, 24/06/23, 22/07/23, 05/08/23, 02/09/23, 22/10/23 e 25/11/23.



Figura 19: Imagens do Grupo Pet Agronomia e outros Pets da UFPel nos encontros do INTERPET no ano de 2023.

No primeiro semestre de 2023 ocorreu a palestra intitulada “Irrigação de Soja e Milho em Sistema Sulco - Camalhão em Terras Baixas” ministrada pelo Bruno Arumburu, Agrônomo da Granja 4 Irmãos (Figura 20). A mesma ocorreu nas dependências da sala A na Faculdade de Agronomia Eliseu Maciel, Campus Capão do Leão, no dia vinte de julho de dois mil e vinte e três com início às 12h20min.



Figura 20: Imagens Da Palestra “Irrigação Soja e Milho no Sistema Sulco-Camalhão em Terras

Baixas" ministrada pelo Eng. Agrônomo Bruno Arumburu da Granja 4 Irmãos, organizada pelo do Grupo Pet Agronomia.

Nos dias 23 e 24 de agosto de 2023, às 12h15, na sala A da Faculdade de Agronomia Eliseu Maciel, foi realizado o evento "Uva e Vinho: Uma Jornada Vitivinícola" (Figura 21). No primeiro dia do evento, tivemos a honra de receber Cléber Crochemore Ribes, proprietário da Vinícola Quinta Pastorello, como palestrante. Ele abordou o tema "Resgate Histórico, Cultural e Produtivo da Quinta Pastorello, Fundada em 1880". No segundo dia, tivemos a presença da renomada enóloga Taiana Madeira, da Bueno Wines Brasil, que discutiu sobre a "Construção de Rótulos no Vinhedo". O evento foi prestigiado por cerca de 70 participantes em ambos os dias, incluindo estudantes e professores da FAEM e também do CAVG.



Figura 21: Imagens do evento "Uva e Vinho: Uma Jornada Vitivinícola" organizado pelo do Grupo Pet Agronomia.

Ao início de cada semestre do ano de 2023, o grupo PET Agronomia foi convidado a participar da cerimônia de recepção dos calouros, a qual foi realizada junto com demais autoridades da instituição, assim como demais grupos da FAEM (Figura 22). Os petianos, nesta oportunidade, levaram os calouros para conhecer o Campus, prédios e salas onde teriam suas aulas, disponibilizaram mapas digitais e demais informações sobre a rotina do curso e falaram sobre os objetivos e trabalho do PET.



Figura 22: Imagens da atividade de recepção e integração dos ingressantes na Faculdade de Agronomia Eliseu Maciel organizado pelo colegiado e direção da faculdade, com o auxílio do Grupo Pet Agronomia.

O evento “Integração Lavoura Pecuária (ILP): Desafios e Oportunidades” aconteceu nos dias 15 e 16 de março de 2023, sendo realizado no auditório da Faculdade de Agronomia Eliseu Maciel. O evento teve um público de cerca de duzentas pessoas, abrangendo acadêmicos dos cursos de Agronomia, Medicina Veterinária e Zootecnia da Universidade Federal de Pelotas, além de professores da UFPel e profissionais da área. No dia quinze de março o evento contou com a palestra de Cristiano Gotuzzo, abordando o tema “Construindo Resultados com Sistemas Integrados” e no dia dezesseis de março contou com a palestra de Eduardo Xavier abordando o tema “ILP na prática: Desafios e Oportunidades encontradas nas Granjas 4 Irmãos” (Figura 9 A e B). As palestras foram realizadas no intervalo do meio dia, contabilizando cerca de uma hora cada uma. Ao final de cada palestra houve um momento de interação entre o público e os palestrantes para dúvidas e troca de experiências.



Figura 23: Imagens do evento “Integração Lavoura Pecuária (ILP): Desafios e Oportunidades” com os palestrantes Cristiano Gotuzzo e Eduardo Xavier organizado Grupo Pet Agronomia da UFPel.

Nos dias 3, 4 e 12 de julho de 2023, foi realizado um minicurso sobre Excel ministrado pela professora Dr. Suelen Cristina Movio Huinca, do Departamento de Engenharia Rural do curso de Agronomia. O minicurso foi realizado de forma presencial na Faculdade de Agronomia Eliseu Maciel, das 12h15min às 13h45min, dos respectivos dias (Figura 24). Foram apresentados a plataforma e sua interface computador-usuário, assim como todos os componentes do layout, criação e edição de planilhas, fórmulas e funções matemáticas em planilhas, uso de gráficos e por fim um panorama geral do que havia sido visto nos três dias de curso.



Figura 24: Material de divulgação (A) e imagem da turma (B) no minicurso de Excel “Básico” organizado pelo Grupo Pet Agronomia e ofertado para comunidade acadêmica.

Durante o ano de 2023 foi desenvolvido pelo grupo um site para o Herbário Virtual de Plantas Daninhas do PET Agronomia, foram realizadas coletas de imagens de fácil identificação sobre plantas daninhas de diversas culturas, as mesmas foram pesquisadas e descritas pelos integrantes do grupo quanto sua caracterização e manejo.

O grupo PET Agronomia contou com três publicações/participações na 9ª Semana Integrada de Inovação, Ensino, Pesquisa e Extensão - SIIPE, no dia 23 de novembro de 2023, onde os petianos Felipe Cabral, Felipe Bueno e Jéssica Berwaldt apresentaram seus resumos no IX Congresso de Ensino de Graduação - CEG com as respectivas temáticas: “Avaliação da adesão de critérios qualitativos do Evento Integração Lavoura Pecuária – ILP “Desafios e Oportunidades” organizado pelo Grupo PET Agronomia, “Minicurso de Excel” organizado pelo Grupo PET Agronomia como atividade extracurricular de alfabetização digital e “Perspectivas dos estudantes de duas escolas de ensino médio com relação à educação superior” proveniente do Projeto Divulgação do curso PET Agronomia UFPEL (Figura 25).

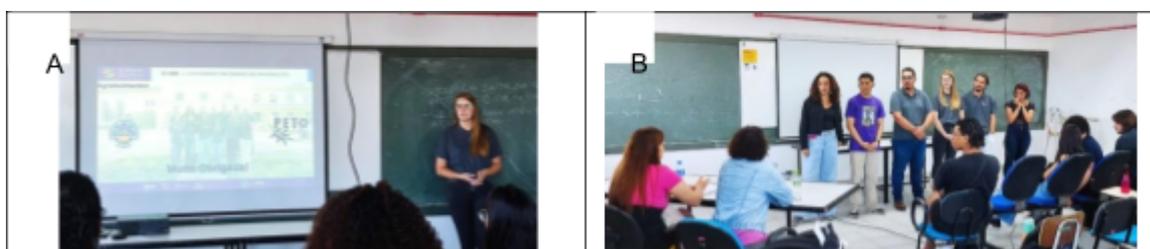


Figura 25: Imagens das apresentações do projeto PET publicações científicas no SIIPE no IX Congresso de Ensino de Graduação - CEG da UFPEL.

No projeto Pesquisa Científica os integrantes do grupo desenvolveram projetos exclusivos

do grupo PET Agronomia e/ou projetos vinculados a diferentes departamentos da universidade, sendo de livre escolha de acordo com o interesse do aluno/petiano. Os projetos desenvolvidos foram escritos, submetidos e apresentados na 9ª Semana Integrada De Inovação, Ensino, Pesquisa e Extensão da Universidade Federal de Pelotas, como também, podem gerar seus TCCs e/ou futuros artigos científicos (Figura 25).

No dia 28 de abril de 2023, o grupo PET Agronomia realizou o projeto divulgação do curso em duas escolas da região. A primeira escola foi a E.E.E.M. Arroio do Padre, as apresentações ocorreram nos três turnos, manhã, tarde e noite respectivamente, os petianos que participaram desta ação foram: Felipe Cabral e Giovana, Vinicius e Lidiane (Figura 26). No mesmo dia, a ação ocorreu na escola Nossa Senhora de Lourdes, as apresentações também foram realizadas nos três turnos, os petianos que participaram foram: Lavínia e Moisés, Kethlen e Letícia, Adriel. Foi apresentado o programa, a universidade e os modos de entrar e também o curso de Agronomia.

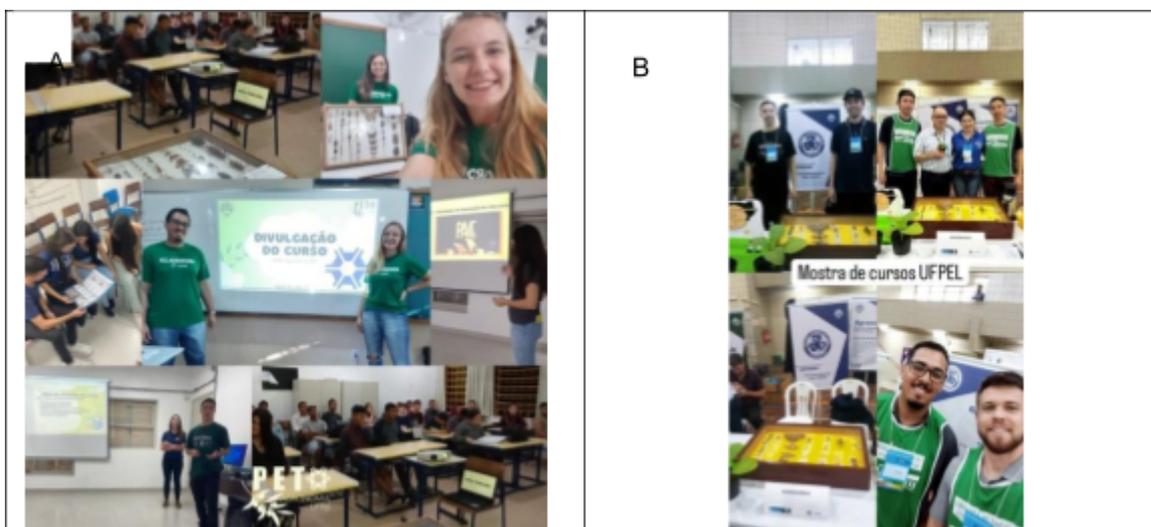


Figura 26: Imagens das apresentações do projeto de divulgação do curso de Agronomia em diferentes escolas da região de Pelotas (A) e na mostra de cursos da UFPel (B).

Durante o ano de 2023, foram utilizadas as redes sociais do grupo (site, Instagram, Facebook, YouTube) para divulgação das atividades realizadas, convites para eventos, palestras, processos seletivos e entre outras atividades voltadas à comunidade acadêmica. As ferramentas sociais também foram utilizadas para conversar com o público e quaisquer pessoas que tiveram interesse em entrar em contato com o grupo. Foram realizadas atividades onde os petianos foram guias no maior evento sobre a cultura do Arroz na América Latina, sendo esta a Abertura Oficial da Colheita do Arroz e, auxílio nos dias de Campo da FAEM. Ainda, atuou com um grupo de estudo para as disciplinas de: Topografia II, Fisiologia vegetal, Irrigação e drenagem.

No ano de 2023 foram realizadas atividades na Escola de iniciação agrícola Dona Maria Joaquina (Figura 27), localizada no interior de Pelotas como implantação de vitrines de grandes

culturas de inverno, poda e reprodução vegetativa de frutíferas, disponibilizado a cada encontro folders com o material teórico de apoio aos acadêmicos, também foram realizadas atividades práticas sempre despertando a curiosidade e trazendo interação entre petianos e acadêmicos. Ainda, foram desenvolvidas oficinas para grupos de pessoas atendidas pelo Centro de Atenção Psicossocial (CAPS Baronesa) (Figura 27), onde se desenvolveram atividades como técnica de multiplicação e cultivo de suculentas, técnicas de cultivo de medicinais, construção de horta vertical com cultivo de hortaliças e poda de plantas de interesse geral, além da distribuição de folders interativos para apoio teórico.

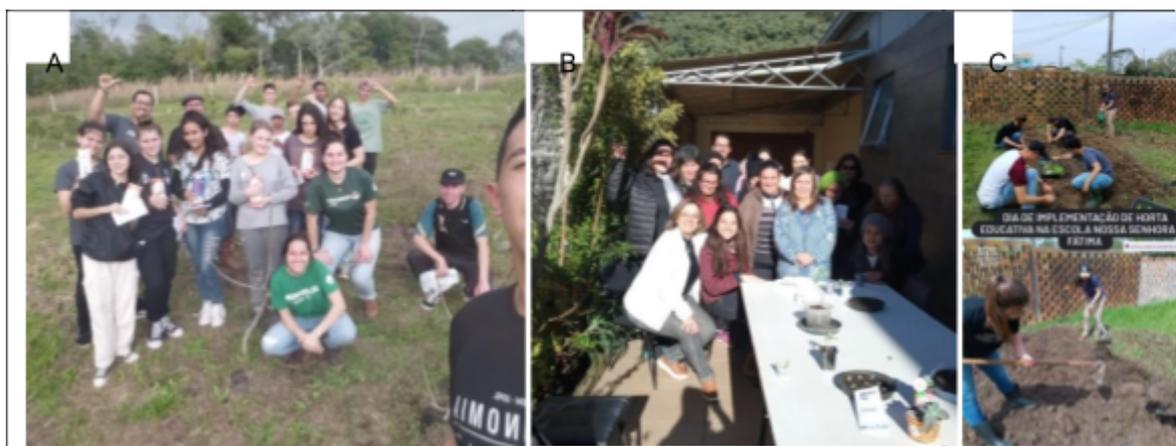


Figura 27: Imagens do projeto Horta Educativa do Grupo Pet Agronomia na Escola de iniciação agrícola Dona Maria Joaquina (A), no Centro de Atenção Psicossocial (CAPS Baronesa) (B) e na escola Nossa Senhora de Fátima (C).

No ano de 2023 o projeto Pet Solidário realizou diversas atividades junto à comunidade pelotense, dentre elas, foram arrecadados alimentos não perecíveis para a campanha “FAEM Solidária” em benefício à ONG Alimentar, esta arrecadação ocorreu junto ao evento “Integração Lavoura Pecuária Desafios e Oportunidades”. O grupo realizou de forma conjunta a doação de sangue junto ao Hemocentro Regional de Pelotas (Figura 28). Foi realizada a doação de hortaliças produzidas no horto didático do grupo ao Restaurante Popular de Pelotas e ao Lar Espírita Assistencial Irmão Fabiano de Cristo da cidade de Pelotas. E por fim, foi realizada uma campanha do agasalho, a qual arrecadou 242 peças, entre roupas e calçados, a qual foram

doados a ONG Amigos de Caminho (Figura 28), que atende famílias em situação de vulnerabilidade e moradores de rua na cidade de Pelotas.



Figura 28: Imagens do projeto Pet Solidário na entrega de agasalhos para a ONG Amigos de Caminho (A) e doação de sangue junto ao Hemocentro Regional de Pelotas (B).

No decorrer do ano de 2023, no projeto chamado de “Memorial PET” o grupo Pet Agronomia auxiliou na escrita de um livro como forma de homenagear os 140 anos da Faculdade de Agronomia Eliseu Maciel (FAEM). As atividades que foram desenvolvidas se baseiam na busca por informações de antigos tutores e acadêmicos participantes do grupo PET da instituição, assim como, a nomeação de cada um desses, desde a fundação até os dias atuais.

3.4. Grupo PET Engenharia Hídrica

3.4.1. Tutor: Leonardo Contreira Pereira, professor vinculado ao Centro de Desenvolvimento Tecnológico – CDTEC e ao Curso de Engenharia Hídrica, Tutoria do grupo PET Engenharia Hídrica, desde o dia 22 de junho de 2023, através do processo seletivo relativo ao Edital NUPROP 013/2023 e ATA de homologação nº 03/2023.

3.4.2. Atividades desenvolvidas:

Pesquisa “Análise Quantitativa dos Cursos de Engenharia Hídrica do Brasil”: Os dados adquiridos para a pesquisa foram encontrados em sites oficiais das instituições e por contato direto feito pelas coordenadorias. Dessa forma, encontramos 5 instituições de ensino superior que oferecem o curso, sendo elas: Universidade Federal de Itajubá, Universidade Federal de Pelotas, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Universidade Federal do Vale do Jequitinhonha e Mucuri e Universidade Federal Rural de Pernambuco. Tendo conquistado todos os dados necessários, foi analisada com cautela as diferenças de egressos de cada universidade estudada, assim possuindo argumentos que nos levassem a entender a situação dos egressos e ativos do curso de engenharia hídrica dentro de suas IE's. O projeto foi apresentado na SIEEPE/UFPEL 2023 (Figura 29).



Figura 29: Publicação nas redes sociais da apresentação da pesquisa na SIEEPE (esquerda), foto da aluna durante apresentação (direita).

ChimaPET: Inicialmente foi realizada uma apresentação do grupo PET na disciplina de Tutoria Acadêmica e logo após, a confraternização, através de um café, onde ocorreu a participação de acadêmicos do curso de Engenharia Hídrica (Figura 30). Os petianos apresentaram um pouco sobre o PET, e também realizaram uma conversa para esclarecer as possíveis dúvidas. Também foi distribuído pelo grupo aos ingressantes, material referente ao grupo PET-EH e sobre as áreas do curso de Engenharia Hídrica. Não obstante, visto o sucesso da integração, a cada mês realizou-se um encontro para fazer o acompanhamento dos acadêmicos ingressantes e auxiliá-los em possíveis problemas na faculdade. A atividade proporcionou a todos uma troca de conhecimentos e possibilitou aos bolsistas do grupo PET-EH uma interação com os demais participantes.



Figura 30: Turma de ingressantes reunida no ChimaPET

PET Comunica: A atividade foi elaborada com o objetivo de levar a informação sobre o curso de Engenharia Hídrica da UFPel para as mídias digitais (Figura 31), abrangendo um número maior e diversificado de pessoas. Atualmente o perfil onde o projeto é desenvolvido conta com um total de 1.144 seguidores, possuindo um alcance de 56,6% mensal. Por fim, foi realizada através dos relatos dos componentes do grupo e dados fornecidos pela plataforma Instagram uma

avaliação do projeto, na qual foi concluída como satisfatória por cumprir seus objetivos de informar, transmitir e divulgar informações sobre o curso de Engenharia Hídrica para a comunidade. Links das mídias sociais do grupo: https://www.instagram.com/p/C2HIKt_g4mD/?igsh=Y2hmOWJiMGFmMTIu



Figura 31: Publicações nas redes sociais do grupo

PET Ambientalmente Consciente: A atividade atingiu bons resultados, pois proporcionou conteúdos voltados para o meio ambiente, alertando a comunidade acadêmica e externa sobre os impactos que diversos assuntos podem gerar no meio ambiente, como por exemplo: microplásticos, poluição no ar, consumo de água, lixo eletrônico e poluição do solo entre outros assuntos. Também foi abordado conteúdos que conscientizem a comunidade a exercerem práticas sustentáveis, como por exemplo o descarte correto dos lixos eletrônicos. Na avaliação do grupo a atividade foi bem aceita por todos e incentivou os petianos a continuidade da mesma através da confecção de cards (Figura 32).



Figura 32: Cartazes publicados nas redes sociais e painéis da universidade

A atividade Mesa Redonda foi realizada de forma virtual através de transmissão ao vivo em duas etapas. O tema proposto pelo grupo PET juntamente com o CREA Jr - RS da Regional Sul e a Associação Brasileira de Engenharia Hídrica, foi: "Imersão à Engenharia Hídrica". No primeiro dia, realizou-se uma conversa com o cofundador do curso de Engenharia Hídrica da UNIFEI, professor Afonso Henrique. Já no segundo dia, com os representantes da Associação Brasileira de Engenharia Hídrica (Figura 33) e o CREA Jr - RS da Regional Sul pronunciando sobre a importância do curso para o futuro. No final de cada palestra foi aberto um momento de interação do público com os participantes da Mesa Redonda, para sanar possíveis dúvidas. Também foi disponibilizado um formulário de satisfação e controle de presença. A atividade permitiu a comunidade acadêmica da UFPel e petianos uma maior discussão sobre o tema abordado.

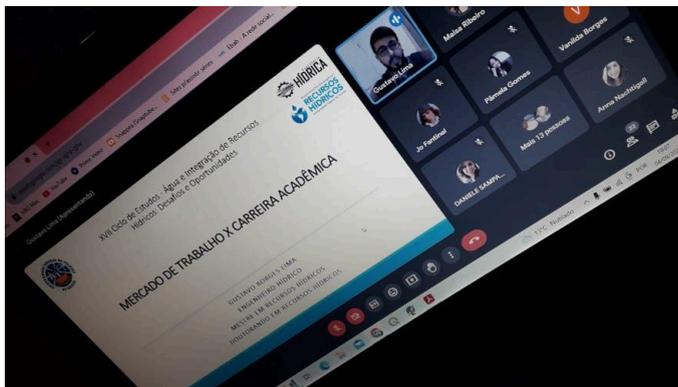


Figura 33: Foto da transmissão de uma das palestras da mesa redonda

PET Eventos Acadêmicos: em Agosto de 2023, ocorreu o interPET, sendo organizado pelo PET- Fronteiras, PET- Diversidade e Tolerância e o PET Engenharia Hídrica, com o tema alimentação, o evento além de criar grandes conexões entre os petianos e palestrantes. O interPET de setembro foi organizado pelo PET- Meteorologia e PET- Conservação e restauro, O interPET de novembro, no qual foi organizado pelo PET- Artes Visuais, PET- Pedagogia e PET- Educação física, trazendo apresentações e alguns debates. Na semana após o interPET é sempre debatido pelo grupo PET- Engenharia Hídrica durante as reuniões semanais a opinião de cada um em relação ao evento (Figura 34). Amostra de cursos UFPel 2023 tem o objetivo de apresentar e aproximar os acadêmicos do ensino médio a vida universitária, mostrando um pouco de cada curso, o evento ocorreu em 06 de dezembro de 2023 na ESEF - Ginásio da Escola Superior de Educação Física (ESEF). Um evento que foi de grande importância foi a 9ª edição do SIEPE - Semana Integrada de Inovação, Ensino, Pesquisa e Extensão. O PET- Engenharia Hídrica apresentou os seguintes trabalhos: Uso racional da água pela população nas diferentes regiões do Brasil, feito por Júlia Milena; Clara Peixoto; Emanuele Koschier; Medidor De Nível com sensor ultrassônico de baixo custo por Letícia Caroline; Análise quantitativa dos cursos de engenharia hídrica no Brasil feito por Maisa Ribeiro, Alexia da Cunha, Ronytta dos Santos; Levantamento e conscientização do uso e conservação da água pela comunidade

UFPEL feito por Letícia Caroline, Anna Nachtigall, Junia Pacheco. Todos os petianos assistiram no mínimo oito apresentações.



Figura 34: Grupo presente em dois interPETs.

Dia Mundial da Água: O grupo deliberou pela realização de um evento presencial de conscientização, estrategicamente posicionado em uma das entradas do Campus Anglo, nas proximidades da sala do grupo PET. Uma mesa foi adequadamente disposta, apresentando lembretes alusivos ao Dia Mundial da Água e do Engenheiro Hídrico. Entre estes, destacavam-se copos reutilizáveis mostrando o emblema do referido dia, adesivos temáticos e marcadores de página (Figura 35). Com o intuito de captar a atenção do público, um banner informativo sobre o que o evento se referia foi disposto no local. O evento ocorreu no período da tarde, assim, oportuna e educadamente, os integrantes explicaram brevemente sobre a profissão, ressaltando a relevância da preservação e conservação dos recursos hídricos. É válido destacar que o Dia Mundial da Água, enquanto atividade, tem evidenciado uma resposta positiva.



Figura 35: Foto divulgação do Dia Mundial da Água

O PetLab agrega diversos benefícios na vida acadêmica e profissional do petiano, auxiliando na inovação e no desenvolvimento dos acadêmicos. O petiano desenvolve e apresenta projetos em eventos acadêmicos científicos, buscando aprimorar o seu conhecimento, além de contribuir com o laboratório. De acordo com a preferência de cada um, os petianos foram distribuídos nos laboratórios de hidráulica, hidroquímica, solos e hidrossedimentologia (Figura 36). Os trabalhos foram apresentados na Semana Integrada de Inovação,

Ensino, Pesquisa e Extensão (SIIPE). As atividades são avaliadas no final de cada semestre, onde cada petiano realiza uma apresentação oral do projeto desenvolvido até o momento no laboratório. O PetLab desde o início é um dos pilares do programa e vem dando cada vez mais certo a cada ano que passa, os petianos trazem muitas pesquisas interessantes e necessárias para a universidade e a sociedade em volta.

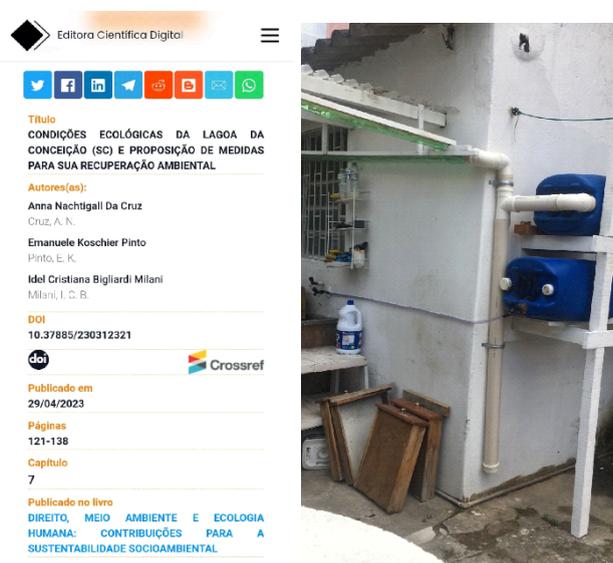


Figura 36: Exemplos de projetos desenvolvidos nos laboratórios do curso

XVI Ciclo de Estudos: a atividade foi realizada de forma remota, com objetivo de ampliar a participação dos estudantes da comunidade em geral. O desenvolvimento da atividade do Ciclo de Estudos tem em seu objetivo agregar ao conhecimento dos discentes do curso de Engenharia Hídrica temas referentes às diversas áreas de conhecimento (saúde, humanas e exatas). o XVII Ciclo de Estudos teve como tema , Água e integração dos Recursos Hídricos: Desafios e Oportunidades (Figura 37), e contou com a presença de 32 participantes ao total. O evento foi dividido em duas partes, onde a primeira ocorreu nos dias 28,29 e 30 de agosto, e a segunda parte nos dias 04,05 e 06 de setembro. com os seguintes palestrantes: André Becker Nunes (Eventos Extremos de Precipitação), Carlos Vinícius Gonçalves (Problemas e Soluções em Mananciais de Água - o caso de Pelotas), o Tutor Leonardo Contreira Pereira (Ciência a Bordo de Submersíveis), Gustavo Borges Lima (Mercado de trabalho X Carreira Acadêmica), George Marino S. Gonçalves (Desenvolvimento Regional e Transfronteiriço tendo a Água como Elemento de Integração), Bruna Moreira Sell (A Atuação da Engenharia Hídrica na Geração de Energia).

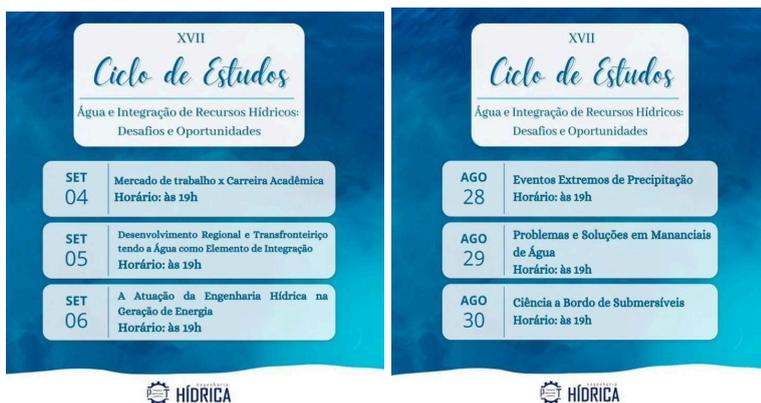


Figura 37: Publicações de chamada para o Ciclo de Estudos nas redes sociais

Conservação do uso racional da água pela população nas diferentes regiões do Brasil: o projeto visa entender como a população das diferentes regiões do Brasil atua com relação à conservação do uso racional da água. Na primeira etapa foi realizada uma revisão bibliográfica sobre o assunto. Logo após, foram elaboradas perguntas para aplicação do questionário sobre a conservação do uso racional da água pela população das diferentes regiões do Brasil. O questionário foi enviado dia 20 de agosto de 2023 para pessoas de diversas regiões do Brasil, através das redes sociais. O questionário foi divulgado pela coordenação do Curso de Engenharia Hídrica para os acadêmicos do curso. Os petianos do PET Engenharia Hídrica enviaram para seus familiares e amigos, além disso foi colocado no grupo de Engenharia Hídrica do Brasil, onde a pesquisa esteve aceitando respostas durante um período de aproximadamente duas semanas. Foram obtidas um total de 104 respostas. Com a região dos entrevistados, o local com maior predominância de respostas foi a região Sul com 44,2% e em seguida, Sudeste com 26%, Nordeste com 23,1%, Centro-Oeste com 3,8% e Norte com 2,9%. O projeto foi apresentado na SIEEPE/UFPEL 2023 (Figura 38).



Figura 38: Publicação da apresentação na SIEEPE nas redes sociais (esquerda), foto da aluna durante apresentação (direita).

PET Comunidade: a primeira ação realizada foi uma arrecadação, em parceria com a tutora do PET DT, sendo arrecadados alimentos não perecíveis em pontos estratégicos da Universidade Federal de Pelotas e levados à reunião do INTERPET. A segunda ação, foi um apoio ao CREA-JR e sua ação social Pobreza Menstrual, no qual foi permitido deixar um ponto de coleta ao lado da entrada da sala do PET para a arrecadação de produtos de higiene feminina como absorvente e higiene em geral, como escovas e cremes dentais, que seriam repassados a mulheres em situação de vulnerabilidade social. A terceira ação, realizada pelo grupo PET Eng. Hídrica, foi a criação de uma campanha de arrecadação de livros, no qual foi divulgada por cartazes espalhados nos murais do campus Anglo (Figura 39), com o ponto de coleta ao lado da entrada da sala do PET, os livros doados foram levados à uma ONG da comunidade do Passo dos Negros.



Figura 39: Cartaz da campanha de arrecadação de livros

Levantamento e conscientização do uso e conservação da água pela comunidade da UFPEL: o projeto busca entender como os servidores, discentes e docentes da Universidade Federal de Pelotas (UFPel) atuam em relação a conscientização do uso e conservação da água nos *campi* da universidade. Inicialmente foi feita a revisão bibliográfica e logo após, seguiu-se para a elaboração de um questionário online que foi divulgado nas nossas redes sociais, além de repassado em grupos de Whatsapp com acadêmicos do curso de Engenharia Hídrica e também com acadêmicos de demais cursos da instituição. O questionário ficou aberto para receber respostas em um período de duas semanas. Foram contabilizados um total de 61 respostas,

sendo 91,8% acadêmicos da universidade, 3,3% professores, e o restante acadêmicos que já frequentaram a universidade e servidores. Os resultados revelaram uma percepção mista sobre o uso e conservação da água pela comunidade acadêmica. Enquanto muitos reconhecem a importância da conscientização e participam de iniciativas relacionadas à água, muitos ainda desconhecem as práticas de conservação específicas nos campi da UFPel. Os resultados foram publicados na SIEEPE. O projeto foi apresentado na SIEEPE/UFPEL 2023 (Figura 40).



Figura 40: Publicação da apresentação na SIEEPE nas redes sociais (esquerda), foto da aluna durante apresentação (direita).

3.5. Grupo PET de Ação e Pesquisa em Educação Popular (GAPE)

3.5.1. Tutora: **Heloisa Helena Duval de Azevedo**, selecionada via Edital PRE/CEC/NUPROP nº 04/2018 por banca examinadora instituída pela Portaria UFPel nº 541/2018 e aprovada em ATA nº 03/2018 CLAAPET. Reconduzida pela Ata de Consulta Remota CLAAPET nº 01/2021. O criador do projeto PET GAPE foi José Fernando Kleling (in memoriam), posteriormente Analisa Zorzi, Francisco Kieling, Lilian Lorenzato.

3.5.2. Breve histórico das atividades do grupo:

LEITURA E LITERATURA NAS FÉRIAS ACADÊMICAS A atividade foi realizada no dia 11/03/2023, no Campus II da UFPel, e contou com a presença das PETianas Letícia (Letras), Suzana (nutrição), Fabianne (nutrição) Karina (psicologia), Tuane (psicologia), Jennifer (pedagogia), Bruna (pedagogia), Ana (psicologia), Nathália (biologia), Amanda (design), Brenda (cinema de animação) e a tutora Heloisa Helena Duval de Azevedo. Cada bolsista contou sobre a leitura de literatura que realizou no período das férias, narrando a trama, resenhando, fazendo conexões entre as narrativas e a vida real. Houve bastante troca de saberes sobre os livros e muita curiosidade das colegas para saber mais sobre as outras obras que foram apresentadas. O Literatura nas férias mostrou que tem cumprido cada vez mais com o incentivo à leitura e conscientizado cada vez mais os integrantes do GAPE sobre a importância da leitura para deleite. Também foram distribuídos em vários campi os QRc lincado à poemas:



Figura 41-

PARTICIPAÇÃO E ORGANIZAÇÃO DE EVENTOS INTERNOS E EXTERNOS A UFPEL:
o PET GAPE organizou o evento externo Povos indígenas na UFPel: Permanência e resistência no dia de comemoração dos povos originários, dia 19/04/2023, em parceria com o NUAAD/CODIM/UFPEl. Além de palestras, mesa redonda, feira com produtos tradicionais, o grupo também produziu um infográfico expositivo sobre os processos da mandioca pelos povos originários para seu consumo nas mais diversas formas em inúmeras receitas. Ao final das falas, o grupo também serviu alguns pratos típicos aos presentes. Outros eventos foram semana de acolhida aos cursos, SIIPE, INTERPET, FEBITEC et.:



Figura 42

ORIENTAÇÃO PARA O APRIMORAMENTO DE PRODUÇÃO ACADÊMICO CIENTÍFICA:
a ação foi satisfatória e envolveu todos as petianas e petianos. Inicialmente foi realizada uma

sondagem das dificuldades específicas da produção acadêmica. O trabalho foi em pequenos grupos com oficinas ao longo do ano. O resultado foi a inserção e participação de bolsistas novos em eventos com produção acadêmica:



Figura 43 -

MÍDIAS DO PET GAPE: Neste ano de 2023 o grupo todo é responsável pela produção e divulgação dos conteúdos. Atualmente contamos com quatro canais de divulgação e comunicação do grupo: o Facebook, a página do Wordpress, o canal no You Tube e o Instagram. Os endereços são: WordPress: <https://petgape.wordpress.com/> Instagram: <https://www.instagram.com/petgape/> Facebook: <https://www.facebook.com/petgapeufpel/> You Tube: <https://www.youtube.com/channel/UCA2UeRXbtU3ljbBHR1pJ2j>



Figura 44

REUNIÃO DE GESTÃO PET GAPE: durante o ano de 2023 o PET GAPE realizou reuniões semanais de gestão: planejamento, elaboração e avaliação de suas atividades. Nestas foi possível buscar uma maior organização do grupo para o desenvolvimento das suas atividades e trouxe maior integração do grupo em relação à aspectos como organização das tarefas, cooperação, socialização e participação:



Figura 45

E-BOOK COME, BEM! o e-book Come, Bem! reuniu todas as receitas e outros documentos que foram produzidos pelos bolsistas egressos, Raphael Rosario (Design Gráfico) e Felipe Muller (Design Gráfico), formatando sua estrutura para o novo formato com melhores aproveitamentos de informações e novos conteúdos. A bolsista Suzana (Nutrição) foi responsável pela elaboração textual e a bolsista Letícia (Letras Revisão e Prod. de Texto) pela sua revisão. A bolsista Amanda (Design Gráfico) ficou ao encargo da diagramação e arte finalização do ebook, provendo do suporte dos bolsistas egressos, Raphael e Felipe, assim como da Profa. Dra. Ana da Rosa Bandeira, docente do colegiado dos cursos de Design e editora chefe da Editora UFPel. O ebook foi finalizado e pretendido de submissão e publicação pela Editora da Universidade ainda no ano de 2023:



Figura 46

O PET é POP: Ação artística: fanzine realizada pelas bolsistas Amanda (curso de design gráfico) e Suzana (curso de nutrição) para a celebração do dia das mulheres (08/03). Foram espalhadas fanzines pelo campus da UFPel pelo marco do dia da mulher. Ação literária: poesia surpresa em formato de QR Code, confeccionado pela bolsista Letícia (curso de Ação literária: poesia surpresa em formato de QR Code, confeccionado pela bolsista Letícia (curso de Letras), para o projeto Literatura das férias. Essa produção foi feita para a distribuir entre as PETianas do GAPE e espalhar nos campus ICH, ESEF, FaE, CA e Anglo, com a finalidade de incentivar a

leitura de poesia. Letras), para o projeto Literatura nas férias. Essa produção foi feita para a distribuir entre as PETianas do GAPE e espalhar nos campi ICH, ESEF, FaE, CA e Anglo, com a finalidade de incentivar a leitura de poesia. Ação saída de campo Aldeia Gyró: PET GAPE participa da saída de campo, promovida pela disciplina Educação do Campo da FaE (código 17350077), para conhecer a aldeia Gyró, do povo Kaingang. A visita ocorreu dia 28/03/2023, das 8h às 11h. Lá, os integrantes do PET GAPE conheceram a história e a cultura do povo Kaingang através de uma palestra ministrada pelo professor indígena Marcos, assim como a infraestrutura do local em que residem as mais de 20 famílias, a escola da aldeia, as principais fontes de renda do grupo e as necessidades que ainda carecem no local. Integração na UFRGS, com o grupo Piá: no sábado, dia 20/05/2023, o PET GAPE, os cursos de pedagogia e Núcleo de folclore da UFPel foram à Porto Alegre para participar de um encontro de integração a fim de conhecer o trabalho do grupo Piá, da UFRGS. O grupo Piá, que trabalha ligado à educação popular e a música, recebeu os acadêmicos e servidores da UFPel com a história do projeto, seus membros formadores e o histórico de atividades do grupo Piá. Além disso, o grupo PET participou de atividades lideradas pelo grupo Piá, como: atividades de dança, som, expressão e percussão corporal, e, também, visita guiada a pontos turísticos na capital do Rio Grande do Sul com o enfoque no caminho negro de Porto Alegre. Ação Janta solidária: o PET GAPE participou da ação solidária do grupo jovem da Trindade, do bairro Cohab Tablada, na cidade de Pelotas. A ação, que ocorreu na terça-feira do dia 16/05/2023, das 14h até às 22h, tem como objetivo diminuir a fome nas ruas de Pelotas. Os PETianos auxiliaramos membros do projeto a prepararem o jantar, higienizar as embalagens distribuídas e entregá-las na Rua Félix da Cunha, em frente aos Correios. Ação ECOGAPE, foi posto em desenvolvimento devido a demanda da realização de uma ação no município de São José do Norte. O projeto objetiva a conscientização do consumo sustentável de alimentos dentro do ambiente de feiras livres e orgânicas para os feirantes e seu público geral. O projeto teve sua primeira ação em Pelotas no dia 05/08 na feira do Parque Dom Antônio Zattera. No dia 15/08, o grupo se deslocou até a cidade de São José do Norte na feira do produtor que contou com a presença de representantes da Secretaria do Meio Ambiente, Secretaria da Saúde, Secretaria da Cultura e da EMATER (Instituto de Assistência Técnica e Extensão Rural). De volta a Pelotas, o grupo voltou ao Parque Dom Antonio Zattera para a feira do dia 26/08 e no dia 31/08 na feira orgânica dos produtores de Pelotas e Arroio do Padre no largo do Mercado Público. Em todas as ações, o grupo montou uma banquinha expositiva ao qual dispunha de materiais gráficos produzidos pelas bolsistas que apresentavam receitas de reaproveitamento de alimentos, modos corretos de higienização de frutas e hortaliças e a elaboração de uma horta urbana caseira. Assim como, a fim de atrair a atenção do público e levar a mensagem com mais eficiência, também foi ofertado degustações de algumas das receitas trazidas nos materiais, que foram servidas junto a café. Feirantes e consumidores se mostraram engajados para o diálogo e trocas acerca dos temas abordados e, com isso, atingimos nosso principal objetivo: alinhar os conhecimentos científicos da Universidade com os conhecimentos populares da comunidade.

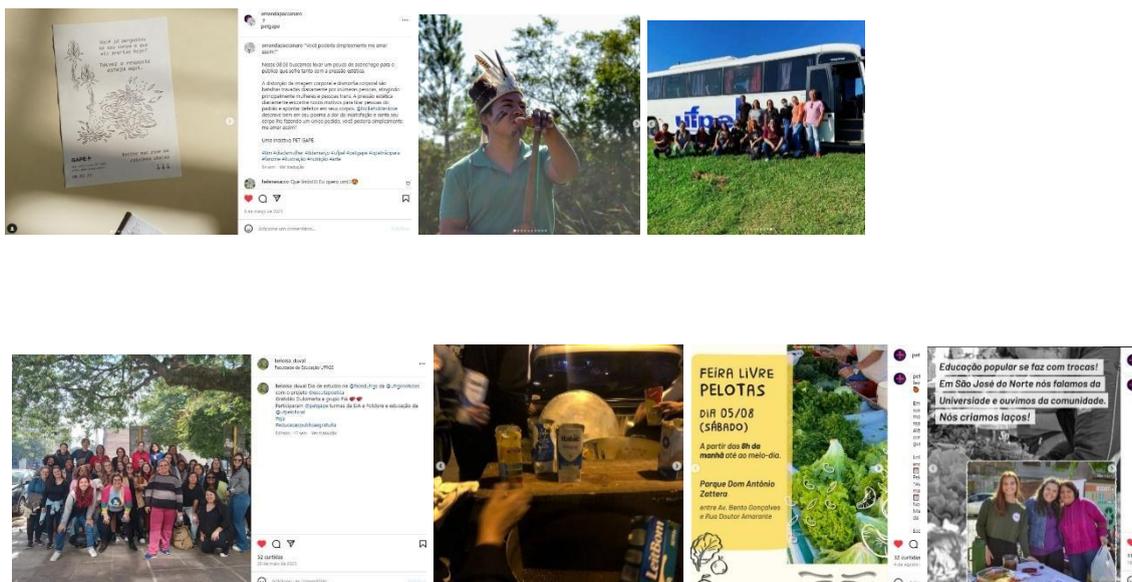


Figura 47 -

LATTES NA PRÁTICA: Dividiu-se o grupo em dois para as oficinas. Os ingressantes e os mais antigos e egressos. O acompanhamento foi realizado ao longo do ano eximindo as dúvidas dos bolsistas.

OFICINA DE ZINE ARTÍSTICOS PARA JOVENS E ADOLESCENTES: A atividade foi contemplada pela produção, distribuição e engajamento online de uma fanzine em prol ao dia da mulher, sendo realizada pelas bolsistas Amanda (Design Gráfico) e Suzana (Nutrição) e distribuída nos banheiros femininos dos campi ICH da FAE, FAUrb e Centro de Artes da UFPel. Baseada em um poema de HollieHodie, a zine coloca em reflexão padrões estéticos impostos pelas normas hegemônicas e patriarcais da sociedade.



Figura 48-

DIVERSIDADE E CULTURA DOS POVOS INDÍGENAS: CONHECIMENTOS E SABERES

TRADICIONAIS: a ação se estendeu a diversas escolas, alguns cursos da UFPel e algumas associações. Nosso bolsista indígena realizou diversas palestras e oficinas. I Encontro de Saberes Indígenas e Quilombolas NUAAD/CODIN/UFPel e na FIESEB:



Figura 49-

3.6. Grupo PET Arquitetura

3.6.1. Tutor: Prof. **André de Oliveira Torres Carrasco**. Selecionado no processo seletivo regido pelo edital 15/2018 do NUPROP/PRE. Processo SEI nº 23110.053501/2018-84. Portaria de constituição da banca examinadora: nº 2677 de 13/11/2018 (Reitoria/UFPel). Processo de recondução: 23110.019144/2018-25. Portaria de constituição de banca examinadora (recondução): nº 1829/2021 (Reitoria/UFPel).

3.6.1. O Grupo PET Arquitetura da Universidade Federal de Pelotas foi instituído no ano de 1991 e desde então, em acordo com a legislação e regulamentações vigentes, vem desenvolvendo atividades que se destinam a apoiar grupos de estudantes que demonstrem potencial, interesse e habilidades destacadas no curso de graduação de Arquitetura e Urbanismo. O programa é composto por grupos tutoriais de aprendizagem e busca propiciar aos acadêmicos, sob orientação do professor tutor, condições para a realização de atividades extracurriculares que complementem a sua formação acadêmica.

O Grupo PET Arquitetura tem a capacidade de comportar até 12 (doze) petianos bolsistas e 6 (seis) estudantes não-bolsistas. Ao final do ano de 2023 o Grupo PET Arquitetura contava com a participação de 12 petianos bolsistas, nenhum petiano não-bolsistas, mas com um processo seletivo vigente que viria a selecionar, para o início de 2024, seis novos petianos. Todos os petianos, bolsistas e não-bolsistas, foram selecionados por meio de Edital de Seleção específico, aberto a todos acadêmicos do curso de Arquitetura e Urbanismo da UFPel (<https://petarquitectura.wixsite.com/petfaurb/forma-de-ingresso>).

Vale salientar que dezenas de estudantes já passaram pelo programa, entre bolsistas e não-bolsistas, responsáveis pela realização de diversas ações de ensino, pesquisa e extensão,

muitos dos quais levaram adiante suas experiências como petianos em cursos de pós-graduação e na atuação profissional.

É preciso destacar que o Planejamento 2023 do Grupo PET Arquitetura e Urbanismo foi plenamente executado de acordo com o aprovado e os petianos cumpriram com a dedicação semanal de 20 horas estipulada pelas normas que regem o Programa de Educação Tutorial. No ano de 2023 todos os petianos tiveram desempenho acadêmico compatível com o exigido pelo Programa. O grupo ainda desenvolveu, ao longo do ano de 2023, uma atividade inicialmente não planejada (Monitoria com o PET Arquitetura) (Figura 50), a qual foi incorporada ao Planejamento 2024.

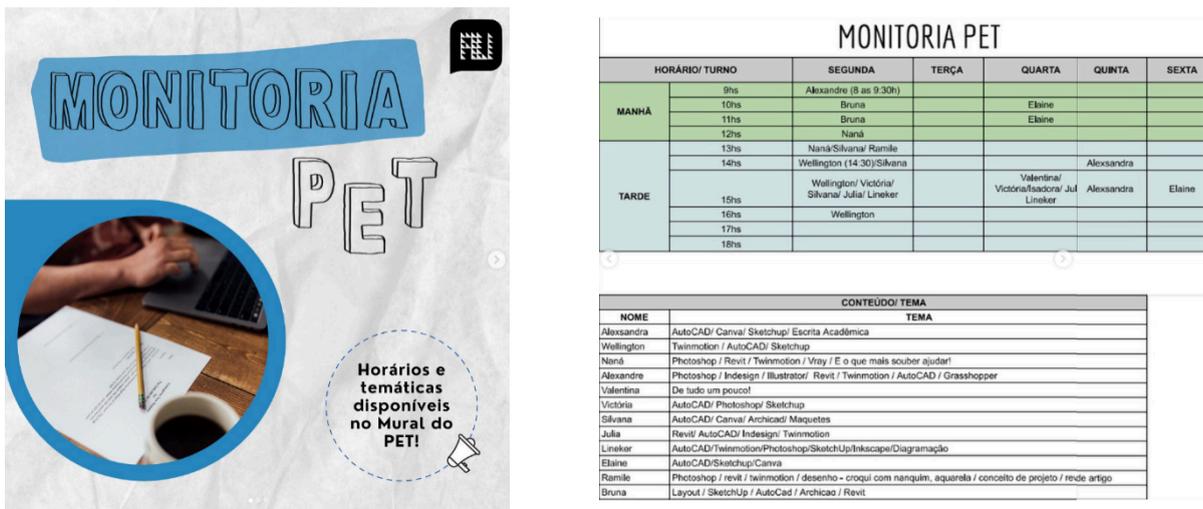


Figura 50- Monitoria PET - divulgação

As atividades “Reuniões de organização e administração do Grupo PET Arquitetura e Urbanismo”, “Reuniões de acompanhamento de Projetos (Ensino, Pesquisa e Extensão) ” e “Divulgação e Comunicação: Página da Web, Design Gráfico, Imprensa e Redes Sociais” foram desenvolvidas por todos os petianos do Grupo, o que representou, além de um ganho de produtividade, um reforço nos laços e engajamento entre os membros do grupo.

No ano de 2023, as atividades de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas pelo grupo resultaram em 12 trabalhos submetidos, apresentados e publicados nos anais no IX SIIPE – Semana Integrada de Inovação, Ensino, Pesquisa e Extensão - da UFPel. Três dos trabalhos apresentados foram premiados como destaques no evento (Figura 51).



9º SIIPE - SEMANA INTEGRADA UFPEL 2023					
X CEC					
CONGRESSO DE EXTENSÃO E CULTURA					
DESTAQUES					
Sessão	Área	Inscrição	Apresentador	Orientador	Título do trabalho
CEC-01	Educação	1694	HELENA BULOW MATIAS	Sandra Mara da Encarnação Flala Rechsteiner	VOCÊ SABIA?: PREFERÊNCIA DO PÚBLICO EM RELAÇÃO AOS CONTEÚDOS DE HISTOLOGIA COMPARADA
CEC-02	Comunicação	2312	VALENTINA DE FARIAS BETEMPS DA SILVA	André de Oliveira Torres Carrasco	PODCAST MALOCA: DE REVISTA PARA O AUDIOVISUAL
	Direitos				A CONTRIBUIÇÃO DA CAMPANHA "EU MENSTRUO" NO ENFRENTAMENTO

9º SIIPE - SEMANA INTEGRADA UFPEL 2023	
IX CEG	
CONGRESSO DE ENSINO DE GRADUAÇÃO	

TRABALHOS DESTAQUE - CEG 2023

Sessão	Nº Inscrição	Apresentador(a)	Orientador(a)	Título do Trabalho
CEG 1 seg. 20/11 14:00 - 15:30	5997	EDIANE PEREIRA DA CUNHA	Aline Nunes da Cunha de Medeiros	RELATO DE EXPERIÊNCIA DE TUTORIA NOS CURSOS DE LETRAS: O QUE APRENDI SOBRE ACESSIBILIDADE E INCLUSÃO.
CEG 2 seg. 20/11 14:00 - 15:30	2406	VICTORIA SECCO PIZZIRANI	André de Oliveira Torres Carrasco	VIRADA SPUTNIK – EDIÇÃO DE 2023

Figura 51 - Trabalhos apresentados na SIIPE 2023

As atividades de ensino (Figura 52), como oficinas, palestras, desenvolvimento de material didático, realização de exercícios coletivos de projeto de arquitetura, entre outras, alcançaram aproximadamente 200 estudantes. Todas foram realizadas na modalidade presencial. Todas estas atividades foram organizadas visando colaborar para a diminuição das taxas de evasão e retenção no curso de Arquitetura e Urbanismo, assim como fortalecer o engajamento e resiliência dos estudantes em relação à sua vida acadêmica.



Figura 52 - Atividades de ensino: divulgação

Já as atividades de extensão (Figura 53) promoveram a realização de eventos (workshops, seminários), palestras, atendendo a um público interno e externo de aproximadamente 150 pessoas, fomentando a integração acadêmica, a socialização do conhecimento e princípios de reconhecimento e respeito à diversidade, de tolerância e de inclusão de grupos socialmente marginalizados em função de gênero, etnia e classe social.



Figura 53 - Atividades de extensão: divulgação

AVALIAÇÃO DO GRUPO PETARQUITETURA E URBANISMO: ao longo de 2023 ocorreu em reunião ordinária realizada em dezembro de 2023, na qual estiveram presentes todos os presentes tiveram direito a colocar suas opiniões. A partir deste exercício, desenvolvido de forma coletiva por todos os petianos discentes e docente, foi possível realizar um diagnóstico sobre o ano que se encerrava, e a partir desta caracterização, apontar os caminhos para o ano seguinte. Nesse contexto, o Grupo concluiu que a maioria das atividades previstas se desenvolveu de forma bastante satisfatória; novas atividades e projetos foram experimentados com sucesso; houve articulação adequada entre projetos individuais e coletivos e uma significativa participação na IX SIIPE.

Para além destas questões, também foram observadas e avaliadas de forma positiva o cumprimento das atividades inerentes ao Grupo Pet, a contribuição para a qualificação da formação oferecida no curso de Arquitetura e Urbanismo através de atividades e materiais inovadores, a quantidade e qualidade de trabalhos científicos publicados e a participação em projetos de ensino, pesquisa e extensão coordenados por outros docentes que não o tutor.

O Grupo Pet Arquitetura e Urbanismo teve presença constante nos Interpets e seus petianos designados participaram da Comissão Executiva dos Grupos PET/UFPeI.

3.7. Grupo PET Meteorologia

3.7.1. Tutora: A Profa. Luciana Barros Pinto Panozzo, desde agosto de 2022, é a tutora do grupo PET Meteorologia, sendo aprovada no processo seletivo conforme o Edital NUPROP no

09/2022, comissão de seleção constituída pela Portaria UFPel no 1263/2022, com o resultado homologado em reunião do Comitê Local de Acompanhamento e Avaliação dos Grupos PET (CLAAPET) da UFPel, conforme a Ata no. 07/2022.

3.7.2. O grupo PET-Meteorologia da UFPel – o único grupo PET de Meteorologia do país – foi criado em 1991 com o objetivo de aliar as premissas básicas do programa ao curso de graduação em meteorologia e à promoção da profissão de meteorologista. A peculiaridade do PET-Meteorologia é que o Curso de Graduação em Meteorologia Da UFPel, assim como outros cursos de meteorologia no país, possui um corpo discente relativamente pequeno se comparado ao de outros cursos de graduação, de modo que a influência das ações – especialmente as de ensino–do Grupo na graduação é direta e cada vez maior. Um exemplo desta influência é a atividade de Apoio Didático que é um dos projetos mais antigos do grupo. O curso de meteorologia possui muitas disciplinas de cálculo e física no seu currículo, e sabendo do histórico déficit técnico dos acadêmicos ingressantes no curso nestas áreas, a atividade de Apoio Didático realizada pelo PET tem sido uma ferramenta fundamental no combate à evasão discente. O contato que o grupo mantém com os acadêmicos, especialmente os de ensino médio, da cidade de Pelotas e cidades vizinhas é uma importante ação que promove não somente o conhecimento do curso de meteorologia, como muitas vezes o despertar do adolescente pelas ciências no geral. As atividades de pesquisa do Grupo PET geram um número de publicações dos petianos acima da média do curso, o que em parte explica o sucesso profissional e acadêmico de egressos do nosso Grupo. A taxa de evasão entre os petianos do Grupo é de cerca de 5%. Desde o retorno ao modo presencial, o grupo foi sendo renovado, devido às reprovações dos integrantes nas disciplinas iniciais, mas na grande maioria destes acadêmicos, ingressam no PET, passando por processo de seleção, mostrando como o grupo tem papel importante na trajetória dos acadêmicos que dele fazem parte.

O Grupo PET Meteorologia tem capacidade de comportar até 12 (doze) petianos bolsistas e 6 (seis) não bolsistas. O Grupo chegou ao final de 2023 com 12 (doze) petianos bolsistas e um não-bolsista, todos selecionados por meio de Edital de Seleção específico, aberto a todos acadêmicos da Faculdade de Meteorologia conforme os pré-requisitos do edital. Vale salientar que já passaram pelo programa mais de 90 diferentes acadêmicos, entre bolsistas e voluntários, responsáveis pela realização de diversas ações de ensino, pesquisa e extensão.

Ao longo do ano de 2023, o grupo conseguiu executar todas as atividades propostas em no Planejamento do grupo para o ano de 2023 (disponíveis na página do grupo na internet: https://d196df88-a976-42a4-89f3-61abfed2c72f.filesusr.com/ugd/65b859_c1d8c9fc84ec49c588cbfae487720d00.pdf). Algumas ações foram desenvolvidas de forma contínua ao longo do ano, mas outras, principalmente as de extensão, foram ações pontuais. Todas as atividades de ensino, pesquisa e extensão foram programadas, planejadas, desenvolvidas e avaliadas por todos os membros do grupo, utilizando para isso as Reuniões Internas semanais.

Atividades de ensino: As atividades foram direcionadas aos acadêmicos do curso de Meteorologia, mas também abertas aos demais estudantes da UFPEL, e amplamente divulgadas

nas redes sociais. Foi oferecida a atividade de Apoio Didático, que como já mencionado, é uma das atividades mais frequentes e antigas do curso, onde foram prestadas pelos petianos monitorias das disciplinas de Física 1, ALGA, Cálculo 2, Cálculo 3, CAM 1, Hidrodinâmica, Micrometeorologia e Análise e Previsão do Tempo. Salientando que os relatos desta atividade foram apresentados no Congresso de Ensino de Graduação da UFPEL, durante o 9º SIIPE. Foram também realizadas atividades de Organização de Eventos, como a Mesa Redonda em comemoração ao Dia Meteorológico Mundial (Figura 54), a XXVII Semana Acadêmica do Curso de Meteorologia (Figura 55), a participação da Faculdade de Meteorologia da 33ª Abertura da Colheita do arroz em terras baixas, além do apoio a todos os eventos e reuniões com a comunidade realizadas pela Faculdade de Meteorologia e pelo Colegiado do Curso de Meteorologia, aos quais o PET sempre atua de maneira direta na divulgação e organização.

Atividades de ensino visando uma melhor e mais diversificada formação do aluno de meteorologia também foram oferecidas, como as Oficinas do PET, trazendo temas diversificados para a formação do aluno, ofertadas pelos acadêmicos (exemplo a Oficina do Chimarrão) ou por professores e pesquisadores convidados (Exemplo a Oficina de Previsão do Tempo, pelo Dr. Henrique Repinaldo, meteorologista do CPPMET), o Clube de Astronomia, que contou com o apoio e participação do grupo PET-Física (Figura 56); o Clube do Livro, que procurou em reuniões mensais discutir leituras diversas entre os membros do grupo e a comunidade UFPEL; o Projeto Bjerknes, que semanalmente apresentou e discutiu a previsão do tempo, dentro da FAMET (Figura 57), mas também em outros ambientes, como junto ao grupo PET Agronomia, e também ao grupo PET-Física, e na Faculdade de Zootecnia, ajudando os acadêmicos e os servidores da UFPEL a entenderem como a previsão do tempo é feita e instigando os acadêmicos a apresentarem a previsão, preparando-os melhor para o mercado de trabalho. Essa atividade gerou duas publicações no Congresso de Ensino de Graduação da UFPEL, durante o 9º SIIPE. E, por fim, os Seminários do PET, onde cada petiano, ao longo do ano apresentou um seminário com tema livre, visando o treinamento da organização da apresentação e da prática da apresentação em público. Essa atividade é bastante aproveitada pelos demais acadêmicos e servidores da FAMET, como um momento de troca de conhecimento e confraternização.



Figura 54: Mesa Redonda em Comemoração ao Dia Meteorológico Mundial.

Fonte: https://www.instagram.com/p/CqT0W1FJuKI/?utm_source=ig_web_copy_link&igsh=MzRIO DBiNWFIZA==



Figura 55: Oficina da plataforma Canva oferecida pelo Grupo PET durante o evento XXVII Semana Acadêmica do Curso de Meteorologia, organizada em conjunto pelo Grupo PET-Meteorologia e o Diretório Acadêmico do Curso de Meteorologia

Fonte: <https://www.instagram.com/stories/highlights/17901275813885219/>



Figura 56: Atividade do Clube de Astronomia, com participação do PET Física.

Fonte: https://www.instagram.com/petmeteorologia/p/Cu2YSMNPu-r/?img_index=1



Figura 57: Apresentação durante o Projeto Bjerknes, pelo petiano Diulio.

Fonte: https://www.instagram.com/petmeteorologia?utm_source=ig_web_button_share_sheet&igsh=ZDNIZDc0MzlxNw==

Atividades de Extensão: As atividades de extensão abrangeram diferentes públicos. Tivemos a atividade de Divulgação do curso de Meteorologia, onde tivemos participação do grupo em uma aula no Cursinho Pré-vestibular Desafio (Figura 58), onde foi dada uma aula sobre atualidade falando sobre Variabilidade de Mudanças Climáticas e Expondo aos futuros universitários o curso de Meteorologia. Além disso, os acadêmicos do grupo PET foram os

representantes dos docentes, trabalhando ativamente nos eventos de divulgação de cursos organizados pela UFPEL, sendo eles o Mundo UFPEL e a Mostra de Cursos.

Na atividade PET nas Escolas, o grupo participou apoiando a ação desenvolvida em conjunto com a equipe do projeto de extensão "A Meteorologia como Ferramenta de Aperfeiçoamento Prático no Ensino da Educação Básica", coordenado pela professora Morgana Silva da FAMET (Figura 59). A atividade foi levar informações sobre o elemento meteorológico vento para o grupo de Lobinhos IGUASSU, composta por crianças do Ensino Fundamental. Na atividade de PET do Campo à Cidade, em uma das ações o grupo pode participar da 33ª Abertura da Colheita do Arroz em Terras Baixas, trocando informações sobre o tempo e o clima com os agricultores da região (Figura 60). Tivemos também as publicações periódicas do Jornal do PET Meteorologia, onde é feito um apanhado geral das atividades do grupo e de assuntos e informes diversos da área de meteorologia. O jornal é amplamente divulgado on-line, principalmente pelo Instagram e grupos de Whatsapp, servindo de meio de exposição das atividades do grupo para a comunidade.

Além de todas essas, a atividade PET na Internet, vem sendo uma das atividades mais contínuas do grupo, onde são feitas várias publicações semanais não só com as atividades do grupo, mas também divulgação de vários temas, oportunidades, datas importantes e informações acadêmicas em geral, que auxiliem o dia a dia dos acadêmicos, servidores e da comunidade. E com isso o grupo tem ganhado visibilidade e ajuda a Faculdade De Meteorologia a divulgar suas atividades também, abrangendo cada vez mais um público maior e diversificado.



Figura 58: Aula dada no Cursinho Desafio com participação da tutora e petianos.

Fonte: https://www.instagram.com/petmeteorologia?utm_source=ig_web_button_share_sheet&igsh=ZDNIZDc0MzlxNw==



Figura 59: Participação na 33ª Abertura da Colheita do Arroz em Terras Baixas

Fonte: https://www.instagram.com/reel/Cove_8OJ2oY/?utm_source=ig_web_copy_link&igsh=MzRIODBiNWFIZA==

Informativos do mês de dezembro

Roda de conversa

Aconteceu no dia 06 de dezembro uma roda de conversa com o Me. Gabriel Cassol, ex petiano e egresso da Faculdade de Meteorologia da UFPEL. Durante a conversa ele pode contar um pouco da sua trajetória acadêmica ao longo da graduação e pós-graduação e sua experiência profissional na Defesa Civil de Blumenau-SC onde atua como meteorologista.



Mostra de Cursos

Ocorreu no dia 06 de dezembro, no campus da Escola Superior de Educação Física (ESEF) a mostra de cursos da UFPEL, onde a Faculdade de Meteorologia pode expor a unidade e o que a faculdade tem a oferecer, participaram os alunos de ensino médio de diversas escolas de Pelotas e região. Estiveram presentes professores e alunos de graduação e pós graduação da Faculdade de Meteorologia (FAMET).



WWW.PETMETEOROLOGIA.WIXSITE.COM/
PETMETEOROLOGIA/JORNAL-DO-PET

Figura 60:Jornal do PET-Meteorologia.

Fonte:<https://petmeteorologia.wixsite.com/petmeteorologia/jornal-do-pet>

Atividades de pesquisa: Todos os membros do grupo PET Meteorologia estiveram vinculados à pesquisa, a nível de iniciação científica, com um professor DMET, isso faz parte da atividade intitulada PET na Pesquisa. Assim, os petianos tiveram e continuam tendo a oportunidade de conhecer as diferentes áreas aplicadas e teóricas do curso, desenvolvendo o conhecimento e habilidade em diferentes ferramentas e processamentos de dados, além de

terem obrigação de fazerem pelo menos uma publicação científica por ano, em congressos da área, vinculados a atividade Participação em Congressos. Em 2023, os petianos tiveram participações em diferentes congressos, como o Encontro Sul Brasileiro de Meteorologia e o 9º SIIPE. Essas atividades proporcionam ao petiano uma experiência única de imersão no meio científico e na apresentação de trabalhos acadêmicos.

Além das atividades citadas acima, o grupo PET Meteorologia esteve presente de maneira efetiva e atuante na Executiva dos grupos PET UFPEL, no CLAAPET e participou de todos os INTERPET ao longo do ano. Tendo a oportunidade de organizar o INTERPET de setembro, em conjunto com o Grupo PET Agronomia e o PET Conservação e Restauro, onde tentaram além da discussão do novo perfil dos INTERPET, que estava sendo feita na época, ofereceram diferentes oficinas, vinculadas às áreas dos organizadores, numa tentativa, bem sucedida, de interação entre toda a comunidade PET UFPEL.

O PET Meteorologia busca sempre prezar pela qualidade e organização de suas atividades, que sempre visam um melhor engajamento tanto da comunidade acadêmica, como da comunidade externa à universidade.

3.8. Grupo PET Artes Visuais

3.8.1. Tutor: **Clóvis Vergara de Almeida Martins Costa**, Processo seletivo Edital NUPROP nº 009/2023, retificado pelo edital nº 10/2023, portaria de seleção 0834/2023. Processo de Seleção SEI UFPEL nº 23110.003175/2023-21, aprovada pela Ata de Consulta Remota nº 03/2023 CLAAPET UFPEL de 05/05/2023.

3.8.2. Breve histórico das atividades do grupo: O Grupo PET ARTES VISUAIS/UFPEL desenvolveu as atividades planejadas para o ano de 2023 alcançando os objetivos visando a formação e qualificação do grupo. Tivemos a oportunidade de colaborar em diversas frentes de trabalho e realizar parcerias, atuando no ensino, pesquisa e extensão de forma indissociada. Obtivemos êxito em nossos projetos através de dinâmicas que exigiam preparo e organização para atuar em equipes multidisciplinares e atender demandas da comunidade acadêmica. Desta forma, realizamos eventos e oficinas, produzimos vídeos, animações, ilustrações, vinhetas e documentários, fomos monitores, gerenciamos e transmitimos apresentações, executamos projetos de design gráfico e digital, organizamos mostras e festivais. Compartilhamos nossas produções e processos poéticos em exposições, festivais, feiras, sessões de apresentações e comunicações, sendo priorizada a participação na 9ª SIIPE/UFPEL (Figura 61), que reúne a maioria das publicações dos membros do grupo nos anais dos eventos. Também publicamos resumos e artigos completos nos anais do XII SPMAV, bem como na revista eletrônica PETELECO, concebida e produzida pelo grupo, na sua 9ª edição. Nossos projetos se caracterizam pela atuação coletiva, muitos deles envolvem a parceria com outros grupos PET,

com a comunidade acadêmica, com artistas e profissionais da arte e da cultura, núcleos de estudos, laboratórios e redes de pesquisa em âmbito local, regional e nacional.



Figura 61 -Apresentação na 9a SIIPE

A colaboração com a Galeria A Sala na montagem de exposições, eventos e entrevistas com artistas e curadores. A realização do Cineclube Salinha, projeto idealizado por estudantes dos cursos de bacharelado em Artes Visuais, Cinema e Audiovisual e Cinema de Animação da Universidade Federal de Pelotas. Colaboração na produção e montagem do FUNDO - Festival Internacional e Performance (Figura 62), que ocorreu em diversos espaços ligados ao Centro de Artes da UFPel. Implementação do Projeto MALTA CURATORIAL, através do qual os petianos estão qualificando seus projetos para futuras exposições, por meio de formação na área de montagem e curadoria de exposições.



Figura 62 -Registro da participação da documentação da montagem da exposição dos 30 anos da Galeria A Sala.

Além das ações coletivas na área de montagem de exposições, destacamos a participação e premiação individual dos nossos petianos em festivais, salões de arte e exposições selecionadas via edital: Exposição Eu já sei brilhar - Fundação Ecarta - curadoria e seleção por edital. 48o Salão de Arte de Ribeirão Preto - Museu de Arte de Ribeirão Preto, SP - seleção por edital. Exposição Pedacinho's Island - Complexo Cultural Funarte SP - curadoria e seleção por edital. 38o Salão de Artes Plásticas de Jacarezinho - Jacarezinho, PR - seleção por edital (petiana Yuki Zarate) , 51º Festival de Cinema de Gramado - Carcinização (Prêmio de Melhor Desenho de Som) 11/08 - 19/08 2023, 25º FestCurtasBH Festival Internacional de Curtas de Belo Horizonte - Carcinização. 6 - 15/10 2023, 13º Festival Internacional de Animação de Pernambuco ANIMAGE - Carcinização. (Prêmio de Melhor Curta Brasileiro e Prêmio ABCA - George Pereira) 05-15/10 2023, 6º Festival Santa Cruz de Cinema - Carcinização. 23 - 27/10 2023, Anim!Arte Festival - Carcinização. 05-20/11 2023, Circuito Penedo de Cinema-Carcinização 13-19/11 2023, Dia Internacional da Animação 2023 - Carcinização. 28/10 2023, Primeiro Plano Festival de Cinema de Juiz de Fora e Mercocidades - Carcinização. Outubro 2023, 2º CURTA VELHO OESTE - Carcinização. 24 - 28/10 2023, 14º Festival Internacional de Cinema da Fronteira - Carcinização. 29/11 - 03/12 2023 (petiana Aline Golart da Cunha), FEIRÂMICA -Feira de Cerâmica no ateliê de Cerâmica do CA (Figura 63), ocorrido no dia 14 de dezembro de 2023 (petiana Lívea Luzeiro). Cabe destacar também a realização do Cine Clube Cassiopéia e a exposição da 9ª Edição da Revista Peteleco, na qual o grupo apresentou ao público a revista digital por meio de projeção em evento realizado no Centro de Artes da UFPel. Destacamos também o auxílio na montagem da exposição Projeto Portinari no Dia de Campo da Embrapa ocorrido na sede Cascata / Pelotas em dezembro de 2023.

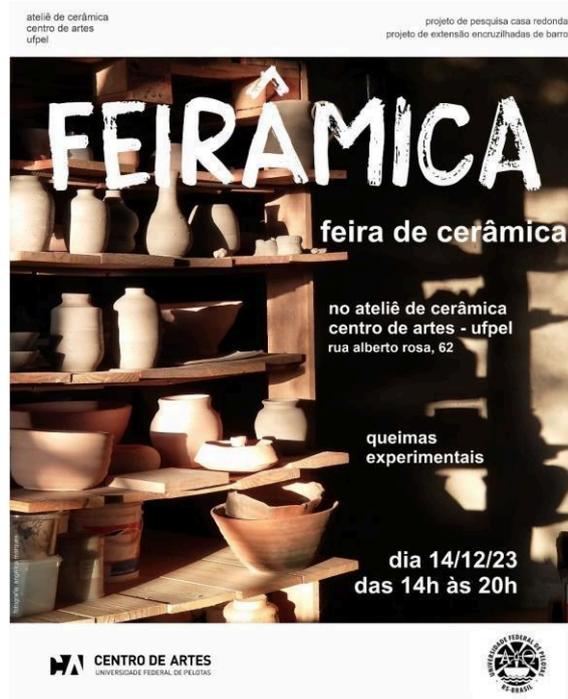


Figura 63 - Card elaborado para o evento Feirâmica

As atividades programadas na área das ações de ensino e Oficinas foram executadas com participação em disciplinas, reuniões de planejamento de atividades junto com a Coordenação do Colegiado e acadêmicos do Diretório Acadêmico. Atuamos como colaboradores, palestrantes e monitores voluntários nas disciplinas ofertadas ao longo do ano: Processos Criativos I, Processos Criativos II, bem como nas disciplinas de Ateliê de Pintura I, II e III através do Projeto Ateliê Aberto, onde atendemos os acadêmicos das disciplinas de pintura em horários alternativos.

Integramos a Mostra de Cursos da UFPel através da colaboração com a Coordenação dos Cursos de Artes Visuais (Bacharelado e Licenciatura). Participamos de cursos para complementação da formação em mediação artística, cinema e animação, serigrafia, língua estrangeira, produção textual e produção de portfólio. Dentre as oficinas oferecidas para os acadêmicos do Centro de Artes e comunidade universitária, destacamos: Oficina de Estamparia com Frutas e Flores na Semana de Oficinas Pet Artes (SOPA 2023) (Figura 64), Oficina de portfólio para a Semana de Oficina do Pet Artes (SOPA), Oficina de animação com adesivos e grudes, Oficina de Cianotipia, Oficina Filmes de Bolso, Oficina de Fanzine, Oficina de Stop Motion, Oficina de Animação em parede com carvão, Oficina de Marcenaria, Oficina de Cinema OfCine e Oficina de Portfólio.

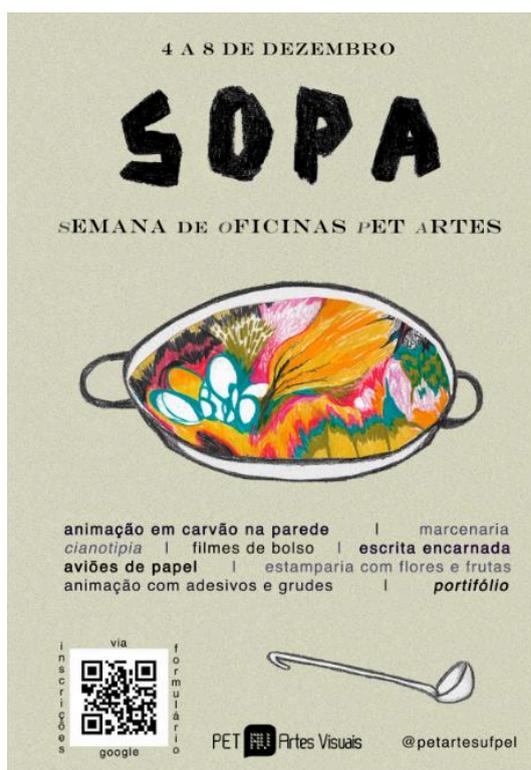


Figura 64- Card elaborado para A Semana de Oficinas PET Artes Visuais

Cabe destacar as ações do PET entrevistas, Discursos e Práticas, desenvolvidas e fomentadas pelos projetos coletivos que envolveram todos os integrantes do grupo. Realizamos e disponibilizamos uma entrevista com a artista e professora Vivian Herzog, disponível na Revista Peteleco nº 9 (<https://wp.ufpel.edu.br/petartesvisuais/2023/08/31/peteleco-n9/>). A entrevistada pode apresentar seu processo de criação, falando de sua trajetória como aluna da UFPel até as questões que envolvem sua atual pesquisa no PPG Artes Visuais da UFRGS. Na mesma edição da revista, destacamos a entrevista com Jackeline Nunes e Manu Zilveti, apresentando o OHÙN: Mostra de Cinema Negro de Pelotas. Importante destacar também as ações do projeto MALTA CURATORIAL (Figura 65), no âmbito do qual estabelecemos diálogos com os curadores Lauer dos Santos e Gabriela Motta. Nas conversas, foram tratadas questões sobre o campo da curadoria e o sistema da arte, através das quais demos início aos trabalhos de preparação para os projetos curatoriais que serão efetivados em 2024, em parceria com espaços culturais como o MALG, Galeria A SALA e LEME (Laboratório Experimental de Montagem de Exposições). Destacamos também o registro realizado durante a montagem da exposição dos 30 anos da Galeria A Sala, onde os petianos puderam estabelecer diálogos com os curadores e artistas participantes do evento.

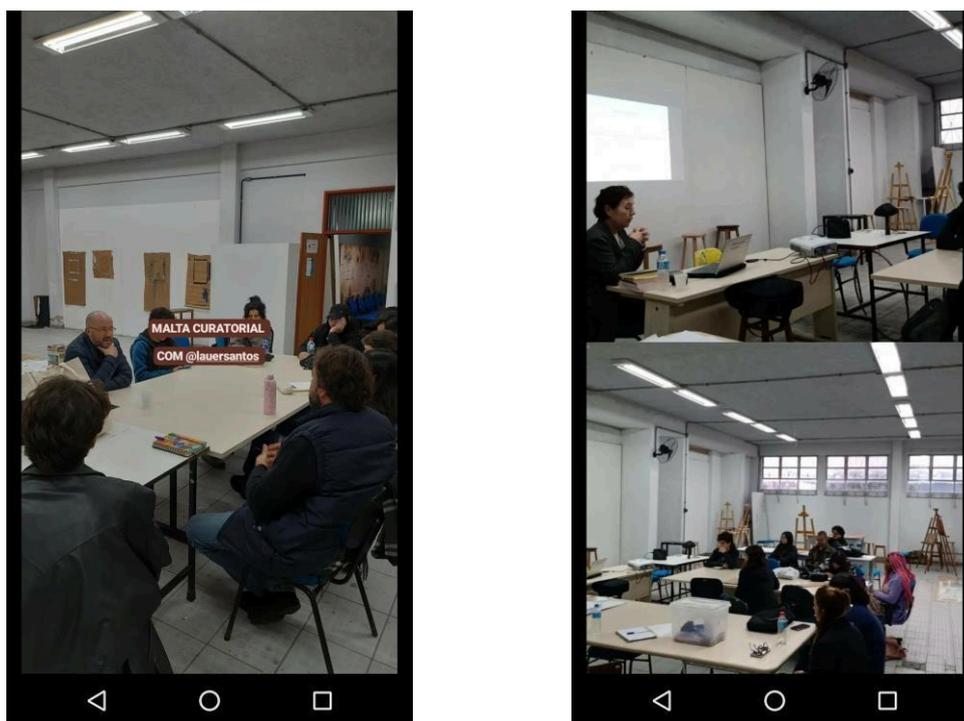


Figura 65 - Registros as ações do Projeto Malta Curatorial

O intercâmbio intenso com artistas, instituições, curadores, arte educadores, pesquisadores e coletivos proporcionou a realização dos diferentes projetos conduzidos pelo grupo: exposições, mostras, aulas abertas, semana acadêmica, ministro de oficinas, produção de vídeos,

documentação fotográfica, entrevistas e publicações. Foram mantidos os intercâmbios com outros grupos de estudos e demais Grupos PET da nossa instituição através de atuações em projetos e pesquisas, produção artística, design gráfico e digital. Em parceria o Grupos PET Educação Física e PET Pedagogia, organizamos o INTERPET de fim de ano, recebendo os grupos com um café no jardim do Centro de Artes. Na ocasião, visibilizamos as ações e produções desenvolvidas e disponibilizamos a visita aos ateliês e espaços culturais do Centro de Artes, propondo prática e vivências artísticas ao grande grupo. Nos aproximamos, através do novo espaço cultural LEME (Laboratório Experimental de Montagem de Exposições) dos cursos ligados ao IFISP, estreitando laços e iniciando parcerias futuras. Estabelecemos conexões com o Curso de Artes Visuais da UDESC, via Estúdio de Pintura Apotheke, por meio do projeto Arquipélagos, idealizado pela Prof^a Thays Tonin (UFMS) e Prof. Clóvis Martins Costa (UFPEL).

Cabe ressaltar, na última edição da Revista Peteleco, a apresentação do espaço RELVA CULTURAL. O local, dentre múltiplas formas de atuação cultural, atua no fomento à projetos de residências artísticas. Além da publicação, tivemos a oportunidade de auxiliar na recepção do artista residente Anderson Kaltner (Campinas. SP), no âmbito do evento LAVA.rar - o ruído, o espaço e o espírito (<https://wp.ufpel.edu.br/petartesvisuais/2023/08/31/peteleco-n9/>).

Participamos dos eventos programados enquanto colaboradores e parceiros, atuamos em eventos que ocorreram em modo presencial e virtual, conforme recursos e disponibilidades previstas pelas equipes. Estivemos nos eventos que envolvem o Grupo PET, em âmbito local e nacional, como os INTERPET, sendo organizadores junto com os PETs Educação Física e Pedagogia do INTERPET de dez/2023. Nosso grupo integrou diferentes equipes na organização de seminários e congressos promovidos pelos Cursos do Centro de Artes: XII SPMAV - Seminário de Pesquisa do Mestrado em Artes Visuais, I UNIFICA - Congresso dos Projetos Unificados do Centro de Artes da UFPel, 9a SIIPE - Semana Integrada da UFPEL, V Jornadas do LEGH (Laboratório de Estudos de Gênero e História) - Pesquisa e Ensino de História das Mulheres e do Gênero (Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC e 1º Encontro de Festivais Ibero- americanos de Cinema.

No âmbito da extensão universitária, desenvolvemos uma série de atividades por meio de chamadas e editais para coletivos, artistas independentes, estudantes e comunidade em geral, que aderiram às propostas, participaram de oficinas, minicursos, exposições, festivais, ciclos de exibição de vídeos e rodas de conversa. As ações extensionistas possibilitaram a atuação junto às comunidades, principalmente nas escolas da região de Pelotas, promovendo atividades de formação continuada, formação de público e formação complementar. Dentre essas produções destacamos a colaboração com o Projeto Arte na Escola - Polo UFPel, voltado para a formação continuada de professores, na oferta de minicursos, oficinas e mostras em parceria com a Secretaria Municipal de Educação. Ministramos Oficina de Animação em STOP MOTION, na Escola Estadual de Ensino Médio Santa Rita, na qual foram apresentados aos acadêmicos os elementos

fundamentais de animação a partir da técnica de stop motion realizados com massinhas e biscuit. Na mesma escola, realizamos a Oficina de INTRODUÇÃO À FOTOGRAFIA, apresentando aos acadêmicos os elementos fundamentais de uma câmera DSLR assim como seus recursos e possibilidades material de Ryan Koo (2010-2012) Guia de Cinematografia DSLR. Cabe destacar também a realização da oficina TECENDO POÉTICAS FEMINISTAS, no MALG (Museu de Arte Leopoldo Gottuzo). O projeto decorre de práticas e reflexões experimentadas com grupos diferenciados em espaços de partilha, onde retomamos saberes e fazeres, associados ao feminino, como o bordado, a costura, o crochê, o desenho, a poesia, a roda de leituras e conversas. Nesse projeto reativamos as oficinas em intercâmbio com outros grupos e a comunidade interessada, para articular conhecimentos em torno de fazeres artesanais, poéticas artísticas e pensamento feminista. O espaço da oficina potencializa a experimentação, instaura o diálogo e desafia os grupos a refletirem sobre o espaço da mulher no mundo e na arte, visibilizando protagonistas e produções, que ensaiam outras formas de percepção e modos de expressar, ultrapassando cercamentos e hierarquias, para acolher, incluir e transformar. Destacamos a produção e difusão da revista eletrônica PETELECO, pela qualificação que promove para o grupo envolvido em sua produção, bem como pela disseminação de conhecimento, fruição artística, debate e reflexão em torno da arte contemporânea, dando visibilidade para produções, pesquisas, artistas e arte/educadores. A revista constitui-se como ferramenta para ativar o contato com outros grupos e com a comunidade em geral, provocando inovação no uso de recursos e tecnologias que instauram outros modos de fruição e expandem o acesso à arte e a cultura. Cabe ressaltar também a realização do CINECLUBE SAINHA, projeto que propõe a exibição e o debate sobre filmes a fim de aproximar e provocar o diálogo entre a linguagem cinematográfica e aquelas que compreendem o campo das artes visuais como, por exemplo, a pintura, a escultura, a instalação e o vídeo. Através de sessões de cinema realizadas no ateliê de Escultura do Centro de Artes, o projeto visa propiciar o acesso do público em geral a filmes mediante sessões com entrada gratuita.



Figura 66 - Cards de divulgação do Projeto Cine Clube Salinha

Outra atividade de extensão a ser destacada foi a participação no PROGRAMA DE EXTENSÃO EM PERCUSSÃO DA UFPEL - PEPEU. O Programa, criado em 2013, inaugurou um

canal de diálogo com a comunidade a partir da música de percussão e possibilitou a aproximação da universidade com espaços e pessoas ligadas à educação musical, a cultura popular e a música de percussão. Dentre as inúmeras ações extensionistas ligadas ao grupo, outra que vale o destaque é o projeto CINECLUBE CASSIOPEIA, visando a curadoria, exibição e discussão de filmes, por meio de reuniões para elaborar a curadoria do mês, seleção de temáticas, contato com produtoras e distribuidoras, design de cartazes, divulgação, projeção dos filmes e mediação com o público. Elencamos também a participação na 5ª Mostra de Cinema LatinoAmericano de Rio Grande, festival de cinema gratuito realizado na cidade de Rio Grande entre os dias 14 e 17 de novembro. O projeto promoveu a exibição de filmes de curta e longa duração em sessões em praça pública e no anfiteatro do IFRS - Campus Rio Grande. Além disso, foram realizados debates, oficinas, apresentações, feiras entre outras ações culturais abertas à comunidade. Colaboramos também com o projeto ENCRUZILHADAS DE BARRO: COMPARTILHANDO SABERES CERÂMICOS, proporcionando a troca de saberes, na área da cerâmica, entre comunidade geral e comunidade acadêmica. Através de trabalhos práticos ajudamos a construir o conhecimento e entendimento acerca do processo cerâmico, a natureza e preparação do barro e a terminologia da cerâmica. Ressaltamos nossa atuação na direção de arte e social media do COLETIVO TRANSVIADA, importante projeto voltado à comunidade LGBTQIA +. Dentre os objetivos que as ações desenvolvidas proporcionaram destacamos a possibilidade de expandir o acesso ao conhecimento por meio de ações remotas e presenciais em defesa da política afirmativa e de superação das desigualdades, a capacitação do grupo acerca de linguagens, materiais, tecnologias e práticas inovadoras para a produção em artes e design e o estímulo a uma atuação profissional pautada pela cidadania e pela função social da educação superior.

Abaixo, seguem outros registros fotográficos e materiais de divulgação produzidos no âmbito de algumas ações realizadas (Figura 67):



Figura 67 - Card elaborado pelo PET Artes Visuais para divulgação do INTERPET organizado pelos PETs Artes Visuais, Pedagogia e Educação Física, projeto Ateliês Abertos e Projeto Malta

3.9. Grupo PET Pedagogia

3.9.1. Tutora: **Gilceane Caetano Porto** selecionada via edital EDITAL NUPROP nº 06/2022, por banca examinadora instituída pela Portaria UFPel nº 859/2022, e homologada na Ata CLAAPET UFPel nº. 04/2022.

3.9.2. Breve histórico das atividades do grupo:



Figura 68 - Grupo PET Pedagogia na 9ª SIIPE

O projeto do PET-Pedagogia (Figura 68) desenvolvido no ano de 2023 esteve fortemente vinculado à situação de desigualdade agravada pela pandemia no que se refere aos conhecimentos das crianças acerca da leitura e da escrita. As pesquisas apontam que durante a pandemia muitas crianças ficaram sem acesso à escola, gerando um número significativo de estudantes que não se apropriaram do sistema de escrita alfabética ao longo dos dois anos de ensino remoto. O trabalho desenvolvido pelo grupo PET-Pedagogia UFPel esteve focado no ciclo de alfabetização articulando as professoras alfabetizadoras das redes públicas de ensino, os estudantes do PET e do Curso de Pedagogia da UFPel.

O desenvolvimento das propostas de ensino, pesquisa e extensão planejadas pelo grupo possibilitou aos estudantes do PET Pedagogia UFPel, aos estudantes do Curso de Pedagogia UFPel e às professoras das redes públicas, construir saberes necessários à criação de situações didáticas potentes que possibilitem às crianças das escolas públicas o acesso à leitura e a escrita durante o ciclo de alfabetização, respeitando a heterogeneidade e buscando a inclusão de todas as crianças. O grupo PET Pedagogia, estabeleceu no seu planejamento aprovado em 2023 vinte e seis atividades a serem realizadas, totalizando 1576 horas. Destas atividades, vinte e três (88 %)

foram plenamente desenvolvidas, duas atividades (8%) foram parcialmente desenvolvidas e uma (4%) não foi desenvolvida. A atividade não desenvolvida foi a Atividade de Ensino: Viagem de Estudos ao município de Lagoa Santa – MG, que não foi realizada por não ter sido possível viabilizar o transporte. As atividades desenvolvidas parcialmente foram as “Oficinas de Alfabetização” e a Pesquisa Extensão: O que fazem as estudantes e os estudantes de Pedagogia?, que não foram desenvolvidas plenamente, devido ao calendário acadêmico e a necessidade de recuperação de aulas.

A seguir passo a relatar as atividades desenvolvidas plenamente. Realizamos uma atividade de Pesquisa/extensão denominada Letramento queer. A pesquisa de caráter bibliográfico teve por objetivos aprofundar os conhecimentos sobre gênero e sexualidade para que as(o) futuras(o) pedagogas(o) possam exercer em suas práticas ações inclusivas; estabelecer o letramento queer como uma abordagem cultural e social da linguagem, fundamentada em teorias de letramento e da teoria queer; proporcionar um letramento específico para as(o) graduandas(o) do curso de Pedagogia, contribuindo para uma formação mais inclusiva e sensível às questões de gênero e sexualidade. A pesquisa gerou dois três produtos. Um texto completo apresentado no VI Congresso Brasileiro de Alfabetização, um resumo expandido que foi apresentado na 9ª SIIPE. A terceira ação foi de extensão “Repositório Cultural”, o qual pode ser acessado através do link: <https://padlet.com/matheussouza396485/reposit-rio-cultural-lgbtqia-h7uciuv1stpyrsf5>.

A participação do PET Pedagogia na Executiva é uma atividade de ensino que se consolidou pela participação efetiva de dois bolsistas que representam o grupo na UFPEL. Estes bolsistas debatem sobre temas relevantes para a Executiva e para os demais grupos, com base nas posições e questionamentos do grupo PET Pedagogia, dando retorno das questões debatidas para o coletivo da Pedagogia e deliberando acerca da temática nos InterPETs realizados. As reuniões ocorrem mensalmente, ou de maneira extraordinária, sempre que necessário para tratar assuntos pertinentes ao andamento dos Grupos PETs na Universidade, ou da Executiva. Essas reuniões sempre são organizadas por uma dupla de grupos PET. No ano, de 2023 os bolsistas participantes da Executiva realizaram e organizaram o segundo InterPET do ano, denominado de InterPET da Executiva, que ocorreu no dia 01/04/2023, no auditório do Campus II da UFPEL, conforme disponível no link a seguir: <https://www.instagram.com/p/CqgEB8uAZn0/?igshid=MTC4MmM1Yml2Ng==>

Outra atividade de ensino que envolve o grupo todo do PET Pedagogia é o InterPET na UFPEL. O InterPET é uma reunião mensal realizada entre todos os grupos PETs da UFPEL cujo objetivo é a discussão do funcionamento do programa, das regulamentações e do andamento do programa em nível nacional.

O projeto de ensino e de extensão “Aprendendo com a Mestre Magda Soares” foi desenvolvido pelo grupo PET -Pedagogia/UFPEL durante o ano de 2023 através de encontros semanais, nos quais foram estudados e discutidos os capítulos do livro Alfalettar: Toda criança pode

aprender a ler e a escrever (Figura 69). Os Encontros contaram com a presença de professoras alfabetizadoras das redes públicas municipal estadual das cidades de Pelotas e Capão do Leão e dos integrantes do grupo PET - Pedagogia. o projeto proporcionou um espaço seguro de partilha e aprendizagem que contribui com as práticas das professoras alfabetizadoras. Registros dos encontros podem ser acessados através do link: https://drive.google.com/drive/folders/1-yrMpH5U99hq_0dXHG-ZyqxlnXLI5uz_?usp=sharing



Figura 69 -Momento de estudo entre petiano/as e professoras

Outra atividade de extensão que dialogou com as alfabetizadoras foi denominada Ciclo de estudos e debates sobre alfabetização e inclusão. Os encontros acontecem uma vez por mês, na última terça-feira, das 18h às 19h, e contaram com a participação de um(a) professor(a) convidado pelo grupo de bolsistas. Cada encontro teve a duração de uma hora de debate. Para além do momento presencial, também se disponibilizou textos referentes à temática do ciclo para servir de aporte teórico aos demais participantes. Os encontros contaram com a participação de quatro professores, sendo abordados os seguintes temas: transtorno do espectro autista e transtornos de aprendizagem, transtorno desafiador opositor, paralisia cerebral e deficiência intelectual. As postagens referentes as atividades estão disponíveis no Instagram: (<https://www.instagram.com/p/Cwp8Xf5r94Q/?igsh=MzRIODBiNWFIZA==>); (<https://www.instagram.com/p/Cvk1Wjcgfse/?igsh=MzRIODBiNWFIZA==>); (<https://www.instagram.com/reel/CrMLXfoJO4W/?igsh=MzRIODBiNWFIZA==>).

Relacionado ao projeto acima, participamos do 10º Congresso Brasileiro de Educação Especial (CBEE), realizado em São Carlos/SP nos dias 15, 16, 17 e 18 de novembro de 2012. No evento foi apresentado o trabalho intitulado "ALFABETIZAÇÃO E INCLUSÃO: uma revisão sobre Deficiência Intelectual". A pesquisa apresentada consiste em um levantamento bibliográfico realizado na atividade de ensino: Ensinar e aprender nos desafios da docência, e que integra duas

outras ações do PET Pedagogia: Ciclo de estudos e debates sobre alfabetização e inclusão e Projeto Novos Caminhos. O trabalho completo publicado nos anais do congresso, pode ser acessado através do link: https://proceedings.science/cbee/cbee-2023/trabalhos/alfabetizacao-e-inclusao-uma-revisao-sobre-deficiencia-intelectual?lang=pt-br&check_logged_in=1#download-paper. A apresentação foi realizada por uma das autoras do trabalho, a bolsista Diuli Wulff que esteve presencialmente no evento apresentando o seu trabalho e debatendo a importância deste tema no campo educacional.

Em 2023 o PET- Pedagogia realizou atividades de estudo e produção de recursos didáticos contextualizados em práticas de letramento para o ensino do Sistema de Escrita Alfabética (SEA). Essas ações foram desenvolvidas através do projeto de Extensão “Ateliê didático e criativo”. Foram desenvolvidas oficinas práticas de interação entre o grupo PET Pedagogia, os estudantes da graduação e professoras alfabetizadoras, através da produção de materiais e da socialização de saberes. Inicialmente, o grupo realizou uma pesquisa bibliográfica acerca de materiais didáticos que pudessem qualificar a ação docente para o trabalho com a linguagem escrita na escola. Constituiu-se um grupo com estudantes do curso de Pedagogia e professoras da rede pública com interesse em recursos pedagógicos. Os encontros ocorreram de forma presencial e remota, via plataforma Google Meet. Além disso, utilizou-se um grupo no WhatsApp para avisos importantes, turma no Google Classroom para o registro das oficinas e uma pasta no Google Drive para armazenamento de recursos, onde há um repositório de jogos e atividades para impressão. Num primeiro momento, o grupo ofereceu oficinas de Canva para a criação, edição e reprodução de recursos para impressão. O PET organizou uma oficina que contou com a mediação da professora alfabetizadora Mônica Gonçalves Coelho, criadora do Bem Pensado Jogos, que apresentou seu trabalho como alfabetizadora e o processo de produção de recursos estruturados para a alfabetização. Além disso, o grupo PET, juntamente com estudantes do curso de pedagogia, têm realizado a elaboração, impressão e plastificação de jogos e atividades estruturadas. Registros do projeto estão disponíveis em uma pasta do google drive, que pode ser acessada através do link: <https://abre.ai/g3E2>. O projeto de ensino “Ensinar e aprender nos desafios da docência” foi desenvolvido pelo grupo PET -Pedagogia/UFPel durante o ano de 2023 a partir de uma pesquisa de caráter bibliográfico que analisou os trabalhos de pesquisa e relatos de experiências escritos por professoras pesquisadoras e publicados nos anais do primeiro ao quinto congresso brasileiro de alfabetização (CONBALF), organizado pela Associação brasileira de alfabetização (ABALF), que ocorreram entre os anos de 2013 a 2021. Tais revisões serviram como base para identificar as práticas pedagógicas das professoras e analisar os materiais que por elas foram produzidos e utilizados. O estudo bibliográfico teve como foco os trabalhos voltados para os cinco eixos linguísticos dos direitos de aprendizagem e desenvolvimento do ciclo de alfabetização do ensino fundamental: oralidade, leitura, produção textual e análise linguística. Esse exercício contribuiu para o aprofundamento dos estudos linguísticos e conhecimentos construídos, partindo das reflexões pelo grupo geral do PET -Pedagogia/UFPEL. Dos estudos dos textos encontrados

nos anais do CONBALF relacionados aos eixos linguísticos dos direitos de aprendizagem, para além da construção de conhecimento sobre cada um dos eixos, foram produzidos trabalhos acadêmicos mostrando o que foi encontrado durante a revisão bibliográfica, que foram enriquecidos pelos referenciais teóricos abordados e estudados pelo grupo referente à alfabetização e letramento nos anos iniciais. Essa abordagem permitiu uma análise aprofundada, promovendo uma compreensão ampla e integrada dos desafios e conquistas que atravessam as práticas das professoras pesquisadoras e que estão associadas aos eixos linguísticos e seus direitos de aprendizagem. Partindo dos estudos realizados, também foram elaborados outros trabalhos acadêmicos que foram apresentados no VI Conbalf e na 9ª Semana Integrada de Inovação, Ensino, Pesquisa e Extensão (SIEPE) da UFPel.

O grupo PET Pedagogia esteve presente no evento Mundo UFPEL: de portas abertas para ti, realizado no dia 17 de junho de 2023 das 09 horas às 13 horas, na Universidade Federal de Pelotas. Na ocasião, o grupo de bolsistas esteve com a sua sala aberta para visitação da comunidade, e de potenciais candidatos às vagas ofertadas no curso pela UFPEL, por meio de seus processos seletivos (PAVÉ/UFPEL e SISU/ENEM). O grupo realizou também exposição de jogos voltados para a alfabetização e que servem de inspiração para a criação dos jogos no Ateliê Didático e Criativo, além de jogos produzidos pelos bolsistas e pelos estudantes de Pedagogia na disciplina optativa Metodologias da Alfabetização, oferecida pela Faculdade de Educação (FaE/UFPEL) e ministrada pela professora e tutora do grupo PET Pedagogia, Dr^a. Gilceane Porto. Ademais, foi projetado um vídeo <https://abre.ai/hFB> produzido pelo bolsista Matheus Valadão de Souza, no qual foram apresentadas algumas das atividades e ações desenvolvidas pelo grupo, como a participação nos InterPETs, as reuniões semanais, e os projetos de extensão Ciclo de Estudos e Debates sobre a Alfabetização e Inclusão e Conversas com quem Gosta de Ensinar. Outrossim, o grupo esteve presente ainda para sanar possíveis dúvidas da comunidade visitante, e explicitar aspectos e objetivos do grupo PET Pedagogia. Algumas fotos da participação do Grupo PET Pedagogia no Mundo UFPEL estão disponíveis no instagram do grupo, no link: <https://www.instagram.com/p/Ctme3kJAEny/?igshid=MTc4MmM1Yml2Ng==>

O projeto Novos Caminhos é um projeto de ensino, pesquisa e extensão da Faculdade de Educação, consolidado no ano de 2007 e coordenado pela professora Gilzenira de Alcino Rangel. O projeto tem como objetivo a alfabetização de adultos com Síndrome de Down e deficiência intelectual. Atualmente dois bolsistas Diuli Alves Wulff e Rafael Mendes, do PET-Pedagogia atuam diretamente com os acadêmicos do Novos Caminhos, a partir da produção de recursos pedagógicos e através das aulas realizadas na segunda-feira no período matutino. A participação dos bolsistas partiu da interação do grupo com os demais projetos oferecidos pelo curso de Pedagogia. Ao refletir sobre a importância da atuação em sala de aula, bem como na construção de recursos pedagógicos, viu-se a oportunidade de atuar diretamente junto ao Novos Caminhos. O registro das atividades é feito através de relatórios das aulas registrados manualmente no projeto Novos Caminhos e por fotografias das aulas. As atividades são pensadas para orientar o processo

de construção da autonomia dos educandos, através da alfabetização.

A atividade de ensino reuniões semanais do grupo diz respeito aos encontros semanais realizados pelo PET Pedagogia durante o ano de 2023. As reuniões do grupo duram cerca de duas horas cada. Nesses encontros trocamos atualizações semanais, organizamos as demais atividades do PET Pedagogia, repassamos informações relativas aos trabalhos que estão em execução, entre outras atividades administrativas do grupo. Todas as pautas, informes, atividades, diálogos e debates abordados no encontro são registrados em atas, que se encontram organizadas e dispostas no drive online do grupo, proporcionando fácil acesso às informações ali contidas. As atas também funcionam como forma de registrar a presença dos membros do grupo.

Para a atividade de Ensino - Plataforma Lattes, a tutora organizou um momento de trabalho em que foi realizada a abertura dos currículos dos bolsistas e o grupo, coletivamente, foi mapeando tudo o que precisaria ser ajustado na plataforma. Esse acompanhamento foi realizado ao longo do ano. A partir dessas orientações, foram criados cartões para postagem no instagram cujo objetivo foi o de orientar novos estudantes a criarem o seu currículo lattes. Também abrimos a possibilidade de que os estudantes que tivessem dúvidas, entrassem em contato com os bolsistas para tirarem as suas dúvidas. Todas as dúvidas que chegaram foram sanadas. Link do Instagram: <https://www.instagram.com/p/CqblDr4p59O/?igsh=MWtkZnVqcXhxNXRldg==>

A atividade de ensino –“Participação em InterPets, Sul Pet e NAPet” é um espaço de participação dos bolsistas com outros PETs da UFPEL e de outras instituições. O InterPET é uma reunião mensal realizada entre todos os grupos PETs da UFPEl cujo objetivo é a discussão do funcionamento do programa, das regulamentações e do andamento do programa em nível nacional e a organização de como irá se realizar os encontros no ano de 2024. A organização se dá por três grupos que ficam responsáveis pela organização da pauta do evento, abordando questões que sejam pertinentes aos demais grupos em um contexto interdisciplinar e as demandas sociopolíticas atuais. No mês de novembro de 2023, o PET Pedagogia conjuntamente com o PET Artes Visuais e PET Educação Física foram os responsáveis pelo evento. Nosso grupo produziu e apresentou um vídeo ensaio contendo nossas ações do ano de 2023, a apresentação dos integrantes abordou a nossa inserção na participação do VI CONBALF e em eventos de alfabetização e inclusão. O link do vídeo se encontra disponível em: <https://youtu.be/6UOzWXF23tQ?si=jPY7RCr3GOBFARwA>. O Grupo PET Pedagogia também participou do ENAPET enviando trabalho, apresentando o trabalho aprovado e participando de uma comissão. O presente trabalho teve como objetivo apresentar as atividades do PET- Pedagogia da Universidade Federal de Pelotas (UFPEl), que tem como eixo central compreender as condições do retorno presencial nas classes de alfabetização pós pandemia de Covid-19.

Buscando aprimorar os conhecimentos sobre pesquisa o grupo organizou a atividade de ensino “Conversa sobre pesquisa com doutoranda do Programa de Pós-graduação em Educação da Universidade Federal de Pernambuco”. No encontro tivemos uma apresentação muito clara que

fomentou o interesse pela pesquisa e nos possibilitou fazer indagações para a doutoranda. Foi relatado pela autora da pesquisa que ainda são bastante escassos os trabalhos que se debruçam no estudo sobre cadernos escolares. Os cadernos normalmente são descartados pelas famílias e como são materiais de curta durabilidade, acabam não sendo utilizados em pesquisas. A chegada da doutoranda na UFPel foi registrada pelo grupo HISALES no Instagram do Centro. Acesso através do link: <https://www.instagram.com/p/Cuzxed3pojbb/?igsh=MXd1cXljbMztdXNzbw%3D%3D> A atividade de apresentação da pesquisa foi realizada no Instagram do grupo PET Pedagogia e pode ser acessado no link: https://www.instagram.com/p/CxEuASGAfLZ/?igsh=dzBIYzdrMzdhYng4&img_index=1

A atividade de ensino “OPET tá contigo!” foi um importante espaço de interlocução entre os bolsistas e seus colegas. O projeto consistiu em oferecer suporte acadêmico aos estudantes do curso de Pedagogia através de monitorias, neste semestre atuando na disciplina de Linguística e Educação, que foi escolhida com base nas necessidades relatadas pelos acadêmicos, que indicam enfrentar dificuldades de compreensão, gerando reprovações. As bolsistas do grupo que já cursaram a disciplina, auxiliaram os acadêmicos nas áreas de variação linguística, fonética, fonologia, preconceito linguístico, desenvolvimento linguístico infantil, entre outros temas. A metodologia incluiu participação ativa nas aulas e encontro de estudos com os acadêmicos, promovendo um ambiente colaborativo de aprendizado. O projeto promoveu não apenas a integração entre os estudantes do curso, mas também incentivou o diálogo e a parceria entre estudantes e docentes. A ação teve impacto positivo no aprendizado dos estudantes, facilitando a compreensão dos conteúdos e promovendo a aproximação entre colegas. Os resultados indicaram que os participantes sentiram-se mais à vontade para tirar dúvidas e se aproximaram dos conteúdos de forma acessível através da monitoria. Os encontros eram realizados semanalmente, de acordo com as disponibilidades tanto dos estudantes, quanto das petianas, normalmente quarta-feira no período que antecede a aula, contando com a participação de aproximadamente 10 acadêmicos da disciplina por turno vespertino e noturno. Foram realizados também encontros individuais conforme a demanda e organização de horário dos estudantes. Através de um canal de comunicação, os estudantes relataram que esta ação facilitou as aprendizagens, promovendo a aproximação entre colegas, enfatizando que a linguagem de um colega acaba se tornando mais fácil e acessível do que a do professor. A seguir disponibilizaremos o link de postagem que demonstra um dos encontros de estudos dos momentos de monitorias. (https://www.instagram.com/p/CyEhLvbA1Ag/?img_index=1)

Atividade de Pesquisa e ensino- Participação no VI CONBAIf. O grupo PET Pedagogia participou da sexta edição do Congresso Brasileiro de Alfabetização (CONBAIf), através da apresentação de cinco trabalhos em formato remoto nos dias 28, 29 e 30 de agosto de 2023. As pesquisas apresentadas consistiram em levantamentos bibliográficos que fazem parte de duas ações do PET Pedagogia. Uma ação de ensino denominada “Saber mais para ensinar melhor” e uma ação de pesquisa intitulada “Ensinar e aprender nos desafios da docência”. Os Trabalhos

apresentados foram os seguintes: ENSINO DA ORALIDADE NO CICLO DE ALFABETIZAÇÃO: contribuições do CONBALF, de autoria de Rafael Mendes, Arnaldo Antônio Duarte de Duarte Junior, Diuli Alves Wulff, Mateus Valadão de Souza e Gilceane Caetano Porto; O'QUE HÁ SOBRE CONSCIÊNCIA FONOLÓGICA? Um estudo sobre o eixo estruturante análise linguística e as habilidades metafonológicas, de Arnaldo Antônio Duarte de Duarte Junior e Monique Beatriz Klumb; LETRAMENTO QUEER: um olhar desobediente aos corpos dissidentes, de Mateus Valadão de Souza, Diuli Alves Wulff e Rafael Mendes; O QUE OS TRABALHOS DO CONBALF APRESENTAM SOBRE LEITURA?, de autoria de Luzia Helena Brandt Martins Gabriela das Neves Furtado; PRODUÇÃO DE TEXTOS ESCRITOS: UMA REVISÃO DOS TRABALHOS DO CONBALF, por Rafaela Elert Strelow, Laura Vitória Gomes e Camila Alves San Martin. Os certificados de participação e apresentação de trabalhos podem ser acessados no link: https://drive.google.com/drive/folders/1yZPaSLmOZDGCq4Nb-W_wFITmLjO1OSHS?usp=drive_link Através da ação, foi possível ampliar os conhecimentos dos integrantes do grupo a respeito dos eixos linguísticos e temas pertinentes à prática alfabetizadora.

Também realizamos um clube de leitura: (Incorporando as Literaturas Brasileiras”. O projeto foi elaborado pelo grupo PET Pedagogia, na perspectiva de oportunizar espaços para experienciar e vivenciar a literatura brasileira, dentro da Universidade. O primeiro encontro, aconteceu dia 26 de julho, às 18 horas, na sala 257 da Faculdade De Educação. Na ocasião, o grupo optou por ler o livro “Torto Arado”, de Itamar Vieira Junior. As Leituras eram realizadas previamente e durante os encontros pedia-se que os participantes destacassem trechos, frases e momentos os quais tinham chamado atenção durante a leitura prévia. Nestes momentos, conversamos e trocamos observações, reflexões, dúvidas e curiosidades acerca do texto lido. Também foi criado um grupo no WhatsApp e uma pasta no drive para facilitar a comunicação e compartilhamento de materiais relacionados ao livro e autor escolhido. Acesso em: https://drive.google.com/drive/folders/1ZeH1hyv7-9xmQN239tbbgPj0YmpINlnM?usp=drive_link Esta ação foi relatada na IX SIIPE.

O grupo PET Pedagogia participou da Mostra de cursos realizada pela Universidade Federal de Pelotas no dia 06/12/2023 no campus ESEF, no horário das 8 horas às 17 horas. Na ocasião, o grupo de bolsistas esteve presente com a sua banca aberta ao público para visitaçao e esclarecimento de dúvidas sobre o curso, e de potenciais acadêmicos candidatos às vagas ofertadas no curso de Pedagogia pela UFPel. O evento foi um momento de apresentar o curso de Pedagogia vespertino e noturno ao público e relatar os aspectos mais importantes do curso. Neste dia o grupo realizou a mostra de materiais de estudo utilizados no grupo PET Pedagogia, e também a exibição dos materiais didáticos produzidos pelo projeto Ateliê didático e criativo do PET, jogos voltados para a alfabetização. Além disso, os bolsistas estiveram presentes para sanar as possíveis dúvidas da comunidade visitante explicar os aspectos, objetivos e trabalho desenvolvido pelo grupo durante o ano. Foi projetado um vídeo durante o evento, apresentando um pouco das atividades e ações desenvolvidas pelo grupo durante o ano de 2023, no intuito de

promover maior visibilidade do trabalho desenvolvido pelo PET Pedagogia. Link do vídeo se encontra disponível em: <https://abre.ai/hYFB>

A atividade de ensino “ Seminário Pré- SIIPE” foi um momento importante para dar mais segurança para os estudantes no momento da apresentação dos trabalhos. Fizemos três momentos de apresentação na semana que antecedeu o evento na Universidade. Atividade - Ensino- Participação no 8º Seminário Nacional de Formação Continuada de Professores e 1º Fórum Municipal de Alfabetização UFSM Avaliação: Plenamente desenvolvido Relate os aspectos / Avaliação Atividade: A participação no 8º Seminário Nacional de Formação Continuada de Professores e 1º Fórum Municipal de Alfabetização UFSM foi de extrema importância para a formação acadêmica dos estudantes. Para muitos, essa foi a primeira vez que participaram presencialmente de um evento científico, em função da pandemia. Sete estudantes do PET Pedagogia participaram do evento e receberam diárias. Além dos estudantes bolsistas, mais oito estudantes da Pedagogia participaram com recursos próprios. A universidade Federal de Santa Maria, organizadora do evento, ofertou um ônibus que transportou os estudantes na ida e no retorno da atividade. Todos os trabalhos que foram enviados foram aprovados e as apresentações foram realizadas de forma satisfatória e com debates e problematizações que contribuíram para o aprofundamento das pesquisas. Os certificados de participação e apresentação de trabalhos podem ser acessados aqui: https://drive.google.com/drive/folders/1gFg4wHnxAKKcQkFCoSBJBE_E1h8pkyVL No Instagram do Grupo, podem ser acessadas algumas imagens de momentos da participação no evento.:<https://www.instagram.com/p/CzcOiHcAOV8/?igsh=OXF1NzB6eWgwNHBs> <https://www.instagram.com/reel/CzgtAaEgscX/?igsh=MmszMDFxMjlxenhh> Link do evento: @gepficaufsm | Linktree

Relacionada a atividade acima relatada, outra atividade de ensino é a Participação na 9ªSIIPE UFPel 2023. O grupo PET Pedagogia participou da IX Semana Integrada de Inovação, Ensino, Pesquisa e Extensão (SIEPE), através da apresentação de doze trabalhos entre os dias 20 a 24 de novembro de 2023, no Congresso de Ensino e Graduação (CEG), no Congresso de Extensão e Cultura (CEC) e no Congresso de Iniciação científica (CIC). Os trabalhos apresentados no CEG foram: As ações de ensino, pesquisa e extensão do PET Pedagogia; Monitoria em estudos linguísticos: o PET tá contigo.No CIC, os estudos foram: Alfabetização durante o ensino remoto emergencial em escolas da zona rural: uma análise a partir dos anais do V e VI CONBALF; Jogos fonológicos e aquisição do sistema de escrita alfabética pelas crianças do ciclo de alfabetização; O texto de tradição oral no ensino da oralidade; Práticas pedagógicas e a produção textual no ciclo de alfabetização: um estudo à luz das pesquisas do CONBALF. Por fim, os trabalhos apresentados no CEC: Aprendendo com a mestra Magda Soares: projeto de extensão com professoras alfabetizadoras; Ateliê didático e criativo:recursos para uma alfabetização mais divertida; Ciclo de estudos e debates sobre alfabetização e inclusão: a importância da qualificação docente; Clube de leitura: (incorporando literaturas brasileiras;

Conversas com quem gosta de ensinar: construindo pontes entre discentes da pedagogia e professoras alfabetizadoras. Os resumos expandidos, os slides das apresentações e os certificados de apresentação podem ser acessados através do link:

<https://drive.google.com/drive/folders/1I9UAOeaYsQvp6iANPkbAbncPYFcNb8-1>

A atividade de ensino “Saber mais para ensinar melhor” teve como objetivo aprofundar os conhecimentos acerca da linguagem escrita, objeto de conhecimento da alfabetização. Para tanto, os bolsistas se organizaram em quatro grupos. Cada grupo um ficou responsável por um dos eixos da língua portuguesa, a saber, oralidade, leitura, produção textual e análise linguística. Os estudantes foram orientados a fazer buscas em bases de dados usando indexadores que os permitissem uma aproximação do campo da alfabetização, como por exemplo, oralidade e alfabetização; leitura e ciclo de alfabetização, entre outros. A partir destas buscas foram identificados os principais autores nacionais e internacionais que discutem o eixo em questão, relacionando-o com a alfabetização. O próximo passo, após essa aprendizagem, foi tomar como referência os Anais do Congresso Brasileiro de Alfabetização - CONBALF para pesquisar como esses eixos têm sido abordados nos trabalhos que são socializados pelo Congresso. A partir dessa pesquisa bibliográfica, os estudantes submeteram trabalhos ao VI CONBALF. Ao todo foram submetidos seis trabalhos. Um deles foi apresentado presencialmente em Belém do Pará pela tutora. Os demais foram apresentados de forma online na plataforma do evento. Dos seis trabalhos, quatro estão relacionados diretamente com a ação de deensino relatada e dois com temas que são de interesse do grupo e se relacionam com outras pesquisas. <https://docs.google.com/document/d/1CnJd0gV2ZXv1yys0zEAG6d30tSW0fVufJ0Q-v4D9NO0/edit>

O projeto de extensão “Conversas com quem gosta de ensinar” foi desenvolvido pelo grupo PET Pedagogia/UFPEL por meio de encontros onde as professoras convidadas, egressas do Curso de Pedagogia da FaE/UFPEl, apresentaram práticas pedagógicas que realizam com suas turmas do ciclo de alfabetização. As palestras foram dialogadas e procurou-se criar um espaço de reflexão e de interação entre docentes e estudantes de Pedagogia, com trocas de experiências e saberes com o objetivo de qualificar o processo formativo de ambos. O projeto promoveu a realização de dois encontros, ocorridos nos dias de 27 de julho e 29 de agosto, na Faculdade de Educação (FaE), noturno da noite. Respectivamente, os temas abordados foram o trabalho com livros didáticos no ciclo de alfabetização e o acompanhamento diagnóstico e sua relação com o trabalho pedagógico. Os eventos possibilitaram o contato dos estudantes de Pedagogia com relatos de práticas pedagógicas reflexivas, diversificadas e contextualizadas. Ademais, as professoras também ressaltaram a importância de participar de eventos acadêmicos desde a graduação. Os materiais usados pelas professoras podem ser acessados através do link: <https://drive.google.com/drive/folders/1P5wUJKU4dYxuLrX8DQRYcBxJtax66-SV?usp=sharing>. As postagens no Instagram referentes aos encontros estão disponíveis nos

links:https://www.instagram.com/p/CvkblyHgEke/?utm_source=ig_web_copy_link&igshid=MzRIODBiNWFIZA==
https://www.instagram.com/p/Cwn3BT0AX3G/?utm_source=ig_web_copy_link&igshid=MzRIODBiNWFIZA==

O grupo PET- Pedagogia integrou a organização da Semana de Acolhida dos cursos de Licenciatura em Pedagogia da FAE/UFPeI. A atividade foi realizada no Auditório do CÉUS e no Largo do Bola, entre os dias 6 e 10 de fevereiro de 2023, nos turnos de aula vespertino e noturno. A comissão organizadora composta por 7 docentes e 6 estudantes, foi criada através da Portaria Conjunta dos Colegiados Nº 01/2022. A ação foi cadastrada como ação de ensino do projeto unificado “Inovação Pedagógica nas ações educacionais da Educação Básica e Superior durante e no pós- crise Pandêmica”, registrado no Cobalto sob o nº 3144 (<https://abre.ai/g3DO>). Durante a semana foram desenvolvidas as seguintes atividades: falas institucionais de boas-vindas; momento informativo sobre rotinas administrativas; apresentação do PPP do curso; roda de conversa com a participação de egressas do curso; diálogo com o DCE, sindicatos e pessoas atuantes em movimentos sociais; mostra de ensino, pesquisa e extensão com a apresentação de 22 projetos, programas ou grupos de pesquisa (GP) relacionados à Pedagogia; apresentação dos programas de assistência estudantil e de permanência da UFPeI, projetos e bolsas de ensino, assim como mobilidade acadêmica nacional e internacional. Ainda, durante toda a semana ocorreram movimentos artístico-culturais com apresentações musicais, declamação de poesias e performances de estudantes da UFPeI, bem como exposição de obras do Graffiti Down e piquenique cultural no Largo do Bola. A semana contou com uma ampla participação da comunidade, com público estimado de 130 pessoas por turno. Cada Estudante foi presenteado com um livro doado por docentes da FaE, produzidos no contexto de seus projetos. Também foi socializado o link de acesso ao Guia do Estudante 2023, produzido por estudantes do Grupo PET-Pedagogia, que pode ser acessado em <https://abre.ai/gN5b> . Folders, fotos e vídeos do evento estão disponíveis em uma pasta no drive que pode ser acessada através do link: <https://abre.ai/g3DI> . Um relato de experiência do evento foi publicado nos anais do CEG/SIIPE está disponível no
link: <https://drive.google.com/drive/folders/1LwR-CYC0MrNZSt8dAKjIk9O2S3B12BHq>

A atividade de Pesquisa/Extensão, Oficinas de alfabetização não foi desenvolvida plenamente. Um dos motivos que contribuiu para que esta atividade não fosse plenamente desenvolvida da forma como havíamos planejado, foi a necessidade de recuperação do calendário letivo da Universidade. O ano civil de 2023 foi de intensa recuperação do calendário acadêmico após a pandemia da COVID-19. Em 2023 a Universidade Federal de Pelotas desenvolveu vários semestres letivos. Em janeiro de 2023 estávamos iniciando o semestre letivo de 2022/2. Em junho de 2023 começamos o semestre letivo 2023/1 e em outubro começamos o semestre 2023/2 que será concluído em março de 2024. Além da sobrecarga dos estudantes, em vários momentos que tínhamos disponibilidade de realizar a atividade, as escolas parceiras não estavam disponíveis por estarem em férias escolares ou período de formação ou período de avaliações. Optamos então

por realizar apenas oficinas de leitura com turmas de 1º, 2º e 3º anos de uma escola pública municipal.

A atividade de Pesquisa Extensão. O que fazem os estudantes de Pedagogia? Um dos motivos que contribuiu para que esta atividade não fosse plenamente desenvolvida da forma como havíamos planejado foi a necessidade de recuperação do calendário letivo da Universidade. O ano civil de 2023 foi de intensa recuperação do calendário acadêmico após a pandemia da COVID-19. Neste ano, a Universidade Federal de Pelotas desenvolveu vários semestres letivos. Em janeiro de 2023 estávamos iniciando o semestre letivo de 2022/2. Em junho de 2023 começamos o semestre letivo 2023/1 e em outubro começamos o semestre 2023/2 que será concluído em março de 2024. Mesmo com este cenário de muita demanda, foi possível organizar um grupo de WhatsApp com os estudantes da Pedagogia e mapear os que trabalham. Divulgamos no Instagram a chamada para participação (<https://www.instagram.com/p/CrJMuaugJ0w/?igsh=MXV6c3JmNzg3c29pag==>)

Também nos dedicamos em analisar a pesquisa realizada pela ANDIFES (<https://www.andifes.org.br/?p=88796>- V Pesquisa Nacional de Perfil Socioeconômico e Cultural dos(as) Graduandos (as) das IFES Andifes) para organizar o que consideramos relevante compreender os nossos estudantes. Também nos aproximamos das coordenações dos colegiados vespertino e noturno dos cursos para, em 2024, realizarmos algumas ações de pesquisa conjuntamente.

3.10. Grupo PET Computação

3.10.1. Tutor: **Leomar Soares da Rosa Júnior**. Processo seletivo: EDITAL PRE/CEC/NUPROP Nº 04/2019 – SEI nº 23110.014554/2019-61. Reconduzido pela Comissão de Avaliação constituída pela Portaria UFPel nº 672/2022.

3.10.2. Breve histórico das atividades do grupo:

Atividade - Guia do Aluno: Esta atividade consiste na elaboração de um manual cujo intuito é proporcionar aos calouros informações básicas sobre a cidade, universidade e curso. O guia é composto por explicações importantes que o aluno deve possuir ao ingressar à UFPEL, como perfil de egresso, estrutura curricular, grade disciplinar, contato com o curso e com a universidade, além de pontos de referência importantes da cidade, como paradas de ônibus e o restaurante universitário.

O objetivo desta atividade é a elaboração, o aprimoramento e a atualização do documento guia do aluno. Esta atividade dá suporte às coordenações dos cursos de Computação da UFPel, uma vez que o guia fornece importantes informações para os acadêmicos ingressantes nos cursos

de Engenharia e Ciência da Computação.

Ela foi realizada com sucesso em 2023. Durante os semestres o guia do aluno foi distribuído e apresentado aos calouros dos cursos de Computação da UFPel. Em encontros presenciais e online, os acadêmicos puderam dar um feedback sobre esta atividade, sugerindo melhorias de conteúdo e de informações importantes que possam auxiliar os novos acadêmicos da Computação da UFPel. As melhorias são sistematicamente realizadas no material a ser distribuído em cada semestre letivo. O guia do aluno, por questões econômicas, foi disponibilizado totalmente em formato digital. Esta decisão também vai de encontro ao que chamamos de Computação Verde. A ideia é utilizar menos papel e mais material online, visto que os acadêmicos da Computação passam diversas horas do dia conectados à Internet. Desta forma o guia do aluno pode ser encontrado no site do PETComputação no link: <https://wp.ufpel.edu.br/petcomp/files/2023/06/Guia-do-Aluno-Computacao.pdf> (Figura 70)

The image shows a digital student guide page with a dark blue background. It is divided into two main sections. The left section, titled 'Localização do campus', contains text stating that computer courses are located at Campus Porto, Rua Gomes Carneiro nº 1, Pelotas/RS, CEP 96010-610. Below this text are three small photographs: the first shows a building with a sign that says 'PEL | BIBLIOTECA'; the second shows a modern multi-story building with 'UFPel' on top; the third shows a wide view of a campus area with trees and a building. The right section, titled 'COBALTO - Sistema de consulta aos alunos', explains that students can track their academic life through the Cobalto system, which provides access to disciplines, grades, and attendance. It mentions that students receive their matriculation number and password on their matriculation day. The system can be accessed via a website or a mobile app available for both Android and iOS. At the bottom right of this section is the COBALTO logo, which consists of the word 'COBALTO' in a stylized font with a colorful circular graphic, and the tagline 'SISTEMA INTEGRADO DE GESTÃO' below it.

Figura 70 - Guia do aluno desenvolvido pelo PET

Atividade - Pesquisa em Computação: Esta atividade envolve todos os petianos e alguns outros acadêmicos dos cursos de Ciência da Computação, Engenharia de Computação e da Pós-graduação em Computação da UFPel. Nesta atividade, os desenvolvem atividades de iniciação científica e tecnológica nas quatro áreas de pesquisa originalmente presentes na proposta de criação do PET Computação: sistemas digitais, sistemas embarcados, inteligência artificial e sistemas paralelos e distribuídos. São diferentes projetos, com diferentes níveis de abstração e com diferentes tipos de contribuição. Participam desta atividade diversos professores da área de Computação, os quais ajudam na orientação técnica e especialista de cada área dentro de seus grupos de pesquisa.

Esta atividade tem como principal objetivo promover o interesse pela pesquisa científica, formando conhecimento sólido na área de atuação. Também visa uma maior integração entre graduação e pós-graduação, pois permite um ambiente de colaboração e cooperação entre os envolvidos nos projetos de pesquisa. Além disso, como a pesquisa é uma linha de atuação dentro

do grupo PET, espera-se contribuir com o aumento do conhecimento técnico e o desenvolvimento de habilidades, tais como a criatividade e a iniciativa.

Essa atividade foi plenamente desenvolvida. Os petianos tiveram envolvimento com pesquisas relacionadas a temas de computação desenvolvidas dentro do grupo PET. Pesquisas técnicas também foram realizadas em diversas subáreas da computação em parceria com professores/pesquisadores, tais como Concepção de Circuitos Integrados, Sistemas Digitais, Inteligência Artificial, Computação Gráfica e Engenharia de Software. Alguns títulos de trabalhos desenvolvidos ao longo do ano são: "Dimensionamento Assimétrico de Transistores CMOS: Uma Abordagem Direcionada às Portas Complexas"; "LetraLândia: um conjunto de serious games para dispositivos móveis visando apoio no processo de alfabetização infantil"; "Rotas UFPel: Solução Web App para o monitoramento em tempo real da localização dos ônibus de apoio da UFPel"; e "Investigação de sensores virtuais tolerantes à falha para o monitoramento do uso de salas no contexto de um campus inteligente". Aqui é importante mencionar que três dos trabalhos desenvolvidos dentro do PET Computação receberam premiação de Destaque da Sessão na SIIPE 2023 (Figura 71). São eles: "Qualificando as Práticas Acadêmicas, Inclusão Digital e Diversidade na UFPel", "Gurias da Comp: A Permanência de Mulheres em Cursos de Graduação em Computação" e "A Odisseia das Redes de Transistores: Explorando Caminhos Lógicos".



Figura 71 - Apresentações na SIIPE

Atividade - Trote Solidário (Figura 72): esta atividade desenvolvida a cada início de semestre é uma alternativa ao tradicional (e eventualmente violento) trote, onde os acadêmicos ingressantes serão estimulados a contribuir com 2kg de alimentos não perecíveis. Além dos calouros, toda a comunidade de Computação da UFPel é convidada para participar. Nesta atividade, os doativos recolhidos são doados para entidades que auxiliam pessoas necessitadas. Alternativamente, outras atividades solidárias são desenvolvidas, como, por exemplo, a doação de sangue.

Esta iniciativa tem por objetivo promover campanhas de responsabilidade social, que

busquem como resultado a aproximação entre os acadêmicos, a convivência saudável e a prática de boas ações em benefício da sociedade, promovendo o espírito solidário e cidadão nos acadêmicos ingressantes e também em toda a comunidade relacionada. Além disso, visa buscar uma alternativa ao tradicional trote que eventualmente traz prejuízos a comunidade.

A adesão dos acadêmicos foi significativa e possibilitou a integração saudável e cordial entre os calouros, acadêmicos veteranos, professores e técnicos administrativos. O Diretório Acadêmico da Computação foi parceiro na realização desta atividade, propiciando diversos momentos de encontros ao longo dos semestres.



Figura 72 - Grupo na atividade do trote solidário

Atividade - Seminário de Leitura: esta atividade consiste na leitura de livros não-técnicos com o objetivo de incentivar a leitura, aumentar o conhecimento de forma geral, auxiliando, também, na melhoria da escrita. O projeto tem como objetivo a leitura de livros pré-determinados pelo grupo, sob a supervisão do tutor. A atividade de leitura proporciona aos petianos a oportunidade de aprimorar sua capacidade de leitura, escrita e interpretação, tendo como consequência, ampliação do nível cultural e intelectual. Livros não-técnicos foram lidos pelos integrantes do grupo e, posteriormente. Esta atividade é importante no sentido de possibilitar a leitura de títulos que não estão diretamente ligados a área da computação, fazendo com que os acadêmicos tenham contato com uma diversidade mais ampla de temas. Alguns exemplos de títulos que foram trabalhados ao longo do ano: "O Peregrino"; "As coisas que você só vê quando desacelera: Como manter a calma em um mundo frenético"; e "O cupcake da discórdia: Conto de romance contemporâneo".

Integração Entre acadêmicos e Professores: esta atividade tem como objetivo o aumento da proximidade entre acadêmicos e professores dos cursos de Ciência da Computação e Engenharia de Computação, do Mestrado em Computação, do Doutorado em Computação e do grupo PET Computação da UFPel. Isto é feito através de uma série de atividades esportivas,

culturais e recreativas, motivando um maior contato e uma melhor interação entre os corpos discente e docente destes cursos. Esta atividade possibilita, por fim, maiores interesse e capacitação de acadêmicos e professores, já que a cada evento novas amizades são criadas e conhecimentos são trocados. Conseqüentemente, espera-se que esta sinergia criada seja capaz de contribuir para a qualificação dos cursos de Computação e da comunidade que o frequenta.

Em 2023, eventos online foram pensados visando possibilitar a integração da comunidade da Computação. Para tal, a plataforma Discord foi utilizada, onde um canal para a Computação da UFPel está disponível. Nele, diversas rodas de conversa, jogos online, discussões sobre trabalhos de disciplinas, discussões sobre programação de computadores em geral e em diversas linguagens foram realizadas. A iniciativa intitulada "Bora Programar" é fruto deste esforço visando a integração entre toda a comunidade dos cursos de Computação da UFPel. Ainda, diversos encontros ocorreram, todos com o intuito de fortalecer os laços e o sentimento de pertencimento da comunidade de Computação (Figura 73).



Figura 73 - Encontros buscando o fortalecimento dos laços.

Cursos e Minicursos Abertos à Comunidade: Está é uma atividade de ensino e extensão na qual o grupo PET Computação recruta acadêmicos e/ou petianos com especialização em alguma subárea da Computação para ministrar cursos e minicursos sobre novas técnicas, tecnologias e conceitos, de forma complementar ao currículo da Ciência da Computação e Engenharia de Computação e também para a comunidade em geral, abordando temas como lógica de programação, aprendizado de linguagens específicas, boas práticas de programação, etc. Estes cursos e minicursos são direcionados para acadêmicos da Computação, para acadêmicos de outros cursos da UFPel e para comunidade externa. Os cursos e minicursos são ministrados nos laboratórios da Computação no Campus Porto da UFPel. São elaborados materiais didáticos para auxiliar o ensino. Para os cursos abertos a todos os acadêmicos, as escolhas de temas são realizadas através de pesquisas sobre as necessidades existentes dentro da Universidade.

Como objetivo, espera-se contribuir para uma formação mais qualificada do aluno de Computação e suprir as necessidades de outros cursos da Universidade em relação à área da Computação, possibilitando a chance de aprender algo diferente do que é proposto e ensinado em sala de aula visando qualificar o aluno para o mercado de trabalho. Conseqüentemente, através

da capacitação de seus discentes, espera-se promover a potencialização dos cursos de graduação e pós-graduação aos quais o PET Computação está atrelado. Em relação à extensão, o principal objetivo é aproximar a academia e a comunidade externa, tendo como premissa principal a relação de troca de conhecimentos e vivências entre ambos.

Esta atividade foi plenamente desenvolvida durante o ano de 2023. Dois cursos foram oferecidos à comunidade (Figura 74) e tiveram uma repercussão importante, o que motivou novas ofertas/edições para os próximos semestres. O primeiro curso foi o curso de "Inclusão Digital e Diversidade na UFPel". Este Curso surgiu de uma parceria entre a PRAE e o PET Computação. As aulas foram compostas por explicações teóricas e exercícios práticos. Todos os acadêmicos receberam uma apostila para revisarem o conteúdo em casa. O principal objetivo do curso consistia na democratização do acesso ao ensino de informática aos acadêmicos da universidade. O segundo curso, intitulado "Compile.exe", é um curso introdutório de programação em linguagem C, projetado para iniciantes. Nosso objetivo principal consistiu em desenvolver o raciocínio lógico e computacional dos acadêmicos, capacitando-os para desenvolver algoritmos. O curso serviu como um ponto de partida para aqueles que desejam ingressar em carreiras de tecnologia ou para qualquer pessoa que queira entender melhor como a tecnologia funciona, tornando-a mais acessível e inclusiva. Em 2023, o "Compile.exe" foi ministrado para os acadêmicos vinculados ao Projeto Desafio da UFPel. Ambas as iniciativas contaram com a participação de acadêmicos da UFPel vinculados a outros cursos e áreas de conhecimento, bem como acadêmicos do ensino médio que desejam ingressar na Universidade.



Figura 74 - Cursos oferecidos a comunidade

Perfil do Ingressante: nesta atividade é realizada uma pesquisa nas turmas de ingressantes nos cursos de Ciência da Computação e de Engenharia de Computação da UFPel. Esta pesquisa tem como interesse maior investigar o perfil e as origens dos acadêmicos dos cursos para que possam ser traçadas medidas e planos a fim de possibilitar a descrição de um perfil dos acadêmicos que procuram os cursos da Computação. Ainda, espera-se localizar as características que marcam o perfil dos egressos para que possíveis dificuldades possam ser identificadas e soluções para estas sejam desenvolvidas, permitindo formar acadêmicos mais qualificados, motivados e preparados para o mercado de trabalho.

Esta atividade tem como objetivo traçar o perfil dos acadêmicos em relação a diversos itens, tais como: dados pessoais e familiares, formação escolar, critérios de escolha da Universidade, experiência profissional, formação prévia na área de Computação e expectativa em relação ao curso. Esta Atividade possui o objetivo de conhecer melhor o perfil do aluno ingressante e com estas informações, correlacionadas com os dados de acadêmicos egressos, produzir subsídios para evitar a evasão e para melhorar o curso e seu projeto pedagógico.

Esta atividade foi desenvolvida plenamente durante 2023, embora sua execução seja contínua para os próximos semestres. Com os dados obtidos os acadêmicos estão sendo acompanhados de modo que se possa dar o suporte necessário visando o combate a evasão nos cursos de Engenharia de Computação e de Ciência da Computação. Esta atividade está alinhada com ações das coordenações dos cursos que também possuem como objetivo central o combate à evasão e a retenção. Um Servidor na plataforma Discord foi criado pelo PET Computação e é mantido online para viabilizar a aproximação dos acadêmicos e professores. Este servidor online permite que os ingressantes sejam acompanhados pelos petianos, ajudando em suas adaptações e ratificando suas identidades nos cursos de Computação da UFPel. Além disso, visitas frequentes foram realizadas em sala de aula (Figura 75), com permissão dos professores, para conversar com os acadêmicos visando manter o engajamento destes.



Figura 75 - Visita às salas de aula

Apadrinhamento dos Calouros da Computação: No início de cada semestre, os integrantes do grupo PET Computação se tornam padrinhos dos novos acadêmicos dos cursos de Ciência da Computação e de Engenharia de Computação. Os petianos ficam à disposição para auxiliá-los e integrá-los aos seus respectivos cursos, primando por suas permanências na UFPel, orientando-os, por exemplo, a respeito do funcionamento da universidade e dos recursos que ela oferece. Busca auxiliar os novos acadêmicos nas dificuldades diárias que envolvam sua permanência e/ou bem estar na universidade. A atividade também prevê a integração dos calouros com os veteranos, possibilitando novas amizades e o companheirismo entre os acadêmicos. Os padrinhos poderão aconselhar, bem como motivar e incentivar os calouros frente às problemáticas que virão nesta nova etapa da vida deles, relacionada à imersão à Computação, assim como, também, auxiliar na redução de evasões referentes aos cursos de Ciência da computação e de Engenharia da Computação.

O apadrinhamento dos calouros foi realizado pelo grupo PET Computação junto com o Diretório Acadêmico (DA) Blaise Pascal da Computação. Os acadêmicos foram recebidos pelos petianos e acadêmicos do DA. Durante a recepção, os currículos dos cursos foram apresentados e as disciplinas foram comentadas. Toda a área física da Computação foi visitada, incluindo a biblioteca e os laboratórios de ensino e de pesquisa. Nos dois semestres 2023 os petianos e os representantes do DA atuaram em conjunto. Grupos menores foram formados com acadêmicos ingressantes, petianos e representantes do DA, de modo a dividir a turma para permitir uma melhor comunicação e atenção aos calouros. O intuito desta iniciativa foi fortalecer a relação dos novos acadêmicos com o DA e com o PET, visto que ambos são importantes agentes de suporte aos acadêmicos, especialmente àqueles que recém ingressam na comunidade da UFPel.

Discussão dos Currículos dos Cursos de Computação - A atividade de Discussão dos Currículos dos Cursos é necessária nos cursos de Computação da UFPel já que, por ser uma área bastante abrangente e estar em constante evolução, alguns conteúdos dos currículos dos cursos de Ciência da Computação, Engenharia de Computação e da Pós-graduação em Computação acabam ficando defasados em curtos períodos de tempo. Estamos sempre buscando atualizar e aprimorar nossas tecnologias, então deve-se, também, buscar que os acadêmicos estejam atualizados igualmente. Esta atividade de ensino e extensão visa, portanto, à melhoria e atualização dos cursos através de uma discussão entre os acadêmicos e professores dos cursos.

Durante o primeiro semestre de 2023 os petianos da Computação, junto a alguns acadêmicos voluntários dos cursos de Ciência da Computação e de Engenharia de Computação, realizaram discussões sobre os currículos dos cursos. As discussões apontaram possíveis modificações que podem ser implementadas visando um melhor aprendizado dos conteúdos abordados nas disciplinas. Por exemplo, diversas considerações foram realizadas no sentido de melhor balancear a carga horária dos semestres dos cursos, alterando disciplinas ou, até mesmo, sugerindo mudanças em seus conteúdos. Como objetivo principal, esta atividade visa o combate à

evasão e a retenção nos cursos. Os resultados alcançados nas discussões foram compartilhados com as coordenações dos cursos visando possíveis mudanças curriculares durante a próxima atualização dos Projetos Político-pedagógicos dos cursos de Computação.

Organização de Eventos: Esta atividade de ensino e extensão busca a organização de eventos como Semanas Acadêmicas, Seminários relacionados aos cursos de Computação e a Semana Integrada de Inovação, Ensino, Pesquisa e Extensão da UFPel, onde se tem como proposta fundamental a inovação dos saberes e a melhoria, a ampliação e a intensificação dos conhecimentos e assuntos tratados ao longo da vida acadêmica dos estudantes. Desta forma, os indivíduos podem trocar ideias, dúvidas e opiniões e este processo irá possibilitar o esclarecimento e o enriquecimento do conhecimento adquirido referente às diversas áreas de estudo, pesquisa e trabalho. Também é objetivo desta atividade possibilitar que os acadêmicos tenham contato com profissionais e oportunidades do mercado de trabalho, de modo que eles possam conhecer a realidade que os espera ao concluir o curso de graduação.

Esta atividade foi plenamente desenvolvida. O principal destaque aqui é a participação do grupo PET Computação na organização da SIIEPE 2023, ficando responsável pela instalação, suporte e manutenção dos equipamentos (computadores e projetores) utilizados nas sessões e apresentações de trabalhos, as quais aconteceram de forma presencial nos prédios do CCHS, da Faculdade de Arquitetura e do Centro de Artes da UFPel.

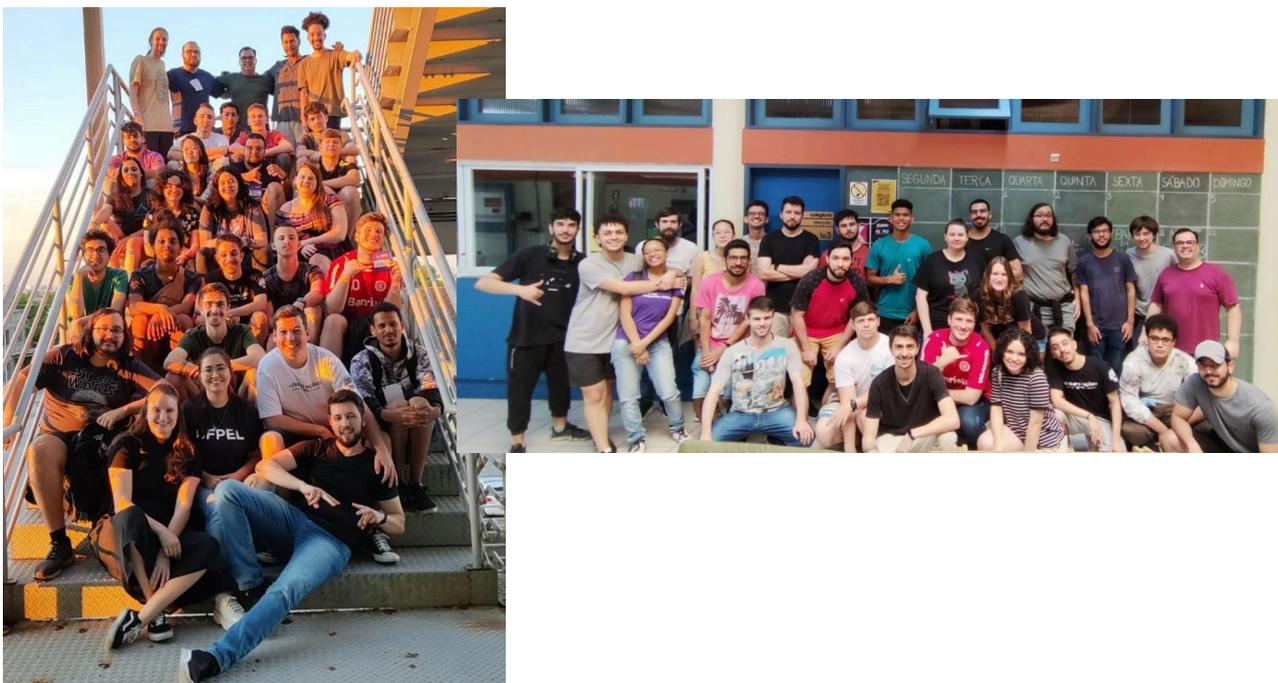


Figura 76 - Participação em Eventos

A atividade tem como principal objetivo a interação dos bolsistas PET Computação com a comunidade acadêmica, através da participação ativa em eventos dos grupos PET (Figura 77), como as Reuniões da Executiva da UFPel, Olimpiets, Interpets da UFPel, Sul Pet, Enapet e

demais eventos relacionados a área da Computação. O principal objetivo desta atividade consiste em manter a interação com outros grupos PET, de forma a compartilhar conhecimento e experiências. Além desses eventos ligados diretamente ao programa PET, o grupo pretende viabilizar a participação de seus integrantes em outros eventos de diversas áreas da computação como: Chip in, CBIE (Congresso Brasileiro de Informática na Educação), EMICRO/SIM (Escola de Microeletrônica / Simpósio Sul de Microeletrônica), ERAD (Escola Regional de Alto Desempenho) e SBCCI (Symposium on Integrated Circuits and Systems Design). Os petianos puderam participar de eventos online e presenciais durante o ano de 2023. Dada a caracterização online, alguns desses eventos ocorreram de forma gratuita para os acadêmicos. Isso possibilitou que diversos integrantes do grupo atendessem aos eventos. Dentre os eventos podemos citar: "Semana Integrada de Inovação, Ensino, Pesquisa e Extensão da UFPel 2023"; "Interpets da UFPel realizados ao longo do ano de 2023"; e "Terceiro Congresso Nacional dos Grupos PET de Computação - CONPET".



Figura 77 - Participação ativa em eventos dos grupos PET

Mais informações sobre as atividades desenvolvidas podem ser obtidas no site do PET Computação da UFPel através do link: <https://wp.ufpel.edu.br/petcomp/>

3.11. Grupo PET Educação Física

3.11.1. Tutor: Mario Renato de Azevedo Júnior, selecionado via edital PRE/CEC/NUPROP nº 028/2023.

3.11.2. Breve histórico das atividades do grupo: Neste relatório estão destacadas algumas das ações realizadas no ano de 2023 pelo PET/ESEF, sob a orientação da Professora Mariângela

da Rosa Afonso, tutora do grupo até o mês de novembro. Após ser aprovado na seleção de Tutor, o Professor Mario Renato de Azevedo Júnior assumiu a função a partir de dezembro.

Inicialmente, cabe destacar a realização regular das Reuniões Administrativas do grupo. Neste ano de 2023, as reuniões ocorreram de maneira presencial nas quartas-feiras do 12h às 13:30h, sendo a presença de todos como obrigatória, obedecendo aos critérios do grupo. Nas reuniões são tratadas pautas tais como a organização de eventos e suas avaliações, divisão de grupos para apresentação em representação ao grupo PET ESEF em amostras e simpósios, sugestões de ideias, discussões de pesquisa e tudo relacionado a tríade de ensino, pesquisa e extensão para que os graduandos possam desenvolver o senso crítico e o trabalho em equipe. Além disso, em caso de decisão de participação de eventos externos e internos em relação a faculdade de EF ou escolha de artes para divulgação do grupo, cada integrante tem direito a um voto, podendo se abster. Em casos onde Petiano não pudesse participar, ele deveria entregar uma justificativa à base (comissão) das Faltas. Fica evidente que a organização das reuniões deste modo é um potencializador para a formação dos acadêmicos, bolsistas e não bolsistas. Cria-se um espaço democrático, onde auxilia na formação de cada um de modo integral de modo acadêmico, profissional e diário.

Utilizando o espaço da reunião administrativa, o grupo realizou o AgregaPet em quatro oportunidades, uma atividade onde Petianos compartilharam de suas experiências em projetos de ensino, pesquisa ou extensão com demais membros do grupo. Atividade 01 - O evento aconteceu de forma presencial no horário da reunião administrativa do grupo PET-ESEF, no dia 16 de março de 2023. Helen Knabach é petiana e estudante do sexto semestre de educação física licenciatura, foi convidado pela tutora Mariângela da Rosa Afonso para ministrar o primeiro agrega pet do ano de 2023, com a temática: Ensinamentos sobre o Blog do grupo do Programa de Educação tutorial da ESEF/UFPEL. Atividade 02 - O evento aconteceu de forma presencial no horário da reunião administrativa do grupo PET-ESEF, no dia 13 de abril de 2023. Luiza Martins é petiana e estudante do sexto semestre de educação física bacharelado, foi convidado pela tutora Mariângela da Rosa Afonso para ministrar o segundo AgregaPet do ano de 2023, com a temática: Oficina de Excel para o grupo do Programa de Educação tutorial da ESEF/UFPEL. Atividade 03- O evento aconteceu de forma presencial no horário da reunião administrativa do grupo PET-ESEF, no dia 04 de julho de 2023. Isadora Oxley Rodrigues Eidelwein é petiana e estudante do sétimo semestre de educação física bacharelado, foi convidada pela tutora Mariângela da Rosa Afonso para ministrar o terceiro AgregaPET, com a temática como administrar as mídias sociais. Atividade 04 - O evento aconteceu de forma presencial no horário da reunião administrativa do grupo PET-ESEF, no dia 1 de agosto de 2023. Larissa Frank e Tales Dias são petianos e estudantes do último semestre de educação física licenciatura, foram convidados pela tutora Mariângela da Rosa Afonso para ministrar o quarto AgregaPet do ano de 2023, com a temática: “Mestrado, uma nova jornada”. As diversificadas oficinas foram extremamente valiosas para o Grupo e esta atividade se mantém no Planejamento de 2024.

O trabalho realizado pelo Grupo é divulgado constantemente através da ação “Visibilidade e Gestão das Mídias do Grupo PET/ESEF. O objetivo é dar visibilidade e promover o grupo, tendo como foco a divulgação de atividades desenvolvidas pelo programa e informações pertinentes aos docentes e discentes. Também busca aproximar as pessoas da comunidade externa da universidade através das mídias utilizadas pelo Grupo PET/ESEF. Além disso, os bolsistas aprendem a trabalhar com mídias, plataformas digitais e fazer vídeos para sua capacitação e formação tecnológica. Neste ano, com a entrada de novos integrantes, foram reestruturadas as mídias e postagens nas plataformas digitais. Novas artes foram criadas e mantemos atualizados nossas mídias sociais. O endereço eletrônico do blog (<http://petesefufpel.blogspot.com.br>), Facebook(<https://www.facebook.com/PetEsefUfpel>) e Instagram (<https://www.instagram.com/petesefufpel/>) foram sempre atualizados e colocados os eventos futuros bem como as diferentes formas de dar visibilidade ao PET/ESEF. Essa atividade é considerada de extrema importância, pois os seguidores conquistados seguem e reforçam nossas iniciativas para aperfeiçoar as estratégias de aproximação com os acadêmicos e a comunidade em geral.

Quanto à interação com os demais acadêmicos da ESEF, cumpre destacar o papel da ação "Palestra dos Bixos", realizada no ano de 2023 em três oportunidades (ingressantes 2022-2, 2023-1 e 2023-2). A Palestra dos Bixos é um evento tradicional do PET (Figura 78), pois quando calouros chegam à Universidade, eles se sentem perdidos, por isso, uma acolhida divertida e informativa ajuda o aluno a entender e se identificar com o curso que está frequentando. Dessa maneira, o objetivo desta palestra é apresentar à ESEF os novos acadêmicos e mostrar as possibilidades de projetos de pesquisa e extensão, além de apresentar o trabalho da PRAE, dada sua relevância no acesso aos auxílios da assistência estudantil. Os eventos ocorreram nos dias 15 de fevereiro, 20 de junho e 26 de outubro de 2023, totalizando uma hora e meia de duração cada atividade. Durante aproximadamente 30 minutos, foi realizada uma apresentação sobre a ESEF para os acadêmicos. Posteriormente, ocorreu uma integração por meio de duas práticas esportivas, "queimada" e "cabo de guerra". Em suma, a Palestra dos Bixos não apenas cumpre seu propósito de apresentar a ESEF aos novos estudantes, mas também proporciona uma experiência integrativa por meio das atividades esportivas, fortalecendo os laços entre os participantes e contribuindo para a adaptação bem-sucedida dos calouros à vida universitária.



Figura 78 - Palestra dos Bixos 2023-1 e 2023-2

Outra atividade importante que oportuniza a aproximação dos estudantes da ESEF com diferentes espaços de produção e formação complementar realizados na própria Unidade Acadêmica é a ação “Conheça seu Projeto”, o qual tem como característica o acesso à informações sobre diferentes projetos de ensino, pesquisa e extensão existentes na ESEF/UFPEL. Depois da Pandemia, os acadêmicos da unidade ainda demonstravam certo desconhecimento dos projetos ali existentes. Desta forma, o PET/ESEF como grupo, sentiu-se na responsabilidade de ajudar a comunidade acadêmica a conhecer os projetos, divulgando neste evento aqueles existentes neste campus. Em 2023 foram realizadas duas atividades do “Conheça seu Projeto”: Atividade 01 - O evento estabeleceu uma organização em conjunto entre o grupo PET-ESEF e o grupo de pesquisa, ensino e extensão de Inter Periferias. O evento foi apresentado em frente a cantina da ESEF/UFPEl no dia 16/03, com duração de 2 horas, podendo ser acessível a todos acadêmicos e professores dentro da universidade que gostariam de conhecer o projeto de forma mais aprofundada. Inicialmente começou com a apresentação do professor responsável explicando sobre todas as vertentes existentes dentro do projeto. As interações entre professor e público foram feitas durante e após a apresentação no intuito de sanar dúvidas sobre o projeto.

A Atividade 02 foi realizada em parceria com a Liga Esportiva de Fisioterapia - Physiosport, a qual ministrou uma palestra para os acadêmicos da graduação apresentando o seu trabalho. O local do evento se deu em frente a cantina da Escola Superior de Educação Física, e ocorreu no dia 11 de julho de 2023. A duração do evento foi de 2 horas, contabilizando a parte da palestra e do momento aberto a questionamentos, onde os acadêmicos foram bastante participativos e demonstraram interesse pelo projeto.

Ainda na linha da construção de espaços de formação complementar e de qualificação dos Cursos de Graduação, o Grupo PET-ESEF promove anualmente o tradicional evento “Ciência & Cultura” (CeC), o qual é realizado desde a fundação do Grupo. O evento é direcionado aos acadêmicos da graduação e pós-graduação. São momentos de reflexão, discussão e socialização

do conhecimento através de palestras, mesas redondas, oficinas, momentos culturais e apresentação de trabalhos, que podem ser realizados de forma presencial ou remota. A cada ano PET- SEF tem se organizado na estruturação das atividades desenvolvidas no C & C, ampliando as proporções quanto ao número de inscritos e trabalhos apresentados. Esta evolução se concretiza na adesão de acadêmicos que aproveitam o espaço para melhorar sua formação. O Ciência & Cultura alcançou grande sucesso na sua edição de 2023 e contou com a participação de 201 pessoas. O evento durou 3 dias e ocorreu nos dias 21, 22 e 23 de agosto. A divulgação foi feita através do Instagram, de cartazes, folders e comunicação em sala de aula. O evento teve início no dia 21 de agosto, às 9h, com a palestra “Sonho Olímpico: O Poder do Esporte”, ministrada pelo Prof. Ícaro Soares Schultze e convidados. Às 14h deu-se início ao Curso “Iniciação ao Voleibol”, ministrada pelo Prof. Ms. Márcio Botelho Peixoto; a palestra “Fisioterapia: Recursos Terapêuticos no âmbito Hospitalar” ministrada pela Prof. Ms. Victória Duquia da Silva e a “Oficina de Judô”, ministrada pelo Prof. Lucas Raugust. A partir das 19h, ocorreu o curso “Abordagem Pré-Hospitalar: convulsão, RCP e mobilização” com a Liga em Atendimento Pré-Hospitalar. No dia 22 de agosto, a partir das 9h, foi realizada a palestra “Fisioterapia: Estimulação Precoce para o atraso do neurodesenvolvimento motor” ministrada pela Físt. A Dra. Eliza Kaminski. Além Disso, de forma simultânea, ocorreu uma roda de conversa intitulada “Futebol Feminino: Desafios e conquistas na busca de um sonho”, ministradas pelas Prof. Victória Amaro e Mestranda Helena Miritz. Além Disso, também foi realizado um curso denominado “Esportes Alternativos” com a Prof. A Dra. Rafaela Cavalheiro do Espírito Santo. Às 14h, ocorreram 2 oficinas e 1 palestra de forma simultânea. A Prof. Máisa Gurgel Sales dos Santos ministrou oficina denominada “AUTODEFESA: Oficina de Jiu-Jitsu” e o Prof. Emanuel Bueno ministrou uma oficina denominada “Skate”. O Prof. O Dr. Físt. Gustavo Ferreira Dias ministrou uma palestra intitulada “Fisioterapia: Uso da variabilidade da frequência cardíaca como ferramenta complementar no âmbito esportivo”. A partir das 19h, deu-se início ao Fórum da Pós-Graduação, com a temática Caminhos para a Pós-graduação, com os mestrandos Diego Braga de Castro e Christian Peres e com a doutoranda Franciele Ribeiro. No dia 23 de agosto, às 9h, deu-se continuidade no evento com a pós-graduação, onde os mestrandos Fernanda Woziak, Lucas Bozzato e Eduarda Dutra ministraram a palestra denominada “Coletivo Discente: organização e participação no PPGEF”. Para finalizar o evento, às 14h, deu-se início a 2ª Edição da Mostra “Tríade Universitária”. A Mostra teve como objetivo propor um espaço para docentes e discentes apresentarem seus estudos, projetos e práticas relacionadas à Educação Física e à Fisioterapia. As palestras e cursos tiveram em média 100 participantes. A certificação dos palestrantes e participantes será enviada por e-mail e disponibilizada no Instagram do PET ESEF, através do Linktree. Todos os cursos, oficinas e palestras tiveram grande adesão e sucesso em sua realização (Figura 79).



Figura 79 - Curso de Mini Voleibol - Ciência & Cultura, 2023.

A Interlocução do entre os Grupos PET da UFPel é uma ação de suma importância. O InterPET se configura num espaço destinado para que os grupos possam expandir as relações de trabalho, relatar o que está sendo feito e dar continuidade ao planejamento anual que cada grupo possui. Esta atividade é extremamente importante, operacionalizada através de reuniões mensais entre todos os grupos PET da Universidade Federal de Pelotas (UFPel), no qual são discutidos e decididos assuntos de comum interesse por todos os grupos. Todas as decisões são escritas, para que na próxima reunião saiba-se exatamente o que decidido. A Organização do InterPet fica sob responsabilidade de um grupo diferente, porém todos tendo a obrigatoriedade de sediá-la uma vez no ano, se tornando também uma oportunidade para que os cursos conheçam as peculiaridades e instalações de cada unidade. No ano de 2023, com o retorno pleno do calendário presencial, as reuniões do InterPET ocorreram no segundo sábado de cada mês, com uma frequência mensal e duração de 4h (das 8h às 12h). Além disso, seguindo um cronograma definido pela Executiva, cada evento foi responsabilidade de dois grupos PET que apresentavam seus integrantes, respectivos projetos e proporcionaram o coffee break. Portanto, os eventos ocorreram de maneira regular durante o ano de 2023 com palestras, discussões importantes sobre o contexto das universidades públicas e momentos de aproximação entre os Petianos. Ressalta-se também a mudança da regularidade dos InterPET, que após diversas votações e discussões, tornou-se trimestral. Mas, mantendo a regularidade dos segundos sábados e a duração de cada reunião.

O trabalho compartilhado em outros grupos também foi proporcionado através da ação “Intercâmbio Interinstitucional”, em parceria com outros Grupos PET Educação Física da região sul do país. Tal atividade tem sido uma experiência singular para formação inicial dos bolsistas e não bolsistas. O Intercâmbio Interinstitucional ocorreu na Universidade Federal de Santa Catarina, em Florianópolis/SC, em conjunto com os grupos PET Educação Física da UFRGS e da UFSC. Durante os dias 30 de novembro e 1 e 2 de dezembro, os grupos realizaram atividades de integração, tour pela Universidade Federal de Santa Catarina e apresentações dos grupos PET.

A relação do Grupo PET/ESEF com a comunidade foi observada através de importantes atividades conduzidas ao longo do ano de 2023. Inicialmente, destacamos eventos denominados

“Conexões Na Rua”, os quais são espaços de aproximação com a sociedade em condições de vulnerabilidade social, organizações governamentais (ONGs), grupos comunitários, através de intervenções nessas comunidades atendidas. No dia 6 de agosto de 2023 ocorreu em Pelotas/RS mais uma edição do Ruas de Lazer, desta vez, em parceria com a Taça das Favelas. O evento foi composto por representantes da Universidade Federal de Pelotas e de diferentes Secretarias Municipais da cidade. O projeto visa uma ação unificada com ênfase em extensão e atividades de pesquisa. Uma proposta vinculada à Pró-Reitoria de Extensão e Cultura da Universidade Federal de Pelotas, liderada por docentes da Escola Superior de Educação Física e com apoio de outras unidades. O evento foi divulgado através das redes sociais e executado por diferentes cursos universitários, com a finalidade de criar espaços para promoção de atividades de lazer voltadas à população, mobilizando ações específicas a partir de atividades extensionistas como o oferecimento de esportes, atividades físicas, pequenos comércios locais e atividades ligada a prevenção de saúde.

Outra Iniciativa de impacto comunitário é a “AçãoSolidária”. Tais ações permitem uma aproximação dos membros do Grupo com populações em vulnerabilidade social, resultando em aprendizado tanto para os acadêmicos como para a comunidade participante, assim como contribui para uma conscientização humana dos graduandos envolvidos. Estas iniciativas são realizadas de forma pontual (arrecadação de agasalhos; participação em mutirão coletivo de alimentação à pessoas em vulnerabilidade social etc). Em 2023, repetindo o ano anterior, a Ação Solidária foi realizada em parceria com o grupo " Jovem Igreja Trindade ", onde o grupo PET/ESEF estabeleceu cooperação na organização e na distribuição de comida à pessoa em estado de vulnerabilidade social. Os petianos auxiliaram na ação de organizar e fazer a janta para levar até o local do evento seria realizado (Rua Tiradentes, ao lado do Correio, no centro da cidade de Pelotas). Nessa ação foram atendidas cerca de 80 pessoas que realizaram uma fila às 20 horas para recebimento das marmitas. O público atendido envolveu papeleiros, famílias e idosos. Muitos jovens também buscam auxílio e para os bolsistas foi um dia de muito aprendizado. Terminado a janta, retornamos para a Igreja para lavar panelas e limpar toda a cozinha. Sem dúvida alguma, foi uma experiência diferenciada em termos de empatia e ajuda ao próximo.

Ainda Na Linha da relação com a comunidade, o Grupo PET/ESEF atuou na Ação Mundo UFPel, a qual consistiu na visita de estudantes de ensino médio e comunidade em geral diferentes campus da Universidade, oportunizando o conhecimento sobre seus diferentes cursos, laboratórios, espaços de formação e convívio, etc. Por ser um campus específico, a ESEF se preparou para receber visitantes sob o protagonismo do grupo PET. No sábado, dia 17 de junho de 2023, cada campus abriu as portas das 9h até às 13h, assim os graduandos apresentaram o campus (todas as instalações), além de mostrar os projetos que a Unidade possuía. Assim, no campus da Escola Superior de Educação Física (ESEF), os projetos que participaram foram: Mini handebol, Tênis de mesa e o Projeto Vem Ser Rugby, além do próprio Grupo PET/ESEF. Como avaliado pelo Grupo PET/ESEF, observou-se baixa adesão dos estudantes do ensino médio. A

atividade contou com certificados voluntários que participaram do evento. A Divulgação Foi Feita Através das mídias sociais da UFPEL e para a adesão de voluntários para realizar o evento foi disparado pelo e-mail do cobalto um formulário para ser preenchido. O grupo avaliou como falho o evento, pois foi desorganizado e os responsáveis só chegaram ao final. Além disso, o corpo docente da ESEF não foi nada participativo, deixando tudo para os projetos voluntários. Ademais, houve uma crítica ao próprio grupo que não teve também uma organização padrão-ouro.

Extensão Universitária é uma dimensão fundamental da inserção da Universidade junto à sua comunidade e a experiência dos Petianos neste contexto é parte importante da formação discente. A unidade ESEF/UFPEL possui característica singular onde existem muitos projetos de extensão, cabendo aos acadêmicos se vincularem a um desses projetos. Como atividade extensionista que envolveu todo o PET/ESEF, o Grupo auxiliou na organização do 42º Simpósio Nacional de Educação Física e 3º Encontro de Fisioterapia, ocorrido nos dias 24, 25 e 26 de agosto de 2023, na Escola Superior de Educação Física e Fisioterapia. O Simpósio tem como objetivo fortalecer a pesquisa, o ensino e a formação dos acadêmicos e demais profissionais da área através de cursos e palestras. Os acadêmicos que compõem o grupo PET ESEF se inseriram em diferentes comissões de trabalho, participando da concepção, organização e execução do evento.

Da mesma forma que na extensão, os Petianos são estimulados a se envolverem em projetos de pesquisa, sejam eles vinculados a Laboratórios da própria Unidade ou desenvolvimento do próprio grupo. Duas produções resultantes de uma pesquisa do Grupo foram: a) “Associação entre nível de atividade física, nutrição e qualidade do sono discentes de uma universidade do sul do país” e, b) “Sintomas Depressivos Universitários: um estudo entre os grupos pet/ufpel”.

Indicadores de produção acadêmica a partir da apresentação de trabalhos produzidos pelas ações de extensão e pesquisa (Figura 80) fazem parte da avaliação interna do Grupo, a qual foi desenvolvida pelos próprios Petianos. Entre os espaços de apresentação dessa produção destaca-se o papel da Semana Integrada de Inovação, Ensino, Pesquisa e Extensão – SIIPE – da UFPEL, através dos Congressos de Extensão e Cultura (CEC) e de Iniciação Científica (CIC). Abaixo seguem Fotos da inserção dos Petianos da ESEF nos referidos eventos.



Figura 80 - Participação em eventos

3.12. Grupo PET Conexões de Saberes - Diversidade e Tolerância

3.12.1. Tutora: **Alessandra Gasparotto** selecionada via Edital NUPROP nº 23/2022, por comissão de seleção constituída pela Portaria UFPel nº 2432/2022 e homologada em Ata CLAAPET UFPel nº 09/2022.

3.12.2. O presente Relatório visa apresentar, de forma sintética, as atividades desenvolvidas pelo Grupo PET *Conexões de Saberes - Diversidade e Tolerância* ao longo do ano de 2023. Abaixo estão listadas as ações e os projetos desenvolvidos pelo PET-DT, seguidos de uma breve descrição:

* Projeto de extensão: Oficinas sobre temáticas vinculadas aos direitos humanos, diversidade e tolerância em escolas de Educação Básica

No primeiro semestre de 2023, ocorreram atividades de formação sobre direitos humanos, visando aprimorar a compreensão dos/as discentes sobre o tema. A partir desta formação, foram elaboradas duas oficinas temáticas, direcionadas a estudantes da Educação Básica: uma oficina

sobre o marco temporal, desenvolvida em parceria com estudantes indígenas e com o Núcleo de Etnologia Ameríndia da UFPel; e uma oficina sobre Agroecologia e reforma agrária. O processo de criação das oficinas envolveu reuniões e debates, culminando em propostas alinhadas com as demandas das escolas. As oficinas foram realizadas em escolas públicas de Pelotas, Canguçu, Piratini e São Lourenço do Sul entre os meses de agosto e outubro de 2023, integrando a programação da *IX Jornada Universitária em Defesa da Reforma Agrária*.



Figura 81

* Atividade - Projeto de Ensino e Extensão: Café com Agroecologia - O lançamento do Projeto Café com Agroecologia foi realizado no Kilombo Urbano Canto de Conexão, em Pelotas, reunindo uma ampla variedade de participantes, incluindo membros da comunidade local e acadêmica. Coordenado pela bolsista Dulcinéia Santos, o evento contou com a presença da cantora Leu Kalunga, discussões sobre agroecologia e a oferta de café agroecológico, transmitido ao vivo pelo Instagram do projeto para ampliar seu alcance. Além disso, o projeto inclui a realização de oficinas em escolas de Ensino Médio e mantém um perfil na rede social para divulgação e compartilhamento de informações sobre práticas agroecológicas. A iniciativa não só promove a conscientização sobre práticas agroecológicas, mas também busca expandir seu alcance por meio de eventos e plataformas online. Com a participação ativa da comunidade e a colaboração de diversas partes interessadas, o Projeto Café com Agroecologia demonstra seu compromisso em disseminar conhecimento e incentivar práticas mais sustentáveis na produção de alimentos, contribuindo assim para uma compreensão mais ampla e uma participação mais ativa na promoção da agroecologia na região de Pelotas e além.

* Atividade - Projeto de ensino: Jornadas de Formação - As Jornadas de Formação, realizadas ao longo de 2023, foram essenciais para aprofundar o diálogo em torno da diversidade, tolerância e direitos humanos no Grupo PET-DT. Além de abordar esses temas fundamentais, foram realizadas outras ações de formação, incluindo debates sobre racismo, negacionismo e direitos humanos, promovendo uma discussão rica e reflexiva entre os membros do Grupo. A metodologia adotada envolveu a apresentação e discussão de textos previamente selecionados,

alternando entre os petianos e a tutora como facilitadores, com o objetivo de promover a integração e aprofundamento nas temáticas propostas.

* **Atividade - Projeto de ensino e extensão: Jornal Conectando Saberes** - O 31º Jornal *Conectando Saberes*, elaborado pelo PET-DT, foi desenvolvido ao longo de 2023 com o propósito de explorar e disseminar conhecimentos sobre o tema "Desembrulhando a destruição: qual Brasil depois desses quatro anos?". Sua construção envolveu reuniões coletivas para definição de temas, desenvolvimento textual e visual, contando com a colaboração dos integrantes organizados em subgrupos. A publicação foi divulgada tanto digitalmente, por meio do site do PET e do Instagram, quanto através de uma versão impressa distribuída durante o evento InterPET, resultando em um engajamento positivo nas redes sociais e um alcance significativo de leitores. Desde sua primeira edição em 2011, o Jornal *Conectando Saberes* busca discutir temas relevantes dentro da temática da Diversidade e Tolerância, envolvendo todos os acadêmicos petianos em sua elaboração. A metodologia adotada prioriza o envolvimento de todos os membros do PET, visando proporcionar aos petianos o desenvolvimento de habilidades de escrita e análise crítica.



Figura 82-

*Projeto coletivo de pesquisa sobre negacionismos na Educação Básica: Durante o ano de 2023, o PET-DT desenvolveu um projeto de pesquisa coletivo sobre os impactos dos discursos negacionistas em salas de aula. As atividades incluíram leitura e discussão de textos e formações com pesquisadores convidados, visando entender a disseminação desses discursos e suas consequências na educação. Após leituras e discussões sobre o tema, a pesquisa seguirá com questionários e entrevistas a serem realizados com professores ao longo de 2024, buscando

identificar percepções e impactos desses discursos no ensino. O objetivo principal do projeto é analisar como os discursos negacionistas afetam a Educação Básica, esperando-se como resultados a produção de textos acadêmicos e ações de formação continuada para professores, visando combater esses discursos e melhorar a abordagem de temas sensíveis em sala de aula.

* Atividade - Projeto de ensino e extensão: O que leem os petian@s? - O projeto "O que leem os petian@s?" consiste na leitura e resumo crítico de livros ou artigos por dois petianos mensalmente, abordando temas relacionados à diversidade e à tolerância. Os resumos são compartilhados na página do Instagram do PET DT, com o objetivo de incentivar a leitura e a análise crítica tanto dentro do grupo quanto para o público externo. Ao longo de 2023, foram realizadas nove postagens abordando temas como racismo, visibilidade lésbica e feminismo, com obras como "Feminismo em comum" de Marcia Tiburi e "Os sete maridos de Evelyn Hugo" de Taylor Jenkins Reid. A atividade busca promover a formação de jovens leitores, divulgar obras e incentivar a discussão sobre temas relevantes, sendo avaliada através de uma roda de conversa no grupo.



Figura 83 -

Atividade - Saída de Campo: Lugares de memória e direitos humanos: Jaguarão / RS : a visita técnica (saída de campo) realizada em dezembro de 2023 em Jaguarão, RS, foi uma experiência significativa, que envolveu um roteiro em diferentes locais de memória e patrimônio da cidade, como o Clube Negro 24 de Agosto, o Cais do Porto e o Theatro Esperança. Após a visita, uma roda de conversa foi realizada para discutir as percepções individuais dos participantes, contribuindo para uma avaliação coletiva da atividade. Os resultados esperados com a visita técnica incluem a ampliação do repertório cultural e do conhecimento dos petianos sobre a região onde vivem e estudam, especialmente em relação aos locais de memória histórica relacionados às lutas por direitos. Além disso, a saída de campo visa integrar o grupo PET-DT e fortalecer seus

laços por meio da experiência compartilhada. A metodologia adotada envolveu uma visita guiada aos pontos históricos da cidade, liderada pela historiadora Darlise Gonçalves.

* Atividade - Projeto de extensão: Propagação da alimentação saudável, um ato de amor na primeira infância - Este projeto, conduzido pela petiana Bianca Duarte, busca promover aprendizados sobre alimentação saudável para crianças em idade pré-escolar na EMEI Mário Quintana, através de atividades semanais presenciais, como histórias, rodas de conversa e jogos. Os objetivos incluem instruir as crianças sobre escolhas alimentares adequadas e estabelecer hábitos saudáveis que perduram na vida adulta. O projeto visa contribuir para a formação nutricional das crianças e para a extensão universitária na comunidade, sendo avaliado por meio da comparação do conhecimento prévio e posterior das crianças, além da aplicação de questionários específicos sobre alimentação infantil.

* Atividade - Projeto de extensão/ensino: Ciclo de Documentários e Debates Diversidade e Tolerância “Falam as pretas”



Figura 84-

O Ciclo de Documentários e Debates Diversidade e Tolerância foi realizado enquanto uma mostra cinematográfica de documentários e curtas-metragens com a temática “Falam as Pretas”, que buscava oportunizar espaços de discussão sobre trajetórias e histórias de lutas de mulheres pretas. A ação foi organizada em parceria com o Cine UFPEL e integrou o Ciclo de Atividades de Educação Antirracista da UFPEL, promovido pela Pró-Reitoria de Extensão e Cultura. Em quatro datas distintas, o evento apresentou uma seleção de documentários seguidos de debates mediados por especialistas, promovendo reflexões profundas sobre diversidade e tolerância. A atividade teve uma boa aderência do público, especialmente na primeira data, com cerca de 70 pessoas presentes. A mostra cinematográfica, organizada com curadoria dos petianos e amplamente divulgada, proporcionou um ambiente propício para o diálogo e a reflexão sobre temas pertinentes à diversidade racial e de gênero.

* Projeto de ensino: Semana de Prévias - Durante a Semana de Prévias organizada pelo grupo PET Diversidade e Tolerância, os membros se preparam para as apresentações do SIIPE, compartilhando seus trabalhos e recebendo feedbacks que contribuíram para o aprimoramento das apresentações finais. Foram apresentados os seguintes trabalhos no evento: No CEG - Luan Lucas Silveira - Apontamentos sobre a abordagem acerca da PREP nos cursos de Graduação da UFPEL e seus impactos na saúde pública; Carlos Eduardo Ferreira - 31º Jornal Conectando Saberes: contribuições para o ensino e difusão científica; Eliana Duarte da Rocha - Apontamentos sobre os processos seletivos específicos de Estudantes Indígenas e Quilombolas na UFPEL (2015-2023); Robson da Silva Junior - O ensino de Odontologia no Rio Grande do Sul: uma análise dos currículos do Curso de Odontologia. No CIC: Herison de Carvalho Silva - Os estigmas sociais das tatuagens em pessoas em situação de rua; Luiza de Oliveira Maciel - A saúde mental dos estudantes LGBTQTs da Universidade Federal de Pelotas; Dulcineia Esteves Santos - As dores causadas pela violência obstétrica: relatos de mulheres do Sul do Rio Grande do Sul. No CEC: Giovana Pozza - O impacto do PET Conexões de Saberes- Diversidade e Tolerância para a comunidade de Pelotas (RS); Anderson Roberto Cruz da Silveira - Reflexões sobre a oficina "O que você precisa saber sobre Reforma agrária e Agroecologia?". Essa atividade teve um impacto significativo no desempenho acadêmico dos membros do grupo, proporcionando uma oportunidade para praticar a habilidade de falar em público e fortalecer o trabalho em equipe.



Figura 85 -

Roda de Conversa
Onde está a diversidade na Universidade?

Venha tomar um café com a gente!

17/06, sábado às 10h30min
 Largo do Bola em frente ao ICH
 Rua Alberto Rosa, 154

Convidados/as/es:

Mayara, Estudante surda da Medicina Veterinária
 Marcelo, Estudante indígena da Odontologia
 Eduardo, Estudante LGBTQIA+ das Ciências Sociais
 Bianca, Mãe e Estudante da Nutrição
 Inajara, Estudante da História, 59 anos.
 Jackeline, Estudante sem-terra, doutoranda em Veterinária
 Eliana, Estudante quilombola da Psicologia

MUNDO UFPEL pet+ diversidade e tolerância

Roda de Conversa no Mundo UFPEL: Onde está a diversidade na Universidade? - A ação realizada pelo PET-DT durante o evento "Mundo UFPEL" consistiu na organização e execução da atividade "Roda de Conversa: onde está a diversidade na Universidade?". Realizado no Largo do Bola, o evento proporcionou um espaço acolhedor para mais de 60 participantes, oferecendo água,

café, chá e lanche. Convidando representantes de diferentes grupos sociais, como surdos, indígenas, quilombolas e outros, para compartilhar suas experiências, a atividade destacou a importância da permanência desses grupos na universidade e os desafios enfrentados. Além disso, a discussão contribuiu para visibilizar a diversidade na UFPel e promover ações de apoio e acolhimento.

Atividade - Rotinas do PET - No que se refere às rotinas do Grupo, estas se constituíram de reuniões periódicas, tanto de organização, quanto de planejamento e avaliação, bem como ações de organização da sala do PET, registro e divulgação das atividades, entre outras. Uma descrição detalhada dessas reuniões foi registrada por meio da elaboração de atas, arquivadas para consulta, promovendo transparência e preservando o registro histórico das atividades do PET. Além disso, uma oficina cultural e a manutenção de uma comunicação eficaz por meio das redes sociais e do site institucional fortaleceram a presença e os princípios do PET na comunidade acadêmica. A metodologia adotada enfatizou a participação de todos os membros, com responsabilidades compartilhadas e avaliação contínua em reuniões coletivas, promovendo um ambiente colaborativo.

Atividade - Participação na Executiva- Composta por representantes dos grupos PET da Universidade Federal de Pelotas, a Executiva teve como principal objetivo reformular o formato dos encontros dos grupos PET (INTERPET), respondendo às necessidades apontadas após o contexto pandêmico. Ao longo do ano, os membros realizaram reuniões mensais, adaptando-se às urgências e complexidades da organização, o que resultou na elaboração de um novo modelo de INTERPET, a ser aplicado e aperfeiçoado em 2024. Este novo modelo, baseado em discussões e sugestões dos representantes dos grupos PET, estabelece encontros fixos aos sábados às 11 horas, visando garantir maior efetividade e participação. Além disso, a Executiva também se dedicou à organização do INTERPET no mês de abril, demonstrando um compromisso contínuo com o aprimoramento das atividades dos grupos PET da UFPel.

Projeto de ensino: PET Explica - A primeira edição do Projeto de ensino PET Explica, realizada na Casa Indígena e Quilombola da UFPel, proporcionou um espaço de acolhimento aos novos ingressantes indígenas e quilombolas, abordando temas relevantes para sua integração na universidade. A atividade incluiu um café cultural, apresentações e uma roda de conversa com convidados especializados em questões de acesso e permanência na instituição. O PET-DT buscou, assim, fornecer informações e esclarecer dúvidas dos ingressantes, destacando a importância de programas que promovam a diversidade e pluralidade na universidade. A experiência foi compartilhada na página do Instagram do PET DT e está disponível para visualização, evidenciando o compromisso do grupo com a inclusão e o apoio aos estudantes.



Figura 86 -

Atividade - Inserção em laboratórios, núcleos e projetos de pesquisa em seus cursos de origem - A ação busca estimular a participação dos bolsistas em outros projetos, em função da interdisciplinaridade do grupo. Atualmente, os bolsistas do PET DT estão inseridos em projetos de ensino, pesquisa e extensão de acordo com seus cursos de origem. Eliana Rocha: acadêmica da psicologia, voluntária no projeto de extensão "Diz Ai!"; Herison Silva: acadêmico do curso de Ciências Sociais, voluntário no Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), na área da sociologia; Giovana Pozza: acadêmica de Terapia Ocupacional, é voluntária no projeto de terapia ocupacional em gerontologia e projeto multiprofissional em ambiente hospitalar; Luiza Maciel: acadêmica de psicologia, é voluntária do Núcleo de estudos e Pesquisa em Psicanálise e do projeto Agora é que são elas: a pandemia de covid-19 contada por mulheres. Robson Júnior: acadêmico de odontologia, é voluntário do projeto de extensão GEPETO. Os petianos relataram as ações feitas no projeto para compartilhar suas experiências com os demais integrantes do grupo.

Encontros de Avaliação e Planejamento do Grupo PET Conexões de Saberes - Diversidade e Tolerância - Ao longo de 2023, o Grupo PET-DT realizou quatro encontros de avaliação e planejamento, onde discutiram o Plano de Trabalho, compartilharam experiências, propuseram ideias e dividiram responsabilidades. Foram elaborados documentos coletivos, realizadas dinâmicas específicas e agendadas reuniões individuais para garantir um espaço de escuta e reflexão. O objetivo central foi promover trocas e diálogos, construindo coletivamente um planejamento. A metodologia incluiu exposição dialogada e discussões coletivas, visando fortalecer o vínculo entre os membros do grupo. A avaliação foi realizada de forma conjunta durante as reuniões do grupo, buscando identificar melhorias e fortalecer o comprometimento com as ações propostas.

3.13. Grupo PET Conservação e Restauro

3.13.1. Tutora: **Andréa Lacerda Bachettini**, selecionada via Banca examinadora instituída através da Portaria Nº 2305 do Edital do Processo de Seleção Professor Tutor PET Conservação e Restauro - EDITAL NUPROP nº 20/2022, Processo no 23110.035798/2022-82 da Pró-Reitoria de Ensino da Universidade Federal de Pelotas.

3.13.2. Em 2023, o Grupo PET Conservação e Restauro continuou suas atividades com dedicação e empenho, promovendo o desenvolvimento acadêmico e profissional de seus membros, Sob a orientação da tutora Andréa Lacerda Bachettini, selecionada por meio de processo estabelecido pela Portaria Nº 2305 do Edital do Processo de Seleção Professor Tutor PET Conservação e Restauro - EDITAL NUPROP nº 20/2022, do qual participaram da Pró-Reitoria de Ensino da Universidade Federal de Pelotas.

O histórico do grupo remonta a dezembro de 2010, e desde então tem desempenhado um papel fundamental no curso de Conservação e Restauração da UFPel. Em 2023, o grupo contava com 12 petianos bolsistas e 4 petianos não bolsistas, selecionados por meio de editais abertos aos acadêmicos do curso.

Em 2023, o grupo PET-CR enfrentou desafios significativos devido aos três semestres reduzidos, afetando diretamente sua participação em eventos externos como o ENAPET e SULPET. Essa decisão não reflete falta de interesse nos eventos, mas sim uma resposta pragmática às restrições temporais. A participação está condicionada à disponibilidade de custeio para inscrição e deslocamento, nem sempre possível. Reiteram o compromisso com a excelência acadêmica e almejam retomar a participação em futuras edições.

A atividade de Mídias Sociais (Sites, Facebook, Instagram e YouTube) foi plenamente desenvolvida, mantendo os acadêmicos atualizados sobre notícias do curso, eventos e oportunidades relevantes. O PET Conservação e Restauro tem 958 seguidores no Instagram e com número de 140 posts (Figura 87). Em 2023 houve a migração do Site do PET Conservação e Restauro da plataforma WIX para o Site Institucional da UFPel (Figura 88).

Site PET-CR: <https://wp.ufpel.edu.br/petconservacaoerestauro/>; Site do Curso: <https://wp.ufpel.edu.br/crbensmoveis/>;

Instagram: <https://www.instagram.com/petconservacaoerestauro/?hl=en>.



Os dados demográficos agregados são baseados em diversos fatores, incluindo as informações de idade e gênero que os usuários fornecem em seus perfis.

Figura 87. Gráfico do número de seguidores do instagram do PET Conservação e Restauro.



Figura 88. Print da página do site institucional do PET Conservação e restauro.

A atividade do Laboratório Aberto de Conservação e Restauração de Bens Culturais teve sucesso em projetos comunitários, desenvolveu o restauro dos quatorze passos da via sacra da Catedral Metropolitana São Francisco de Paula, enquanto outro resultou na entrega à prefeitura de Piratini do projeto relacionado à obra "Alegoria, Sentido e Espírito da Revolução Farroupilha".

Reportagem no Gaúcha ZH:

<https://gauchazh.clicrbs.com.br/colunistas/juliana-bublitz/noticia/2023/02/via-sacra-da-catedral-sao-francisco-de-paula-marco-zero-de-pelotas-sera-restaurada-clemynn96000w016m6n8puu27.html>

Reportagem no Jornal do Almoço: <https://globoplay.globo.com/v/11965475/> Artigo no site da UFPEL:

<https://ccs2.ufpel.edu.br/wp/2023/09/14/obra-de-arte-restaurada-na-ufpel-emble>

Figura 89. Print da postagem do Instagram da entrega da Obra Alegoria e Sentindo e Espírito da Revolução Farroupilha.

O "De tudo um pouco" integra-se a outras atividades planejadas. Houve palestras que foram



distribuídas ao longo da Semana do Patrimônio, contando com a participação de diversos palestrantes. Adriane Coelho abordou o tema "O Manto Tupinambá e Outras Histórias das Artes Têxteis na América Latina", enquanto Letícia Alves Pereira discutiu "A Iemanjá de Judith Bacci: Um estudo sobre a Conservação e Restauração da Escultura da Orixá em Pelotas RS". Além disso, Mirella Borba e Letícia Quintana Lopes falaram sobre "As mulheres nas Artes: Pesquisa, Restauro e Exibição". O grupo também participou da Mostra do PET Conservação e Restauro na 9ª SIIPE, expondo suas atividades aos demais acadêmicos.

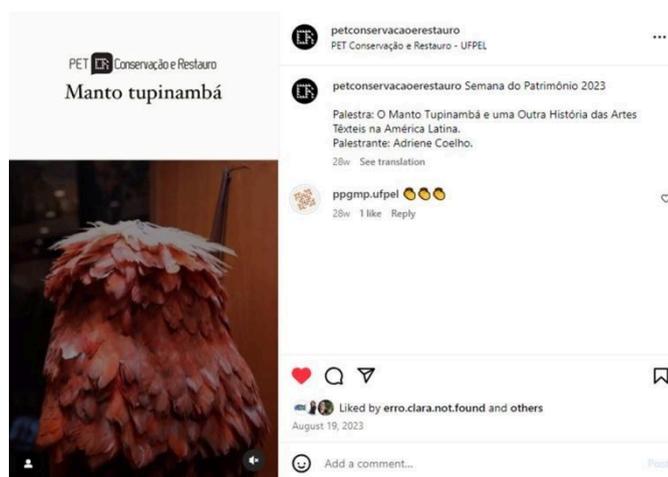


Figura 90. Print da postagem do Instagram da entrega da Obra Alegoria e Sentindo e Espírito da Revolução Farroupilha.

A investigação do processo de deterioração das Pinturas aplicadas no Theatro Sete de Abril e no Clube Caixeiral foi realizada conforme planejado, com destaque na SIIPE 2023. Cronograma do XXXII CIC: https://wp.ufpel.edu.br/cic/files/2023/11/Programacao-CIC-Ciencias-Sociais-Apli_cadas.pdf.

Destaque:

https://www.instagram.com/p/COM-P-hAGaV/?hl=en&img_index=3

A atividade PET Sala Aberta serviu como canal vital para comunicação entre acadêmicos e esclarecimento de dúvidas (Figura 91).

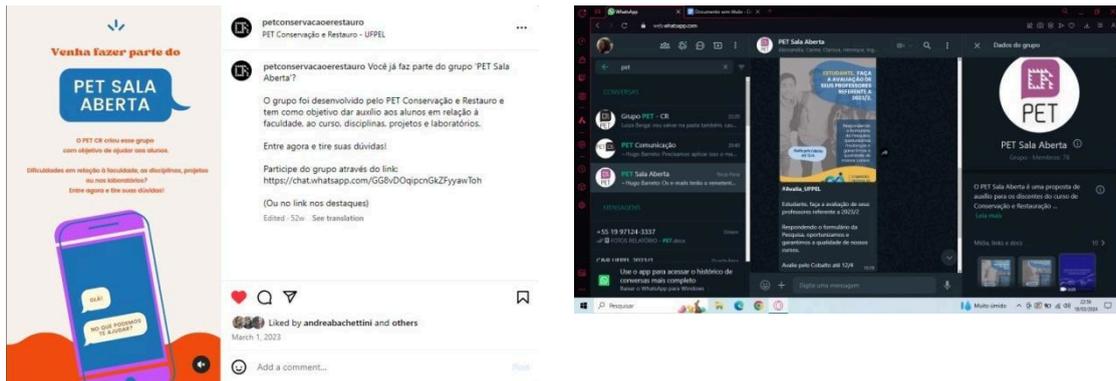


Figura 91. Print da postagem do Instagram do PET Sala Aberta e Grupo do WhatsApp.

A atividade recepção dos calouros, em formato de Festa Junina, diversas atividades foram elaboradas e executadas durante o evento, incluindo a tradicional boca do palhaço, pescaria e quadrilha, juntamente com o casamento junino; para encerrar as festividades, o grupo PET-CR organizou uma ceia com pratos típicos do São João; promovendo assim a integração entre estudantes e membros da comunidade acadêmica (Figura 92).

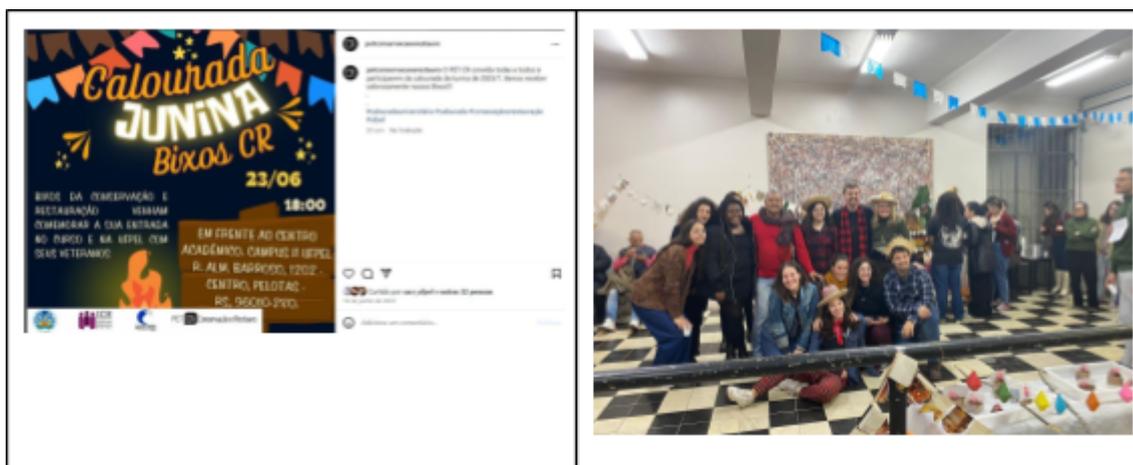
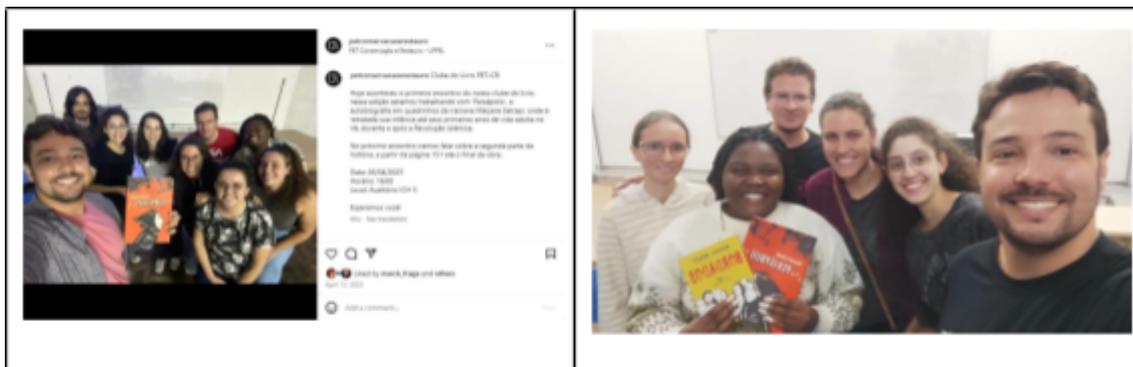


Figura 92. Print da postagem do Instagram do PET Recepção aos Calouros. Fonte:

<https://www.instagram.com/stories/highlights/18294796867105050/>

A atividade do Clube do Livro PET-CR escolheu o livro Persépolis para realizar a atividade, que ocorreu durante o mês de abril (Figura 93). Publicação no site da UFPel: <https://ccs2.ufpel.edu.br/wp/2023/04/10/clube-do-livro-de-conservacao-e-restauro-inicia-atividades/>.



[-restauro-inicia-atividades/](https://ccs2.ufpel.edu.br/wp/2023/04/10/clube-do-livro-de-conservacao-e-restauro-inicia-atividades/).

Figura 93. Print da postagem do Instagram do PET Recepção aos Calouros.

A atividade do Projeto de Iniciação Científica envolveu reuniões quinzenais com a tutora, resultando em apresentações na Semana Nacional dos Museus e na Semana Integrada de Inovação, Ensino, Pesquisa e Extensão (SIIPE). Os Anais do X Congresso de Extensão e Cultura estão disponíveis no site do evento: <https://wp.ufpel.edu.br/congressoextensao/anais-2023/>. Vários acadêmicos do PET C e R receberam destaque na SIIPE da UFPel.



Figura 94. Print da postagem do Instagram do PET Recepção aos Calouros.

A atividade do projeto "As Reservas Técnicas em Museus" identificou o fator de risco denominado dissociação como o principal desafio enfrentado nas reservas técnicas. Realizado em colaboração com o projeto de extensão "Gestão de Reservas" da UFPel, o trabalho detalhou as ações desenvolvidas para lidar com essa questão. Apresentado na SIIPE da UFPel 2023 sob o título "Relato sobre as atividades realizadas nas reservas técnicas do Curso de Conservação e

Restauração de Bens Culturais da UFPel" (Figura 95). O resultado do X Congresso de Extensão e Cultura: https://cti.ufpel.edu.br/siepe/arquivos/2023/XU_02218.pdf?ver=1694444485



Figura 95. Imagem da Reserva Técnica do Curso de Conservação e Restauração de Bens Culturais Móveis em fase de organização.

A atividade "visitas guiadas" foram realizadas em parceria com várias instituições, a primeira instituição foi a empresa Santa Fé Patrimônio, que foi a visita ao hospital Beneficência Portuguesa, onde os acadêmicos tiveram a oportunidade de conhecer os processos de restauro da semi-cúpula da Capela São Pedro, incluindo a identificação das alegorias da capela e a observação dos processos de restauração. Outras visitas foram realizadas na cidade de Porto Alegre, ao Museu Júlio de Castilhos, Biblioteca Pública do Estado do Rio Grande do Sul e ao Palácio Piratini, proporcionando aos participantes a oportunidade de contemplar exposições, acompanhar a restauração de pinturas murais e aprender sobre a história e técnicas de conservação. em outra oportunidade o grupo abriu os laboratórios do curso para uma visita guiada destinada aos estudantes do ensino médio durante o Mundo UFPEL. E, também, durante o Dia do Patrimônio, foram realizadas visitas à Bibliotheca Pública Pelotense e um passeio pelo centro histórico de Pelotas, destacando elementos decorativos das fachadas ecléticas de diversos prédios, incluindo museus e edifícios históricos. Imagens das atividades podem ser apreciadas nos links, a seguir: Visita a Beneficência Portuguesa de Pelotas: <https://www.instagram.com/p/CrQnjPhA0ly/>, https://www.instagram.com/p/Crl_UtJgvXK/, https://www.instagram.com/p/CrwbJBEAQOf/?img_index=1; Visita ao Museu Julio de Castilhos: <https://www.instagram.com/p/CsW4-SlpqQC/>; Visita ao Palácio Piratini:

<https://www.instagram.com/p/CsXirSlgoYG/>, <https://www.instagram.com/p/CsXz2FxA7/>,
<https://www.instagram.com/p/CsW6TIQvMUB/> (Figura 96).

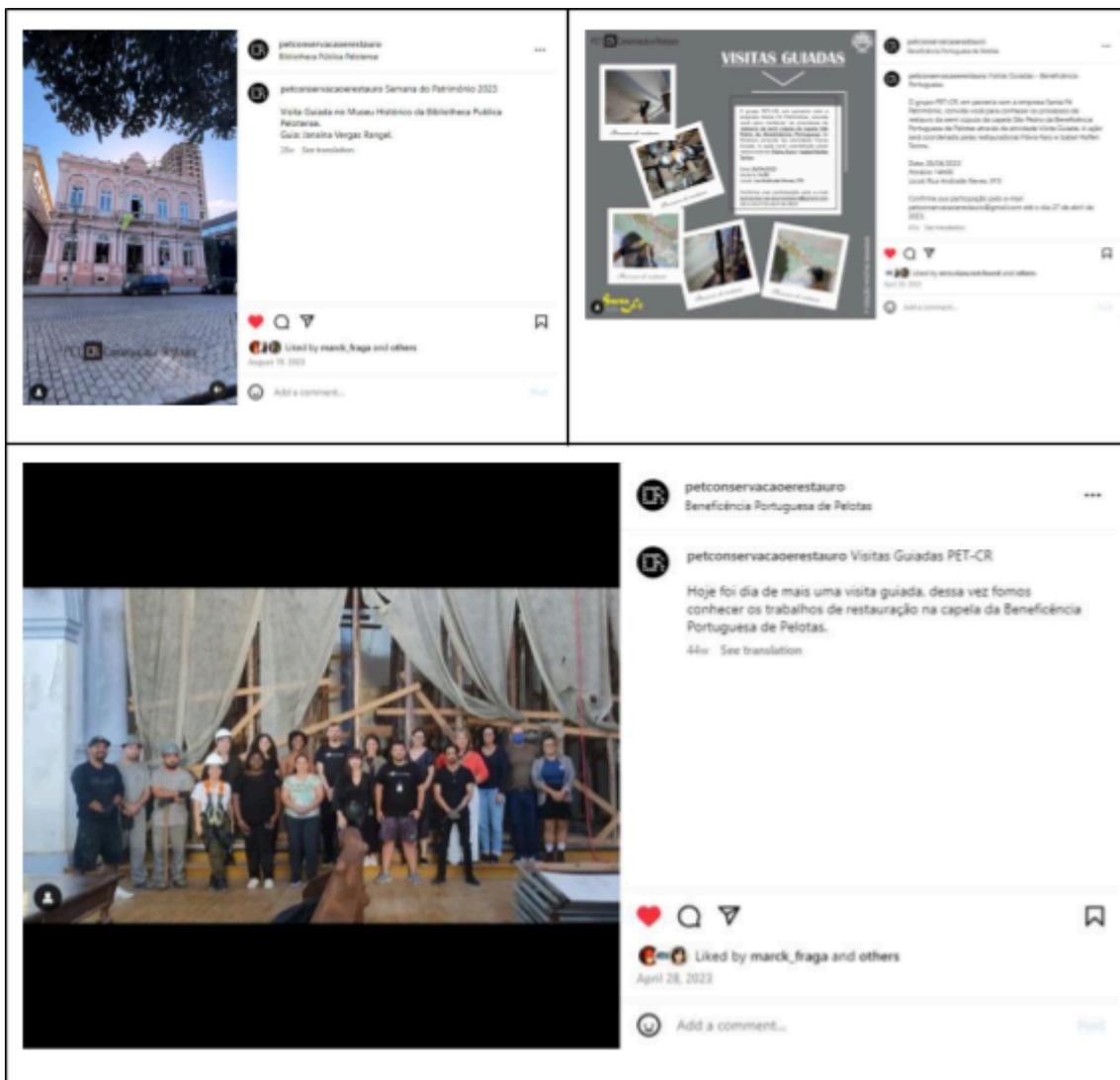


Figura 96. Imagens das visitas guiadas.

O CINEPET realizou seis edições, onde foram exibidos os seguintes filmes selecionados pelo grupo PET-CR: "Mundo da Vida - A Sociologia de Alfred Schütz", "Fahrenheit 451", "Persépolis", "Narradores de Javé", "Olhares Sobre Pelotas" e "Fervo". Essas exibições aconteceram em diferentes datas ao longo do ano, incluindo parcerias com o Cine UFPel e o Cineclube de Animação Cassiopéia.

Divulgação no site da UFPel: <https://ccs2.ufpel.edu.br/wp/2023/10/25/pet-conservacao-e-restauro-promove-e-xibicao-de-filme/>.
 Divulgação no site do curso: <https://wp.ufpel.edu.br/petconservacaoerestauo/2023/10/17/cinepet-cr-hallowe-en-2023/>.

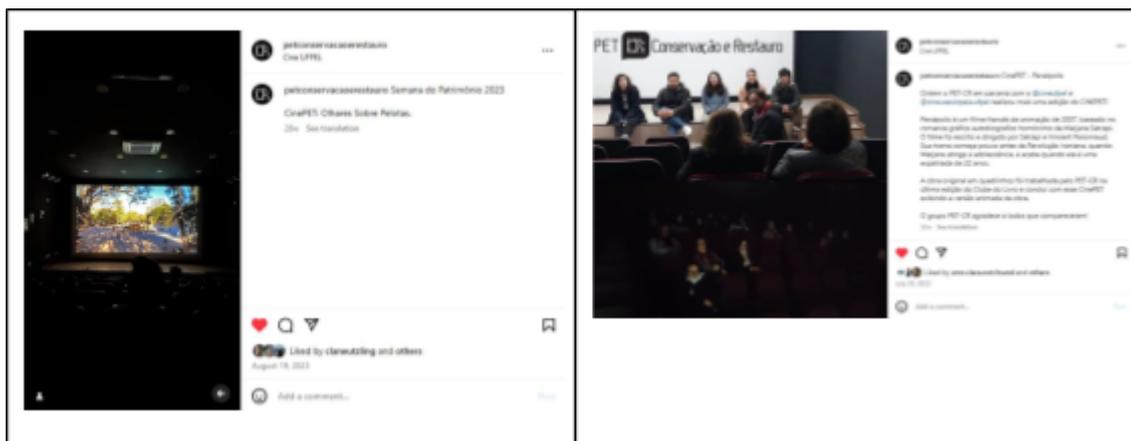


Figura 97. Imagens das atividades do CinePET.

As atividades em conjunto com outros Grupos PET envolveram os acadêmicos no sistema organizacional, promovendo aprendizagem participativa na organização de grupos cooperativos maiores do PET, com representantes no CLAAPET-UFPEL e na EXECUTIVA dos grupos PET da UFPEL. Além disso, houve participação nos eventos locais como o INTERPET UFPEL.

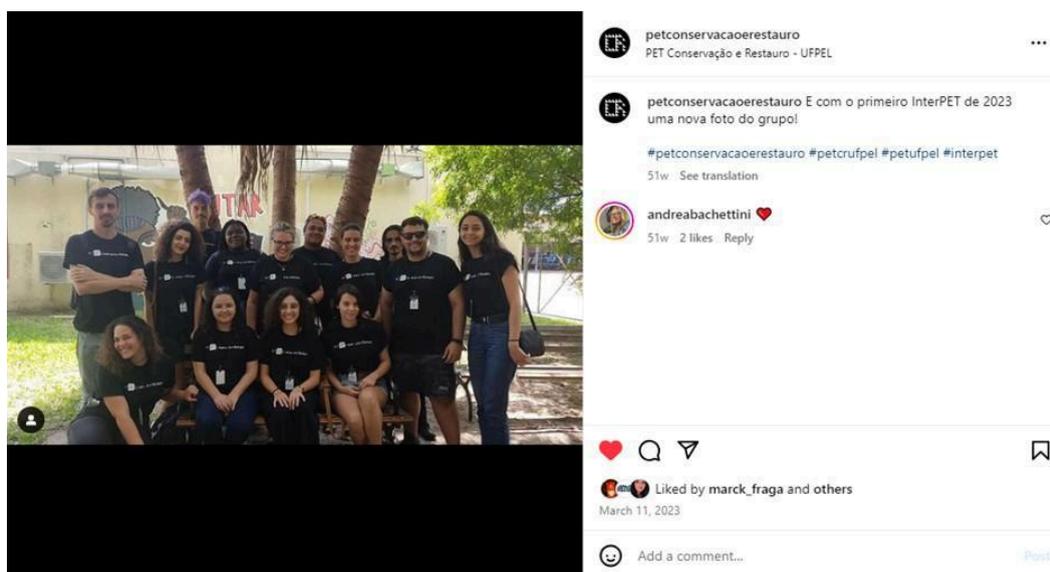


Figura 98. Grupo PET Conservação e Restauro participando do Interpet realizado no campus 2 da UFPEL

A atividade Boletim PET-CR, com duas edições em 2023, o Boletim Vol. XVII, publicado em agosto, apresentou artigos como "Relato sobre a Conservação-Restauração da sexta passada via-sacra da Catedral Metropolitana de Pelotas" e "O que é arte urbana?". Já o Boletim Vol. XVIII, lançado em dezembro, inclui títulos como "Projeto de extensão Laboratório Aberto de Conservação e Restauração de Bens Culturais" e "Pedagogia da Conservação: reflexões sobre abordagens

fenomenológicas e moleculares". os boletins podem ser consultados no Links: Vol. XVII:https://1984f1c9-f2d0-469b-9e4f-888813ff2935.filesusr.com/ugd/2ad5c5_e031041be1834c20b3c42d267fbbbd71.pdf. Vol. XVIII:

<https://wp.ufpel.edu.br/petconservacaoerestauo/files/2023/12/Boletim-Vol.18.p df>



Figura 99. Apresentação do Boletim do PET-CR, no dia do Patrimônio, em agosto de 2023.

As atividades oficinas e minicursos com profissionais especializados foram parcialmente desenvolvidas durante o Dia do Patrimônio, ampliando o conhecimento dos acadêmicos sobre técnicas de restauração e conservação, foram: Produção de embalagens, Introdução à Técnica de douramento sobre madeira, Produção de tinta natural, Marmorização de Papel e Introdução à costura copta para encadernação. Cronograma de Oficinas no Dia do Patrimônio: <https://ccs2.ufpel.edu.br/wp/2023/08/14/pet-conservacao-e-restauo-realiza-aco-es-pelo-dia-do-patrimonio/>. Divulgação no site da UFPel: <https://ccs2.ufpel.edu.br/wp/2023/08/14/pet-conservacao-e-restauo-realiza-aco-es-pelo-dia-do-patrimonio/>.

O grupo PET-CR participou ativamente de eventos acadêmicos e culturais, como a Mostra de Cursos, SIIPE, Dia do Patrimônio, 17ª Primavera dos Museus, e a Semana Nacional dos Museus e Mundo UFPel.

Mundo UFPel: https://www.instagram.com/p/Ctl7Jh8g4PW/?img_index=1
https://www.instagram.com/p/CtnG5SwgUE7/?img_index=1. Participação na Primavera dos Museus:

<https://ccs2.ufpel.edu.br/wp/2023/09/15/pet-conservacao-e-restauro-promove-oficinas-na-17a-primavera-dos-museus/>

Parceria ABRA e PET-CR na Semana dos Museus:

https://www.instagram.com/p/CsbWvxENrpG/?img_index=1

<https://www.instagram.com/p/Crvy1NtAfAA/>.

O Fórum Brasileiro de Estudantes de Conservação e Restauração contou com a participação de três palestrantes: Mariana Onofri, Lupehuara Zevallos e Gustavo Pacheco Fortes Fleury. A atividade aconteceu tanto presencialmente quanto online, com estudantes da UFPel presentes presencialmente e estudantes de outras universidades participando virtualmente. Divulgação no Instagram:

https://www.instagram.com/p/Cz9U8EQg_uE/. Divulgação no site da UFPel:

<https://wp.ufpel.edu.br/petconservacaoerestauro/2023/11/17/forum-brasileiro-do-s-estudantes-de-conservacao-e-restauracao/>.

Transmissão pelo YouTube:

<https://www.youtube.com/watch?v=E8JFlaPYXU0>.

O levantamento dos monumentos na cidade de Pelotas que necessitavam de conservação e restauração, realizou as fotografias e anotações sobre o estado de preservação foram feitas. Um orçamento foi elaborado e enviado à prefeitura, porém, devido à falta de verba e à ausência de retorno, as ações não puderam ser concluídas.

As palestras e aulas especiais sobre o mercado profissional da conservação-restauração foram realizadas, com destaque para a participação de Maria Clara de Assis.

A VI Semana Acadêmica da Conservação e Restauração - 15 Anos do Curso de Conservação e Restauração de Bens Culturais Móveis.

Programação: <https://wp.ufpel.edu.br/semanaconservacaorestauracao/programacao/>.

Divulgação no site da UFPel:

<https://ccs2.ufpel.edu.br/wp/2023/07/06/semana-academica-do-curso-de-conservacao-e-restauracao-de-bens-culturais-moveis-comecara-na-segunda-feira-10/>.

3.14. Grupo PET Engenharia Agrícola

3.14.1. Tutor: **Maurizio Silveira Quadro**, selecionado por Processo seletivo, Edital PRE/CEC/NUPROP nº 09/2019, através de Banca Examinadora instituída por Portaria Reitoria UFPel 2536/2019 e reconduzido pela Comissão de Avaliação constituída pela Portaria UFPel nº 1837/2022, Ata CLAAPET UFPel nº. 08/2022.

3.14.2. Breve histórico das atividades do grupo: O Grupo PET – Engenharia Agrícola

foi criado em agosto de 1995, pela Profa. Ângela Maestrini. Inicialmente, o PET - EA teve quatro bolsistas, no primeiro ano, sendo selecionados mais quatro em agosto de 1996, e mais quatro bolsistas em agosto de 1997, totalizando doze bolsistas. A partir de então, foram sendo selecionados novos petianos para substituir os que se desligaram ou se formaram. A Profa. Ângela Maestrini foi a tutora do Grupo desde sua criação (1995) até 2003, quando se aposentou. Foi substituída pelo Prof. Orlando Pereira-Ramirez entre 2004 e 2012. Em 2012, a Profa. Rita de Cássia Fraga Damé foi tutora do PET EA, o Prof. Carlos Antônio da Costa Tillmann foi o tutor entre 2013 e 2019.

O Grupo PET – Engenharia Agrícola tem a capacidade de comportar até 12 (doze) petianos bolsistas e 6 (seis) estudantes voluntários. O Grupo PET – Engenharia Agrícola contou no ano de 2023 com a participação de 12 (doze) petianos bolsistas e 1 (um) estudante voluntário, todos selecionados por meio de Edital de Seleção específico, aberto a todos acadêmicos do Curso de Engenharia Agrícola. Vale salientar que já passaram pelo programa 230 diferentes acadêmicos, entre bolsistas e voluntários, responsáveis pela realização de diversas ações de ensino, pesquisa e extensão. No ano de 2024 foram realizados vários projetos de Ensino, Pesquisa e Extensão pelo grupo PET – Engenharia Agrícola, sendo os principais o projeto de apoio aos acadêmicos PETEAjuda; o programa de Ações Solidárias; o projeto Troca de saberes; o projeto de Divulgação do Curso; o Programa de Acompanhamento de Ingressantes (PAI); as Visitas Técnicas; o IV CONECTAGRO; O projeto de pesquisa sobre o Utilização da ozonização em grãos e sementes; O Programa de Acompanhamento de Egressos (PAE); O Projeto sobre Perdas na colheita mecanizada; O projeto de capacitação dos municípios da região sul do RS na elaboração do plano municipal de saneamento básico; O projeto de Seminário Interno; O projeto de Avaliação do uso de microalgas como bioestimulantes; O projeto de Acompanhamento da Agricultura familiar no município de Canguçu – RS e as Atividades Administrativas do grupo.

O projeto de capacitação dos municípios da região sul do RS na elaboração do plano municipal de saneamento básico consiste em buscar uma maior capacitação de técnicos que trabalham em prefeituras, no estado do Rio Grande do Sul, com o intuito de buscar uma melhora no saneamento básico dos municípios, visando que ainda haja uma falta do mesmo em diversos locais no estado. Foi realizado um levantamento de dados dos municípios do estado do Rio Grande do Sul, levando em consideração a população total, população urbana e rural, referentes ao ano de 2020. Esses dados foram coletados do Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento (SNIS).

Concluindo o levantamento de dados, o grupo PET - Engenharia Agrícola realizou uma oficina sobre a elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB), com foco na aplicação de fossas sépticas, onde palestrantes capacitaram os técnicos municipais da região Sul do estado do Rio Grande do Sul.

A realização da oficina apresentou resultados positivos, onde atingiu um pico simultâneo de 34 visualizações, e no total possui 147 reproduções, onde a oficina foi ministrada por duas discentes da UFPel da pós graduação, com o seguinte tema “ Aplicação de Fossas Sépticas Para Tratamento de Esgoto no Meio Rural”, e no final as dúvidas que surgiram foram respondidas após o término do evento foi enviado um formulário como forma de avaliação da oficina com objetivo de mostrar se foi um tema pertinente a ser falado, e foi obtido as seguintes respostas que 64,3% avaliaram a oficina como ótima e 21,4% como boa e 14,3% como regular, dessa forma concluímos que é um tema importante a ser tratado, pois o saneamento básico rural ainda necessita de uma maior atenção.

O projeto de divulgação do curso foi concebido para abordar a lacuna de conhecimento em relação aos cursos nas áreas das ciências agrárias, cuja falta acarreta prejuízos econômicos e sociais significativos. Isso se deve ao papel crucial da engenharia agrícola na produção de alimentos e na agropecuária, um dos principais sustentáculos da economia nacional. Motivado por essa necessidade, o grupo empreendeu o projeto de divulgação do curso. Este projeto consiste em duas abordagens principais: visitas a escolas e publicações nas redes sociais do grupo.

Dessa forma, foram produzidos dois vídeos com o intuito de promover o curso de Engenharia Agrícola da Universidade Federal de Pelotas. Ao longo do ano de 2023, por meio da conta do grupo PET-EA no *Instagram*, que atualmente conta com 4.695 seguidores, foram compartilhados dois vídeos que detalham o curso, alcançando um total de 5.606 visualizações. Além disso, durante o mesmo período, foram visitadas escolas em Canguçu, Morro Redondo, Piratini e São Lourenço do Sul, onde a divulgação do curso foi feita por meio de apresentações e diálogos interativos com 461 acadêmicos dos últimos anos do ensino médio e técnico. Foi escrito um trabalho, sendo redigido por CARDOSO, Rodrigo da Costa et al. FORMAS DESENVOLVIDAS E APLICADAS PARA DIVULGAR O CURSO DE ENGENHARIA AGRÍCOLA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS. SIIPE, Pelotas, nov. 2023.

O programa de acompanhamento de ingressantes (PAI), O Programa de Acompanhamento de Ingressantes (PAI) é um importante projeto na manutenção dos acadêmicos ingressantes ao Curso de Engenharia Agrícola da Universidade Federal de Pelotas (UFPel). Sua premissa visa evitar a evasão escolar e estabelecer a permanência no curso, além de conhecer qual o perfil do ingressante e como vai mudando ao longo do tempo, de modo a melhor divulgar o curso ao conhecer seu público-alvo.

O projeto consiste na aplicação de diferentes questionários. No primeiro semestre foram aplicados três questionários para a turma ingressante juntamente com uma apresentação do grupo PET. O primeiro questionário foi para estabelecer um perfil de ingressante, com informações pessoais, obtendo dezessete respostas. O segundo

questionário perguntou-se sobre as dificuldades e reprovações em disciplinas e obteve-se doze respostas. O terceiro questionário ocorreu no final do semestre letivo, perguntando-se quanto à permanência no curso, e o porquê desejaria trocar de curso, obtendo-se somente seis respostas.

Através desses dados, pode-se perceber as principais dificuldades dos ingressantes no curso de engenharia agrícola e mensurar os índices de evasão. Pode-se também, juntamente com a coordenação do curso, buscar melhorias e assim, tentar diminuir a evasão. A meta é fazer com que os acadêmicos permaneçam no curso, analisando se essas práticas exercidas pelo grupo PET estão contribuindo para isso. Dessa forma, foi escrito o trabalho por MILECH, Anna Klug et al. EXPLORAÇÃO DO PERFIL DOS INGRESSANTES DO CURSO DE ENGENHARIA AGRÍCOLA DA UFPEL DE 2023/1. SIIPE, Pelotas, nov. 2023 e por MUNSBURG, Renan Neitzke et al. AVALIAÇÃO DAS DIFICULDADES ENCONTRADAS PELOS INGRESSANTES PÓS MUDANÇA DE MATRIZ CURRICULAR. SIIPE, Pelotas, nov. 2023 e por MUNSBURG, Renan Neitzke et al. ACOMPANHAMENTO DA EVASÃO DO CURSO DE ENGENHARIA AGRÍCOLA. ENAPET, Uberaba, nov. 2023.

O Programa de Acompanhamento de Egressos (PAE) tem como principal objetivo manter o contato dos egressos com a universidade, para que dessa forma também se possa mapear as necessidades e desafios do mercado de trabalho do Engenheiro Agrícola. O acompanhamento da vida dos egressos das instituições de ensino superior pode vir a se tornar uma ferramenta efetiva para realizar atualizações no ensino. Com o rastreamento da vida dos egressos torna-se possível mensurar a qualidade da formação, dos cursos e das entidades de ensino.

Para o último ano, a meta foi então, criar um vínculo mais próximo com os egressos dos últimos 5 anos, visando uma melhor adesão dos ex-acadêmicos em seguir em contato com a universidade. Após atualizar o banco de dados básicos destes egressos, então aplicamos um questionário onde se tinha perguntas mais aprofundadas sobre área de atuação, se faz pós-graduação, situação atual, algumas sugestões para o curso, assim como perguntas mais específicas sobre cada assunto mencionado. Até o presente momento, foram encontradas informações de 71 egressos, e destes, 32 graduados responderam ao questionário.

O projeto de pesquisa sobre a utilização da ozonização em grãos e sementes tem por objetivo analisar a efetividade do processo de ozonização no tratamento de sementes e grãos armazenados; analisar a concentração de ozônio ideal para os produtos; analisar qual o tempo de exposição ideal para os produtos; analisar diferentes formas de aplicação do gás ozônio; avaliar a diminuição de agrotóxicos pelo uso de ozônio; analisar eficiência no controle de fungos; analisar qualidade dos produtos ozonizados após armazenamento; analisar as propriedades físicas e químicas de grãos e sementes ozonizadas. Foi escrito um trabalho,

sendo redigido por BARTZ, Rafael Miritz et al. EFEITOS DAS DOSES DE OZÔNIO NA COR DE GRÃOS DE MILHO ARMAZENADOS. CONBEA, Ribeirão Preto, out. 2023.

No ano de 2023, o PET realizou seis ações solidárias, O projeto tem como objetivo principal realizar ações solidárias com impacto positivo nas comunidades locais. A metodologia adotada envolveu a criação de parcerias com empresas e entidades locais para estabelecer pontos de coleta estratégicos em Pelotas/RS e Canguçu/RS. Foram realizadas campanhas de arrecadação, conscientização e doação, contando com a colaboração de membros do grupo PET – Engenharia Agrícola e da comunidade.

As ações realizadas foram a Campanha de arrecadação de agasalhos, Doação de sangue, Conscientização sobre prevenção ao suicídio (setembro Amarelo), Conscientização sobre câncer de mama (outubro Rosa), Conscientização sobre câncer de próstata (novembro Azul) e a arrecadação de alimentos não perecíveis para o Natal.

As ações resultaram na arrecadação de mais de 3000 peças de vestuário, incluindo roupas para adultos, crianças e bebês, além de calçados, roupas de cama e cobertores. As doações foram encaminhadas ao Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) para distribuição às famílias necessitadas. A colaboração com empresas, entidades e a participação ativa dos membros do grupo PET demonstraram a importância da parceria entre a instituição e a comunidade na promoção do bem-estar social e da solidariedade. Foi escrito um trabalho, redigido por PREDIGER, Larissa Thaís et al. PANORAMA GERAL DA CAMPANHA DO AGASALHO DO PET DA ENGENHARIA AGRÍCOLA EM 2023. SIIPEE, Pelotas, nov. 2023.

O projeto PETEAjuda tem como principal objetivo aumentar os percentuais de aprovação em disciplinas do ciclo básico, pela disseminação de conteúdos didáticos e institucionais, proporcionando aos acadêmicos um método de auxílio na aprendizagem. Os principais objetivos do projeto são: elaborar vídeo aulas das disciplinas do curso de engenharia agrícola; elaborar vídeos referentes a processos institucionais de relevância aos acadêmicos; fortalecer conhecimentos que não são fixados em sala de aula; ampliar a divulgação das atividades realizadas pelo grupo PET-EA; contribuir para a elevação da qualidade de formação acadêmica dos discentes do curso de engenharia agrícola; aprimorar os petianos na área de ensino. Foi implementado um modelo de vídeo aula, no qual os membros do PET gravam vídeos subsequentes que são produzidos utilizando o software *PowerPoint* com uma duração média de 5 minutos por vídeo aula, sendo postado 12 vídeos por mês.

Ao longo do ano de 2023, o canal lançou um total de 47 novos vídeos, agrupados em playlists correspondentes às disciplinas identificadas como as mais desafiadoras para os acadêmicos do curso. Durante esse período, a plataforma registrou uma marca de mais de

8.400 visualizações, sendo que 2.527 destas foram atribuídas exclusivamente aos vídeos adicionados ao longo do ano, destacando a relevância e impacto dessas adições na audiência. Além disso, o canal teve o acréscimo de 85 novos inscritos durante o período em análise. Este aumento na base de inscritos evidencia a resposta positiva por parte da comunidade que busca o material educativo proporcionado pelo canal.

Foi escrito um trabalho, sendo redigido por ROCHA, Luan Henrique dos Santos et al. PROJETO “PETEAJUDA” COMO FERRAMENTA DE AUXÍLIO PARA OS DISCENTES NAS MATÉRIAS DO CICLO BÁSICO DAS ENGENHARIAS. SIIPE, Pelotas, nov. 2023.

O Projeto Troca de Saberes estabeleceu diversas metas para promover o compartilhamento de conhecimento na Engenharia Agrícola, através de atividades como *Lives*, Palestras, Painéis e Minicursos, visando estimular a interação entre estudantes, professores e profissionais do setor. Adicionalmente, proporcionou aprimoramento técnico e prático aos participantes com minicursos específicos. O projeto buscou consolidar seu papel como agente catalisador no fortalecimento da educação na área. Os resultados foram notáveis, com a realização de atividades diversificadas que demonstraram efetividade na disseminação do conhecimento.

A adaptação eficiente para formatos remotos durante a pandemia assegurou a continuidade das iniciativas, destacando o compromisso com a disseminação do saber. O alcance significativo nas plataformas digitais ressalta a relevância do projeto na era digital.

A interação promovida nos eventos fortaleceu os laços na comunidade acadêmica e profissional, enquanto o desenvolvimento de habilidades pessoais e profissionais dos participantes evidenciou o impacto holístico do Troca de Saberes na formação dos futuros profissionais.

As visitas técnicas são essenciais para enriquecer a formação profissional dos estudantes, proporcionando uma conexão entre teoria e prática no mercado de trabalho. Elas oferecem uma oportunidade única para os acadêmicos vivenciarem situações reais e desenvolverem uma base sólida de conhecimento, além de promoverem habilidades de trabalho em equipe e comunicação. Essas visitas também permitem às empresas avaliar o potencial dos futuros profissionais, criando uma ponte entre estudantes e o mundo profissional. As visitas à 33ª Abertura da Colheita de Arroz e Grãos em Terras Baixas, à Expointer 2023 em Esteio e à Alvorada John Deere ofereceram aos estudantes uma experiência prática e enriquecedora na Engenharia Agrícola. Os eventos proporcionaram contato direto com inovações, tecnologias e práticas agrícolas, além de oportunidades de interação com profissionais renomados e líderes do setor.

O uso de tecnologias no processo de produção agrícola tem avançado para a base da cadeia, garantindo mais segurança a produtores rurais, consumidores e até mesmo as

universidades e estudantes de cursos agrícolas, assim como a dinamização das informações. Surge como necessidade o CONECTAGRO, um evento que surgiu a partir da percepção de que dentro da sala de aula, pouco é visto sobre questões práticas envolvendo as tecnologias usadas em campo. Além disso, a interação entre professores e acadêmicos para a troca de experiências é extremamente necessária, podendo incluir profissionais da área, engrandece ainda mais o período da faculdade, já que o conhecimento obtido fora da sala de aula também é muito importante.

O evento obteve mais de 60 inscritos e uma avaliação com mais de 90% de aceitação, o objetivo do IV ConectAgro por meio da XL Semana Acadêmica da Engenharia Agrícola foi alcançar os acadêmicos que estão na fase inicial do curso, trazendo palestras focadas nas 5 grandes áreas do curso, gerando interesse e conhecimento aos novos integrantes do curso de engenharia agrícola e demais interessados.

A colheita mecanizada é uma prática comum na agricultura moderna, trazendo eficiência e produtividade. No entanto, durante esse processo, podem ocorrer perdas significativas, tanto na colheita de soja quanto na de arroz. Essas perdas podem ser causadas por uma variedade de fatores, e é importante compreendê-los para minimizar impactos econômicos. Portanto, o objetivo deste projeto é identificar as perdas que ocorrem durante o processo de colheita mecanizada da soja e do arroz. Deste modo, promovendo informações importantes para os produtores, que assim podem realizar regulagens para tentar minimizar as perdas durante esta etapa. Além disso, foi conduzido um estudo para identificar qual a metodologia mais prática e apta para a coleta das amostras.

Podemos concluir que a partir das pesquisas conduzidas, constatamos a viabilidade de adotar uma metodologia mais prática e apropriada para a coleta de dados na cultura da soja. Além disso, observamos que ao aumentar a velocidade de colheita em uma das propriedades investigadas, houve uma redução significativa das perdas durante o processo de colheita. Foi escrito o trabalho por TOCHTENHAGEN, Talisson Natan et al. ANÁLISE COMPARATIVA DE METODOLOGIAS PARA AVALIAR AS PERDAS NA COLHEITA MECANIZADA DA SOJA. SIIPE, Pelotas, nov. 2023 e o trabalho escrito por HUBNER, Bruno Nunes et al. AVALIAÇÃO DAS PERDAS NA COLHEITA DO ARROZ POR PROCESSO MECANIZADO. SIIPE, Pelotas, nov. 2023. Também foi escrito o trabalho redigido TOCHTENHAGEN, Talisson Natan et al. AVALIAÇÃO DAS PERDAS NA COLHEITA MECANIZADA DE SOJA POR MEIO DA VARIAÇÃO DE VELOCIDADES. CONBEA, Ribeirão Preto, out. 2023 e o trabalho redigido por TOCHTENHAGEN, Talisson Natan et al. AVALIAÇÃO DE DIFERENTES MÉTODOS DE ANÁLISE DE PERDAS NA COLHEITA DE SOJA. CONBEA, Ribeirão Preto, out. 2023.

Os bioestimulantes são substâncias naturais ou microrganismos que têm ganhado crescente importância na agricultura moderna. Os bioestimulantes derivados de microalgas

são estratégias eficazes e sustentáveis para aumentar a produção agrícola. Além de estimularem o crescimento e a vitalidade das plantas, estes produtos também desempenham um papel vital na redução do impacto da agricultura no ambiente. Com isso, o objetivo deste projeto é avaliar o uso e efetividade de cepas de microalgas na germinação e desenvolvimento de sementes.

Os testes foram realizados no laboratório de Águas e Efluentes da UFPel, analisando-se a efetividade das microalgas no desenvolvimento das sementes através de metodologias adequadas para o trabalho. Foram utilizadas concentrações variadas de gêneros distintos de microalgas para a realização das análises, nas sementes foi medido comprimento de raiz e realizada a contagem de germinação.

Dois trabalhos científicos foram elaborados para a Semana Integrada de Inovação, Ensino, Pesquisa e Extensão (SIEPE) da Universidade Federal de Pelotas. Sendo redigido por PIEPER, Maiara Schellin et al. USO DE MICROALGAS COMO BIOESTIMULANTE NA AGRICULTURA. SIEPE, Pelotas, nov. 2023 e o trabalho redigido por HOLZ, Catiane Peglow et al. POTENCIAL DA UTILIZAÇÃO DE MICROALGAS NA AGRICULTURA. SIEPE, Pelotas, nov. 2023.

A agricultura familiar desempenha um papel crucial na produção de alimentos em várias partes do mundo, contribuindo significativamente para a segurança alimentar, o desenvolvimento rural e a preservação da biodiversidade. No entanto, enfrenta uma série de desafios, incluindo acesso limitado a recursos, falta de infraestrutura e pressões econômicas.

Este estudo buscou identificar as principais dificuldades enfrentadas pelos agricultores familiares no sul do Rio Grande do Sul. A metodologia envolveu a criação de questionários no Google Forms para várias cidades da região, entrevistas presenciais e remotas com os agricultores e aplicação de questionários. Após coletar os dados, foram tabuladas as respostas no *Excel* e montados gráficos para análise.

Os resultados indicaram que as principais dificuldades enfrentadas pelos agricultores familiares incluem baixo conhecimento sobre práticas como o uso de fossas sépticas, falta de cobertura da coleta seletiva de lixo em todos os municípios, precariedade das estradas vicinais e falta de investimentos. Essas descobertas fornecem informações importantes para entender melhor os desafios enfrentados pelos agricultores familiares e podem orientar políticas e programas para apoiar esse setor vital da economia local e global. Foi redigido um trabalho por SELL, Rafael Schmechel et al. ANÁLISE DAS PRINCIPAIS DIFICULDADES ENFRENTADAS PELOS AGRICULTORES FAMILIARES NO MUNICÍPIO DE CANGUÇU-RS. SIEPE, Pelotas, nov. 2023.

O grupo PET-EA da UFPEL promoveu atividades de capacitação interna em 2023, focadas em aprimorar habilidades pessoais e profissionais dos participantes. As

apresentações permitiram uma análise individual e pontuação dos participantes, visando acompanhar o progresso ao longo do tempo. Além disso, houve uma fase dedicada à discussão dos trabalhos submetidos para a SIIPEPE, destacando o compromisso do grupo com o desenvolvimento acadêmico de seus membros.

O seminário interno do PET-EA ocorreu conforme planejado, com apresentações presenciais dos participantes. Os temas abordados incluíram drones, agricultura 4.0 e 5.0, técnicas de irrigação, aplicação do Nexat, análise de uma tragédia em um silo de grãos, nanotecnologia e conforto animal, entre outros relacionados à Engenharia Agrícola. Na segunda parte, focaram-se nos trabalhos submetidos para a IX Semana Integrada de Inovação, Ensino, Pesquisa e Extensão (SIIPEPE).

O PET- Engenharia agrícola desenvolveu diversos projetos que precisavam de um planejamento prévio, para isso reunia-se semanalmente em encontros que duravam entre 1 e 2 horas, sendo dividido em 4 grupos de trabalho: planejamento, controle, administração e comunicação, conforme o Manual Interno de Conduta Ética e Disciplinar. O grupo PET organizou um processo seletivo para seleção de novos petianos, ocorrendo de forma presencial na sala 402 do Centro de Engenharias (CENG). Chegando a contar com 13 membros, sendo 12 bolsistas e 1 não bolsista.

O PET-EA participou e organizou o evento InterPet, que foi feito de maneira presencial. O InterPet é um evento em que todos os grupos PET da Universidade Federal de Pelotas se reúnem para debater questões pertinentes a todos enquanto petianos e tutores e um momento de integração entre os grupos.

Também foram ofertados pequenos cursos e treinamentos de softwares e atividades de desenvolvimento profissional e pessoal, que trouxeram ao grupo conhecimentos, tanto profissional, como pessoal. A execução do projeto de capacitação interna é um processo de aprendizagem através de cursos, seminários, leituras e conversações com o propósito de contribuir para o desenvolvimento do aluno de graduação por meio de atividades em grupo.

As atividades administrativas de caráter coletivo e integrador proporcionam aos petianos experiências e vivências que serão muito importantes em suas vidas profissionais, seja seguindo carreira acadêmica ou não. Aos petianos são treinadas habilidades de oratória, organização e liderança, as quais serão muito necessárias em sua vida profissional para que desempenhem um bom trabalho em suas funções.

3.15. Grupo PET Fronteiras – Saberes e Práticas Populares

3.15.1. Tutora: **Denise Marcos Bussoletti**, selecionada por Processo seletivo, Edital PRE/CEC/NUPROP nº 14/2018, por banca examinadora constituída pela Portaria UFPel nº

2678/2018 e reconduzida pela comissão de avaliação instituída pela Portaria UFPel nº 1828/2021.

3.15.2. O PET Fronteiras: atividades desenvolvidas em 2023:

MESTRA SIRLEY AMARO - PESQUISA-ENSINO-EXTENSAO Durante este ano, conduzimos uma atividade no âmbito do projeto de pesquisa "Acervo Mestra Griô Sirley Amaro", em parceria com Felipe Martins, professor atual do curso de Música da UFPEL. Felipe, ex-integrante do PET, baseou seus trabalhos acadêmicos em música, mestrado e doutorado em educação em sua experiência com a Mestra Sirley durante sua participação no PET. Como parte deste projeto, realizamos exposições e organizamos o acervo da Mestra, além de nos envolvermos no processo de nucleação pelo Museu da Pessoa. Estas atividades representam os resultados alcançados ao longo do ano.

MEMÓRIA MÚSICA POPULAR PELOTENSE -PESQUISA Realizamos entrevistas e registros fotográficos e videográficos com Milton Martins, um músico pelotense e representante da tradição do Choro em Pelotas. Ele é o último membro vivo do grupo de Choro Liberdade. Como resultado, estamos finalizando a sistematização de uma galeria de fotos que será parte da coleção "História da Música Pelotense", associada ao Museu da Pessoa, um museu virtual com o qual colaboramos. Em 2024, planejamos nos tornar oficialmente um núcleo deste importante projeto de preservação da memória e dos saberes tradicionais e populares brasileiros.

POÉTICA DO BANAL-EXTENSÃO No ano de 2023, a Poética do Banal concentrou seus esforços em ações de apoio e produção relacionadas às exposições "A paixão de contar e as saias da Mestra Griô Sirley Amaro", detalhadas em outros tópicos. Essas exposições foram realizadas em colaboração com a Secretaria Municipal de Cultura, como parte das atividades da Semana do Patrimônio; com a Pró-reitoria de Extensão, para participação especial na Semana Integrada de Ensino, Pesquisa e Extensão; e com a Organização do "Aqui tem Ciência Preta", integrando a programação deste evento como uma exposição destacada.

MOBILIZA PET-ENSINO O grupo teve uma participação ativa nas atividades da executiva local e nacional dos grupos PETs. Em agosto, colaboramos com o PET Fronteiras, o PET Diversidade e Tolerância e o PET Hídrica para organizar o Interpet do mês, com o tema Alimentação. O evento contou com a presença especial da Professora Eliana Barcellos, da ONG Cuidando de Nós, do vereador Jurandir Silva, defensor ativo do debate sobre agroecologia, e de Antônio Leonel, quilombola e trabalhador rural.

PARTICIPAÇÃO, SOCIALIZAÇÃO, ACADÊMICA E CULTURAL ENSINO O grupo participou ativamente de diversas atividades acadêmicas e culturais, incluindo a IX Semana Integrada de Inovação, Ensino, Pesquisa e Extensão da UFPel. Destacamos nossa presença em trabalhos como exposições, apresentações e oficinas, como "A paixão de contar: As saias da Mestra Griô Sirley Amaro", "Dona Sirley Amaro: Memória Viva Resiste", "Conectando Saberes: A comunicação entre a universidade e a comunidade por meio do Podcast Fronteiras", entre outros. Recebemos convites para participar de eventos da Secretaria Municipal de Cultura, como o Dia do Patrimônio, e também fomos convidados para a 7ª Marcha das Margaridas em Brasília, a Marcha Mestra Griô Sirley Amaro, e o VI Festival Nacional de Narración Oral no Uruguai.

CAFÉ COM O PET FRONTEIRAS - ENSINO Durante todo o ano de 2023, esta atividade ocorreu em diferentes momentos, incluindo sessões na Casa Cultural Rendez Vous da UFPEL. Nessas sessões, foram realizadas atividades como a exibição e discussão do documentário NEGA LÚ, bem como debates com convidados como o Coletivo Catarse, entre outros. Esta experiência se revelou extremamente importante, destacando a necessidade de continuar em espaços que promovam a arte, a ludicidade e a empatia, para ampliar os horizontes dos conhecimentos necessários para uma formação mais humanizada.

TRANSMISSÃO DE SABERES AÇÃO GRIÔ Durante 2023, as atividades foram conduzidas com a participação do Mestre Griô Dilermando Freitas. Ele liderou um processo de formação baseado nos princípios da Pedagogia Griô, em colaboração com o grupo. Dilermando Freitas é membro do grupo de pesquisa GIPNALS e atualmente está cursando mestrado em Educação, além de orientar a tutora do grupo PET. Estas atividades integram as abordagens do GIPNALS com as do PET, enfocando especialmente a contribuição dos saberes populares para uma formação acadêmica e socialmente relevante. A divulgação e documentação dessas atividades estão disponíveis nas redes sociais do grupo.

MARGARIDAS-EXTENSÃO Através do projeto, realizamos visitas à Colônia Z3 e participamos de oficinas terapêuticas na Unidade Básica de Saúde - Colônia Z-3. Como resultado desse trabalho, uma das coordenadoras, Gabriela Lara, representou o grupo na Marcha das Margaridas em Brasília. Gabriela avalia as atividades deste período como parte do projeto Margaridas do Campo, que busca difundir experiências artísticas e culturais nas comunidades rurais de Pelotas, além de promover a integração entre a universidade e a comunidade. O projeto homenageia Margarida Maria Alves, líder sindical pioneira assassinada em 1983, cuja coragem inspira a luta por direitos humanos. A participação na 7ª Marcha das Margaridas foi financiada com recursos próprios e apoio financeiro de outras mulheres, destacando a importância das mulheres como agentes de transformação e protagonistas das lutas coletivas no país.

PROFESSORES QUE FAZEM DIFERENÇA – GABRIEL ALMEIDA-PESQUISA

Durante 2023, Gabriel participou ativamente de todas as reuniões do grupo e das atividades promovidas pelo PET. Sua contribuição foi fundamental para fortalecer os princípios de inclusão e educação emancipatória defendidos pelo PET. Um destaque especial é o apoio e a articulação de Gabriel na Semana de Conscientização e Orientação sobre a Síndrome de Down, realizada de 18 a 23 de março. O livro planejado como resultado dessas atividades será lançado este ano, em 2024.

PODCAST FRONTEIRAS -ENSINO Esta atividade foi adaptada devido à prioridade dada à criação da nova identidade visual do grupo, cujo processo já foi mencionado anteriormente. Destacamos como principais resultados a contribuição significativa dessa atividade para o trabalho de conclusão de curso do acadêmico Jhone Lugaio, coordenador do projeto, bem como um artigo em fase final de elaboração para publicação. Além disso, enfatizamos, em termos de formação, as atividades em andamento com os membros do PET, focadas na "musealização de si mesmo", onde as memórias e referências dos participantes são exploradas em diálogo com os saberes populares.

GUIA PRÁTICO: ARQUITETURA E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL-PESQUISA Esta atividade foi desenvolvida como suporte ao processo de formação da estudante de Arquitetura, Júlia Schulz. Através da atividade, Júlia pôde aplicar e aprimorar os conhecimentos adquiridos ao longo de sua formação acadêmica, relacionando teoria e prática de maneira significativa. O envolvimento no projeto proporcionou a petiana uma experiência prática valiosa, permitindo-lhe desenvolver habilidades essenciais para sua futura carreira como arquiteta. Além disso, a atividade contribuiu para a expansão de sua visão profissional e sua compreensão sobre o impacto da arquitetura na sociedade e no meio ambiente. Em suma, a participação nesta atividade foi crucial para o amadurecimento e desenvolvimento profissional de Júlia no campo da arquitetura.

GALERIA VIVA–G.CONDE-PESQUISA O trabalho de sistematização e análise dos dados finais do projeto está em andamento e prevê-se que seja concluído em 2024. Este projeto faz parte do resgate dos saberes e da memória da cultura popular, integrando as atividades do PET Fronteiras. Nos últimos anos, dedicamos esforços significativos à formação em pesquisa e memória social, bem como em tecnologias digitais, visando culminar em 2024 com a montagem das coleções, galerias e registros. Em particular, a Galeria Viva documenta toda a obra do artista popular pelotense Conde, com o objetivo de disponibilizar esses dados em parceria com o site do Museu da Pessoa em 2024. Esta colaboração é parte do encerramento do trabalho do PET Fronteiras ao longo dos últimos doze anos, que envolveu diversos registros, incluindo a Coleção Conde e sua história de vida em formato videográfico.

MEDICINA POPULAR EM PELOTAS-PESQUISA Esta atividade foi conduzida pelos petianos Edgar Nascimento (Medicina) e Leandro Hernandes (Farmácia). Os resultados parciais do projeto foram apresentados no CEG da SIEPE. Os produtos parciais incluem vídeos destacando atividades e pessoas ligadas à cultura e aos saberes populares, acessíveis através das redes sociais do PET Fronteiras. Além disso, este projeto serviu como base para a admissão de Edgar Nascimento no Mestrado em Educação, em andamento simultaneamente ao seu curso de Medicina.

PODCAST OUTRAS HISTÓRIAS: ARTE E CULTURA POPULAR PELOTENSE - EXTENSÃO Durante o ano de 2023, esta atividade passou por algumas mudanças significativas. Após extensas discussões, reconhecemos a necessidade de aprimorar os mecanismos de comunicação do nosso grupo. Isso resultou na criação de uma nova identidade visual, um processo liderado pela colaboração da equipe de comunicação. Trabalhamos em conjunto para desenvolver elementos visuais que transmitissem nossa mensagem de forma eficaz, desde a seleção das cores até a definição dos elementos gráficos que refletissem nossos valores de diversidade e união. Cada etapa do processo foi marcada por discussões produtivas, ajustes precisos e uma troca constante de ideias. Com paciência e comprometimento, conseguimos criar uma identidade visual única e representativa. O resultado final não apenas reflete a essência do nosso grupo, mas também fortalece nossa conexão como equipe, evidenciando nossa identidade coletiva. Este produto foi apresentado na IX Semana Integrada de Inovação, Ensino, Pesquisa e Extensão da UFPel, no Congresso de Extensão e Cultura, por meio do trabalho "Conectando Saberes: A ponte comunicacional entre a universidade e a comunidade por meio do Podcast Fronteiras", apresentado pelo bolsista Jhone Lugão.

FRONTEIRAS-MONITORIA-ENSINO No contexto dessas atividades, diversas ações foram realizadas, incluindo oficinas como Pedagogia do Fuxico, Candombe e Pedagogia Griô. No entanto, a viagem ao Uruguai, realizada entre 7 e 10 de outubro, foi emblemática para a formação proposta pelo grupo PET, caracterizada pela experimentação. Os petianos descreveram as atividades realizadas durante esse período: visita ao Museo de la Memoria, liderada por um ex-prisioneiro político da época da ditadura uruguaia, destacando-se como o espaço mais marcante da viagem; passeio intitulado "Histórias Mágicas do Uruguai" com o professor e pesquisador especialista em narrativas orais e populares, Néstor Ganduglia, que proporcionou insights sobre a história de Montevidéu e da América Latina; visita à Escuela Agraria de UTU en Rincón del Cerro, construída nas terras doadas pelo ex-presidente uruguaio Pepe Mujica, onde os acadêmicos aprendem a valorizar o trabalho e a relação com a terra; participação no cortejo de Candombe em Montevidéu, celebrando uma manifestação cultural essencial da cultura uruguaia; e a presença no VI Festival Nacional de Narración Oral, enfocando a tradição oral na América Latina e proporcionando uma imersão na identidade e memória por meio de contos e histórias.

Fotos das Atividades



Figura 100 - Roda de conversa - Agricultura Camponesa: Histórias de vida e Luta - IFsul - Câmpus Visconde da Graça (CaVG)



Figura 101- Exposição Paixão de Contar- Dia do Patrimônio - Pelotas

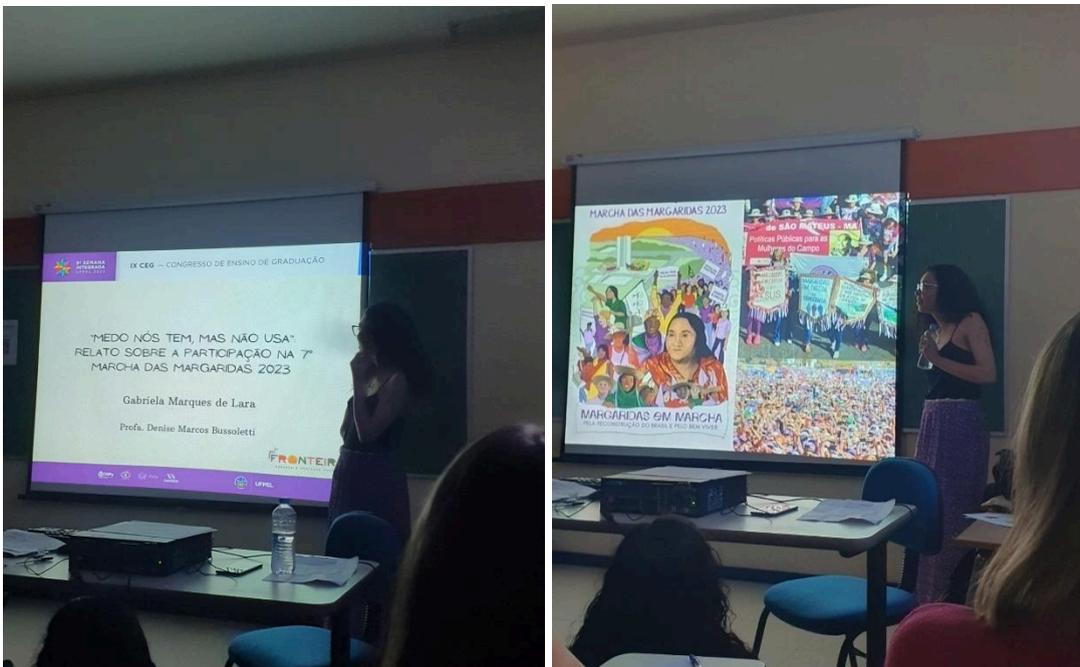


Figura 102- Apresentação de trabalho na SIIPE



Figura 103 - Exposição SIEPE –Saias da Dona Sirley



Figura 104- Encontro com o Mestre Griô.



Figura 105- Visita Guiada ao Museo de la memoria – Montevideo – Uruguai



Figura 106- Festival Internacional de Narración Oral – Cuentos por La Paz – Montevideo –

Uruguai



Figura 107 - Visita a Escuela Agraria de UTU(Universidade do Trabalhador do Uruguai)

Rincón del Cerro – UY

4. Avaliação dos Grupos Pets da UFPel 2023

Questão	Grupo PET														
	Física	Odontologia	Agronomia	Engenharia Hídrica	GAPE	Arquitetura	Meteorologia	Artes Visuais	Pedagogia	Computação	Educ. Física	Diversidade e Tolerância	Conser. e Restauração	Engenharia Agrícola	Saberes e Práticas Populares
1. O tutor realizou a prestação de contas da verba de custeio do ano?	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim
2. Relativamente à atuação do tutor e do grupo, pode-se afirmar que os mesmos:															
a) Promovem a qualidade das ações do programa:	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim
b) Consolidam o programa como ação de desenvolvimento da qualidade e do sucesso acadêmico e inovação da educação superior:	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim
c) Identificam as potencialidades e limitações do grupo na consecução dos objetivos do programa:	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim
d) Sugerem ações de aprimoramento e reorientação de ações:	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim

e) Recomendam, com base em critérios de qualidade, transparência e isenção, a expansão e a consolidação do grupo:	Sim														
f) Contribuem para a consolidação de uma cultura de avaliação na formação da graduação:	Sim														
3. Relativamente ao grupo PET, pode-se afirmar que o mesmo:	Sim														
a) Apresentou relatório anual aprovado pelas instâncias competentes:	Sim														
b) Preza pelo sucesso acadêmico do grupo:	Sim														
c) Busca a participação dos estudantes do grupo em atividades, projetos e programas de ensino, pesquisa e extensão no âmbito do PET:	Sim														
d) Preza pelo desenvolvimento de inovação e práticas educativas no âmbito da formação em nível de graduação:	Sim														

e) Busca o alinhamento das atividades do grupo ao Projeto Pedagógico Institucional e às políticas e ações para redução da evasão e insucesso nas formações em nível de graduação:	Sim														
f) Busca a realização de publicações e participações dos integrantes em eventos acadêmicos de professores tutores e estudantes bolsistas:	Sim														
g) Realiza autoavaliação de estudantes e tutores:	Sim														
h) Viabiliza e fomenta a realização de visitas locais, quando identificada a necessidade:	Sim														

5. Parecer

CONSIDERANDO:

- a) artigos 23, 24 e 25 da Portaria MEC nº 976/2010, alterada pela Portaria MEC nº 343/2013;
- b) aprovação dos Relatórios de Atividades realizadas no ano de 2023;
- c) aprovação das Prestações de Contas do Custeio de 2023; e
- d) aprovação dos Planejamentos de Atividades a serem realizadas no ano de 2024.

O Comitê Local de Acompanhamento e Avaliação dos Grupos PET (CLAAPET) da UFPel considera o desempenho dos 15 grupos PETs da UFPel **ADEQUADO** às exigências do Ministério da Educação e do Programa de Educação Tutorial, ficando evidenciado o sucesso acadêmico dos grupos.

Dra. Carine Dahl Corcini
Presidente do CLAAPET UFPel
Portaria UFPel nº 2824/2023



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS

Reitoria

Pró-Reitoria de Ensino

Coordenação de Ensino e Currículo

Núcleo de Programas e Projetos

Memorando nº 70/2024/NUPROP/CEC/PRE/REITORIA

Ao(À) Conselho Coordenador do Ensino, da Pesquisa e da Extensão

Assunto: Relatório Consolidado

Prezados membros do COCEPE,

Com base no Ofício Circular No 22/2023/CGRED/DIPPES/SESU/SESu-MEC emitido pelo Ministério da Educação (MEC), venho por meio deste solicitar a análise e subsequente aprovação do Relatório Institucional Consolidado dos Grupos do Programa de Educação Tutorial (PETs) da Universidade Federal de Pelotas (UFPel).

Conforme orientado pelo MEC, é imprescindível que o referido relatório seja aprovado pelas instâncias superiores da universidade para garantir a continuidade e o financiamento adequado dos projetos e atividades desenvolvidas pelos grupos PETs. O relatório já foi apreciado e aprovado pelos membros do CLAAPET. Este processo é fundamental para assegurar a qualidade e a eficácia das iniciativas educacionais que beneficiam tanto nossos estudantes quanto a comunidade em geral.

O relatório em questão compila os dados e resultados alcançados pelos grupos PETs durante o ano de 2023, evidenciando o compromisso e a excelência da UFPel na promoção da integração entre ensino, pesquisa e extensão. Destaca-se a importância desses grupos no desenvolvimento acadêmico e profissional dos estudantes envolvidos, bem como no fortalecimento das relações com a comunidade externa.

Solicitamos a apreciação deste documento em caráter de urgência, tendo em vista o prazo estabelecido pelo MEC para envio do relatório aprovado até o dia 30 de abril de 2024. A pronta aprovação deste relatório pelo COCEPE é crucial para a manutenção do suporte e reconhecimento dos grupos PETs pela universidade e pelo Ministério da Educação.

Encaminhamos em anexo o relatório completo para análise 2573305 e estamos à disposição para quaisquer esclarecimentos adicionais que se façam necessários.

Atenciosamente,

Carine Dahl Corcini
Chefe do NUPROP



Documento assinado eletronicamente por **CARINE DAHL CORCINI, Chefe, Núcleo de Programas e Projetos**, em 28/03/2024, às 16:58, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 4º, § 3º, do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.ufpel.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **2573307** e o código CRC **51499706**.

Referência: Processo nº 23110.009981/2024-94

SEI nº 2573307



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
Conselho Coordenador do Ensino, da Pesquisa e da Extensão

PROCESSO Nº. 23110.009981/2024-94

O CONSELHO COORDENADOR DO ENSINO DA PESQUISA E DA EXTENSÃO – COCEPE, em reunião realizada no dia **04 de abril de 2024**, aprovou o parecer da Comissão de Graduação - CG, exarado no Despacho CG (2576372), sendo favorável ao Relatório Institucional Consolidado dos Grupos do Programa de Educação Tutorial (PETs) da Universidade Federal de Pelotas (UFPel), conforme o documento *Relatório Grupos PETs (2573305)*.

À **CEC/PRE**, para providências necessárias.

Prof.^a Dr.^a Ursula Rosa da Silva

Presidenta do COCEPE

(assinado eletronicamente)



Documento assinado eletronicamente por **URSULA ROSA DA SILVA, Presidente**, em 05/04/2024, às 08:24, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 4º, § 3º, do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.ufpel.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **2579258** e o código CRC **23BEB945**.

Referência: Processo nº 23110.009981/2024-94

SEI nº 2579258